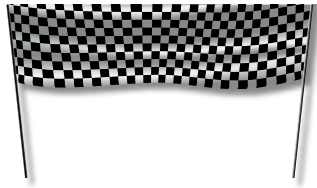


fpciclismo.pt
[fedportciclismo](https://www.facebook.com/fedportciclismo)
[fedportciclismo](https://www.instagram.com/fedportciclismo)
voltaportugal2020.pt

NORMAS SANITÁRIAS PARA ADEPTOS



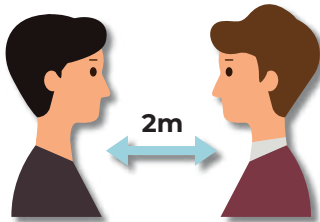
EVITAR ZONAS DE PARTIDA E META



ESCOLHER LOCAIS COM POUCO PÚBLICO PARA VER A CORRIDA



PRIVILEGIAR O APLAUSO RELATIVAMENTE AO INCENTIVO ORAL



MANTER O DISTANCIAMENTO FÍSICO

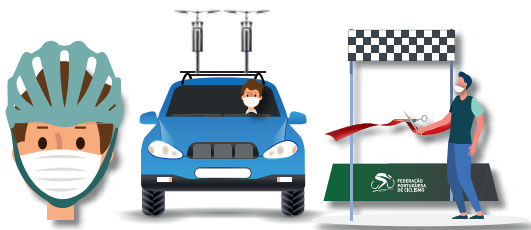


SEGUIR AS CORRIDAS POR MEIOS ELETRÓNICOS



USAR MÁSCARA CERTIFICADA

NORMAS SANITÁRIAS PARA PARTICIPANTES



MÁSCARA OBRIGATÓRIA PARA CICLISTAS, STAFF DAS EQUIPAS E ORGANIZAÇÃO



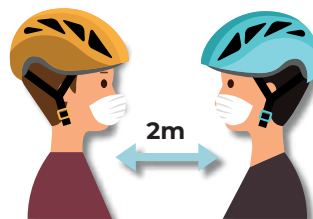
RETIRAR A MÁSCARA APENAS PARA AQUECER, COMPETIR E FOTO DE PÓDIO



NÃO PARTILHAR BIDONS COM OS COLEGAS NEM ATIRÁ-LOS AO PÚBLICO



ENTREVISTAS APENAS NA ZONA 0 DE PARTIDA, NA BOX DE COMUNICAÇÃO SOCIAL NA PARTIDA E NA ZONA MISTA APÓS A CHEGADA



DISTÂNCIA DE 2 METROS ANTES E DEPOIS DAS ETAPAS



EVITAR CUMPRIMENTOS EFUSIVOS, APERTOS DE MÃO E ABRAÇOS COM COLEGAS, STAFF E ORGANIZAÇÃO



AUSÊNCIA CONTACTOS PESSOAIS COM FAMILIARES, AMIGOS E ADEPTOS

FIDELIDADE

SEGUROS DESDE 1808

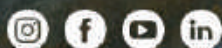
QUANDO O PAÍS MAIS PRECISA, A FIDELIDADE CONTINUA.

Quando o país mais precisa, a Fidelidade continua, ativando novas tecnologias e avançando com novas soluções. Há mais de 200 anos que continuamos juntos, na proteção, na assistência e na saúde. Para que todos possam estar em casa em segurança, a Fidelidade continua com as famílias e as empresas. E se a tecnologia nos leva mais longe, é com o coração que chegamos mais perto.

Em qualquer lugar, em todos os momentos, a Fidelidade continua.

PARA QUE A VIDA NÃO PARE

fidelidade.pt



Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. - NIPC e Matrícula 500 918 880, na CRC Lisboa - Sede: Largo do Calhariz, 30, 1249-001 Lisboa - Portugal - Capital Social 457 380 000€
www.fidelidade.pt - Linha de Apoio ao Cliente: T. 808 29 39 49 - E. apoiocliente@fidelidade.pt - Atendimento telefónico personalizado nos dias úteis das 8h às 23h e sábados das 8h às 20h



O FUTURO É UMA ETAPA QUE VAMOS CONQUISTAR JUNTOS.

Trabalhamos todos os dias para melhorar o mundo, cuidando dos nossos clientes, dos nossos parceiros, dos projetos em que participamos. O uso da bicicleta é uma das formas que escolhemos para gerar impacto positivo, promovendo a mobilidade, a saúde e a sustentabilidade. O projeto “O Ciclismo Vai à Escola”, em parceria com a Federação Portuguesa de Ciclismo, é a concretização dessa visão, ao desafiar escolas e famílias a uma vida mais ativa, saudável e responsável. Estamos a construir o futuro e contamos com todos no pelotão da frente.



Cofidis

De pessoas para pessoas

Patrocinador Oficial da
Volta a Portugal



João Paulo Rebelo

Secretário de Estado da Juventude e do Desporto

Bem-vindos a esta Volta a Portugal em bicicleta - Edição Especial Jogos Santa Casa 2020, que completa este ano 93 anos de história, depois do seu início em 1927.

Trata-se do evento do ano no calendário nacional da modalidade para o ano de 2020, cuja relevância desportiva, neste ano de dificuldades, assume uma dimensão sem precedentes.

A Volta a Portugal em bicicleta é bem representativa da tradição, no País, de uma modalidade caracterizada pela espetacularidade e pela envolvimento das populações, apesar de, este ano, com as devidas limitações e em segurança.

A Volta tem igualmente granjeado uma forte projeção mediática, traduzida na transmissão televisiva em direto que se assume como elemento potenciador da afirmação do País, enquanto local privilegiado para a realização de grandes eventos desportivos e constitui uma oportunidade de promoção do património histórico e cultural, das localidades envolvidas.

Um cumprimento especial à Federação Portuguesa de Ciclismo, pela persistência e perseverança na procura de soluções para a realização da prova em segurança, para que tenhamos as equipas nacionais na competição nacional disputada ao mais alto nível, pelos melhores ciclistas e equipas da atualidade.

À Direção-Geral de Saúde, deixo uma palavra de reconhecimento pelo trabalho realizado, na procura das melhores soluções que permitiram a viabilização da prova.

O meu agradecimento a todos os elementos da organização, à Federação Portuguesa de Ciclismo, a todos os Municípios envolvidos e aos patrocinadores pela forma como contribuem para que perdure, num ano absolutamente extraordinário na história do Desporto em Portugal, um acontecimento com esta tradição.

#BEACTIVE

SEMANA EUROPEIA DO DESPORTO

JUNTOS PELO
DESPORTO!

www.ipdj.gov.pt



Edmundo Martinho

Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Um verão sem Volta a Portugal em Bicicleta não é a mesma coisa. Aquela que é considerada a prova rainha do ciclismo em Portugal tem-nos habituado a aquecer ainda mais esta época do ano e a fazer vibrar milhares de portugueses, ao mesmo tempo que dá a conhecer o nosso magnífico país, de norte a sul, desde as cidades mais populosas, até às povoações mais recônditas e pitorescas.

Infelizmente, este ano, e em consequência da pandemia da Covid-19, o verão não pôde contar com o ambiente vibrante, único e apoteótico que só a Volta a Portugal em Bicicleta oferece.

Num dos anos mais atípicos de que há memória, e para desalento dos milhares de fãs desta Prova, a 82ª Volta a Portugal teve de ser cancelada, pondo em causa o ciclismo profissional. Contudo, a resiliência típica dos desportistas e das Federações, neste caso da Federação Portuguesa de Ciclismo, manifestou-se com a garra característica de quem não baixa os braços, através da “Edição Especial da Volta a Portugal 2020” – uma iniciativa rodeada de simbolismo e solidariedade para com os profissionais de ciclismo do país, e da qual a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, através da marca Jogos Santa Casa, aceitou, com uma enorme honra e satisfação, ser Naming Sponsor e patrocinadora da Camisola Amarela.

Se o nosso apoio a esta prova remonta já à década de 60 do século passado, não fazia sentido agora, que as equipas e atletas tanto precisam, não estarmos ao seu lado. Percebemos que desta “Edição Especial” dependia o futuro do ciclismo profissional em Portugal e, por isso, não hesitámos em apoiar esta iniciativa, seguindo aquela que é a nossa política de compromisso no apoio ao desporto nacional.

Como provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa tenho tido o privilégio de me envolver em projetos e causas que contribuem para melhorar várias áreas da nossa sociedade. Uma das que me enche de orgulho é poder dizer que os Jogos Santa Casa são a entidade que mais apoia o desporto em Portugal, através do patrocínio a 16 federações desportivas, ao Comité Olímpico e Paralímpico e a 116 seleções nacionais. Mas ser a maior patrocinadora do desporto em Portugal vai muito além de apoiar competições. É também estar ao lado das Federações, promover o desenvolvimento contínuo das modalidades e apoiar incondicionalmente o talento dos nossos atletas, sobretudo em alturas mais desafiantes como a que vivemos.

Para o ano, em 2021, fica a promessa de que lá estaremos para vibrar juntamente com os portugueses na 82ª edição da Volta a Portugal em Bicicleta.

A RTP NÃO PERDE O FÔLEGO



rtp.pt/noticias/desporto





Gonçalo Reis

Presidente do Conselho de Administração da RTP

A Volta a Portugal é mais do que uma prova de ciclismo, é mais do que um clássico, é mais do que um evento de verão. A Volta a Portugal é toda uma experiência, uma vivência mesmo, que faz parte do imaginário dos portugueses. É país, é regiões, é desporto, é competição, é natureza, é património, é um ritual que reúne no local milhares de aficionados, e pela televisão e rádio, milhões de seguidores.

Por ser este programa tão vivo e participado, é uma honra para a RTP esta associação histórica com a Volta a Portugal, que faz parte do DNA do serviço público. Por isso, ano após ano, empenhamo-nos e colocamos no terreno as nossas equipas, conhecedoras da prova, para assegurar as transmissões mais completas, na televisão, na rádio, no online, para o território nacional e para as comunidades emigrantes.

Mas a edição deste ano da Volta a Portugal é especial. Devido à pandemia, não se realizou na data prevista, nem nos moldes previstos. Mas vai acontecer! E é isso que vale a pena sublinhar. Graças à força de vontade e à persistência da organização, de entidades desportivas e federativas, de tantos profissionais, de autarquias, dos patrocinadores, das autoridades da saúde e de segurança, será possível realizar a Volta a Portugal este ano, num contexto tão exigente, mostrando uma enorme capacidade de execução e de superação das adversidades. Parabéns a todos os heróis da edição de 2020, que seguramente ficará nas memórias de todos.

Razão adicional para um envolvimento ao máximo da RTP, sempre ao lado do ciclismo, do desporto e dos programas que permitem mostrar a riqueza e a diversidade do país.

Resumo das Etapas

Data	Etapa N°	Partida		Chegada		Km	Metas Volantes	Prémios Montanha
		Local	Hora*	Local	Hora			
27/set	Prólogo	Fafe	15:30	Fafe	17:29	7		
28/set	1ª	Montalegre	12:50	Viana do Castelo (Sta. Luzia)	17:23	180	60,3 115,9 146,5	88,1 (3ª) 180 (3ª)
29/set	2ª	Paredes	12:30	Mondim de Basto (Sra. da Graça)	17:26	167,0	31,2 66,6 155,8	11,6 (4ª) 96 (1ª) 110,7 (4ª) 131,7 (1ª) 167 (1ª)
30/set	3ª	Felgueiras	12:50	Viseu	17:31	171,9	28,9 66,8 97,5	95,9 (3ª) 114,3 (2ª)
01/out	4ª	Guarda	12:55	Covilhã (Torre)	17:16	148,0	24,2 51,6 127,7	72,5 (2ª) 111 (3ª) 148 (Esp)
02/out	5ª	Oliveira do Hospital	12:50	Águeda	17:29	176,3	40,6 71,7 161	32,4 (4ª) 77 (4ª)
03/out	6ª	Caldas da Rainha	13:30	Torres Vedras	17:37	155,0	21,4 96,2 135,9	8 (4ª)
04/out	7ª	Loures	13:20	Setúbal	17:31	161,0	55,8 98,4 119,8	37,9 (4ª) 147,6 (2ª)
05/out	8ª (CRI)	Lisboa	15:30	Lisboa	17:23	17,7		

* hora Partida Simbólica

1183,9

EQUIPAS / TEAMS

PROTEAMS



BURGOS-BH (ES)



CAJA RURAL-SEGUROS RGA (ES)



NIPPO DELKO PROVENCE (FR)



RALLY CYCLING (EUA)



TEAM ARKÈA-SAMSIC (FR)

CONTINENTAIS

ATUM GENERAL-TAVIRA
-MARIA NOVA HOTEL (PT)

AVILUDO-LOULETANO (PT)



EFAPEL (PT)



FEIRENSE (PT)



KELLY-SIMOLDES- UDO (PT)

CONTINENTAIS



LA ALUMÍNIOS-LA SPORT (PT)



MIRANDA-MORTÁGUA (PT)



RÁDIO POPULAR-BOAVISTA (PT)



W52-FC PORTO (PT)

SELEÇÃO NACIONAL



EQUIPA PORTUGAL (PT)



Delmino Pereira

Presidente da Federação Portuguesa de Ciclismo

A Volta a Portugal em Bicicleta é, desde a primeira edição, realizada em 1927, um momento de exaltação das mais nobres capacidades humanas: a resiliência, a coragem, a solidariedade, a superação individual, o heroísmo. São qualidades e valores que, ainda hoje, continuam a fazer do ciclismo uma modalidade única.

Organizar a Volta a Portugal Edição Especial Jogos Santa Casa num ano como 2020 é, pois, um compromisso com a história da Volta, que se confunde com a história de Portugal. É também uma obrigação que a Federação Portuguesa de Ciclismo sentiu de, em tempos difíceis, retribuir a toda a comunidade velocipédica portuguesa, aos patrocinadores e aos adeptos, o empenhamento e a paixão com que se entregam ao ciclismo.

Esta edição tão especial da Volta é também entendida por nós como uma missão social e solidária. Queremos contribuir para devolver ao país e às suas gentes a alegria que só o colorido de uma caravana de ciclismo consegue emprestar a todas as localidades, do interior ao litoral. Pretendemos que o ciclismo ajude a mostrar que é possível retomar a vida com alguma normalidade e felicidade, mas sempre em segurança.

É por isso que assumimos também o compromisso pedagógico de desafiar os portugueses a seguirem a prova com as adaptações que a situação pandémica impõe, cumprindo todas as normas sanitárias, de distanciamento físico e de etiqueta respiratória. Todos os elementos da corrida, dos ciclistas aos jornalistas, dos organizadores ao staff das equipas, estão também fortemente empenhados em cumprir um rigoroso protocolo de segurança sanitária, para que a Volta seja um mensageiro de felicidade e confiança.

A Federação Portuguesa de Ciclismo agradece e reconhece o esforço dos ciclistas, das equipas, dos patrocinadores e de todos os parceiros que mantiveram a confiança na realização deste evento. Foi essencial esse apoio, sem ele não estaríamos agora perto do tiro de partida para mais uma Volta a Portugal.

Toda a equipa organizativa está também de parabéns, pois assumiu a missão de organizar uma corrida desta dimensão em tempo recorde. Só foi possível com determinação, convicção e capacidade de trabalho. O prémio da combatividade já está entregue a este grupo de trabalho!

Até dia 5 de outubro ainda nos espera a todos muito esforço e dedicação. Só assim serão dadas todas as condições desportivas, logísticas e sanitárias para que os portugueses assistam a um grande espectáculo competitivo e de desportivismo, como todos esperamos que seja a Volta a Portugal.

Boa sorte a todos os participantes!

The logo for ANTENA 1, featuring a stylized antenna icon on the left and the text 'ANTENA 1' in a bold, white, sans-serif font on the right. The background is a blurred, high-angle shot of a cyclist's legs and a bicycle during a race.

ANTENA 1

**LIGUE AO DESPORTO,
LIGUE À ANTENA 1.**

ANTENA 1 LISBOA: 95.7 FM | ANTENA 1 PORTO: 96.7 FM
ANTENA 1 COIMBRA: 94.9 FM | ANTENA 1 FARO: 97.6 FM



Raul Cunha

Presidente da Câmara Municipal de Fafe



Fafe recebe, em setembro, a Edição Especial da Volta a Portugal em Bicicleta. Este ano, num contexto atípico, mas que certamente será mais um momento especial no panorama desportivo a marcar a agenda fafense.

Este Executivo, desde o início das suas funções, definiu como prioridade as pessoas e o seu bem estar. Nestes termos, perante o atual período de pandemia que assola todo o mundo e tendo consciência de toda a situação, decidimos apoiar a realização desta iniciativa, numa versão minimalista, sempre com a preocupação de proteger as pessoas, mas tendo em consideração e reconhecendo a importância que uma iniciativa destas tem para o País.

Em Fafe, a prova da Volta a Portugal em Bicicleta é já uma paragem habitual, com imensos entusiastas do ciclismo, que traz a Fafe um ânimo diferente, fazendo vibrar a paixão pela modalidade. Nos últimos anos, Fafe consolidou-se como uma das mais importantes etapas da Volta a Portugal e esta edição será a confirmação dessa realidade. Este ano, num modelo diferente adequado ao momento especial que vivemos, sem os habituais aglomerados de público e com fortes apelos para o cumprimento das orientações da Direção-Geral de Saúde, bem como para a adoção de comportamentos responsáveis e cautelosos.






A Volta a Portugal permite que, para além da promoção do desporto, possamos também promover o território e a marca Fafe, um objetivo que nos tem acompanhado e que temos conseguido alcançar em muitos dos eventos e iniciativas que promovemos ao longo do ano.












O concelho de Fafe dispõe de equipamentos de excelência que podem oferecer uma estadia inesquecível a quem nos visita. Fafe tem imensas belezas paisagísticas e culturais, um património marcado pela 'arquitetura dos brasileiros torna-viagem', um vasto e rico património religioso e a gastronomia que é já uma referência. A Vitela assada à Moda de Fafe é um dos nossos maiores ex-líbris, acompanhada do bom vinho verde e dos típicos doces regionais.

Esta edição especial da Volta a Portugal inicia-se em Fafe, a 27 de setembro, e estou certo de que será uma bellissima oportunidade para nos darmos a conhecer e convidar para uma visita onde poderão desfrutar de uma terra de encantos, que sabe acolher e que esconde inúmeras surpresas.

Descubra Fafe!

Prólogo / Prologue: Fafe - 7 Km

Alt.	Percurso / Parcours			» Km	Km »	44 km/h	46 km/h
	Partida / Départ : Fafe - Parque da Cidade						
	Partida 1º corredor Départ 1er coureur * Horário estabelecido em função do nº de corredores * Horaire établi par rapport au nombre de coureurs					15:30	15:30
320	Partida do último ciclista / Départ de le dernier coureur			0	7	17:20	17:20
325	À dta. p/ Rua de Sá	→		0,2	6,8	17:20	17:20
330	À esq. p/ Rua do Retiro, EN 207	←		0,3	6,7	17:20	17:20
326	Stop em frente p/ Rua do Retiro	↑		0,4	6,6	17:20	17:20

305	Freguesia de Fornelos, à esq. p/ Golães, Rua de Calvelos	←		1	6	17:21	17:21
265	Golães			2,2	4,8	17:23	17:22
265	À esq. p/ Rua do Rio Vizela	←		2,3	4,7	17:23	17:23
288	Cruzamento à esq. p/ Rua do Pequite	←		3,4	3,6	17:24	17:24
292	Ponte s/ Variante			3,6	3,4	17:24	17:24
264	Cruzamento à esq. p/ Fafe, EN 206	←		4,1	2,9	17:25	17:25
265	Rotunda à dta. p/ Rua da Agrela			4,2	2,8	17:25	17:25
261	Em frente p/ Rua de Bouças	↑		4,4	2,6	17:26	17:25
272	Em frente p/ Rua da Família	↑		4,9	2,1	17:26	17:26
353	À esq. p/ Av. da Granja	←		5,7	1,3	17:27	17:27
328	Rotunda à dta. p/ Rua Serpa Pinto (Sentido Proibido)			6,5	0,5	17:28	17:28
343	Meta Final / Arrivée: Praça 25 de Abril - Fafe			7	0	17:29	17:29

27.09.2020 - Domingo / Dimanche

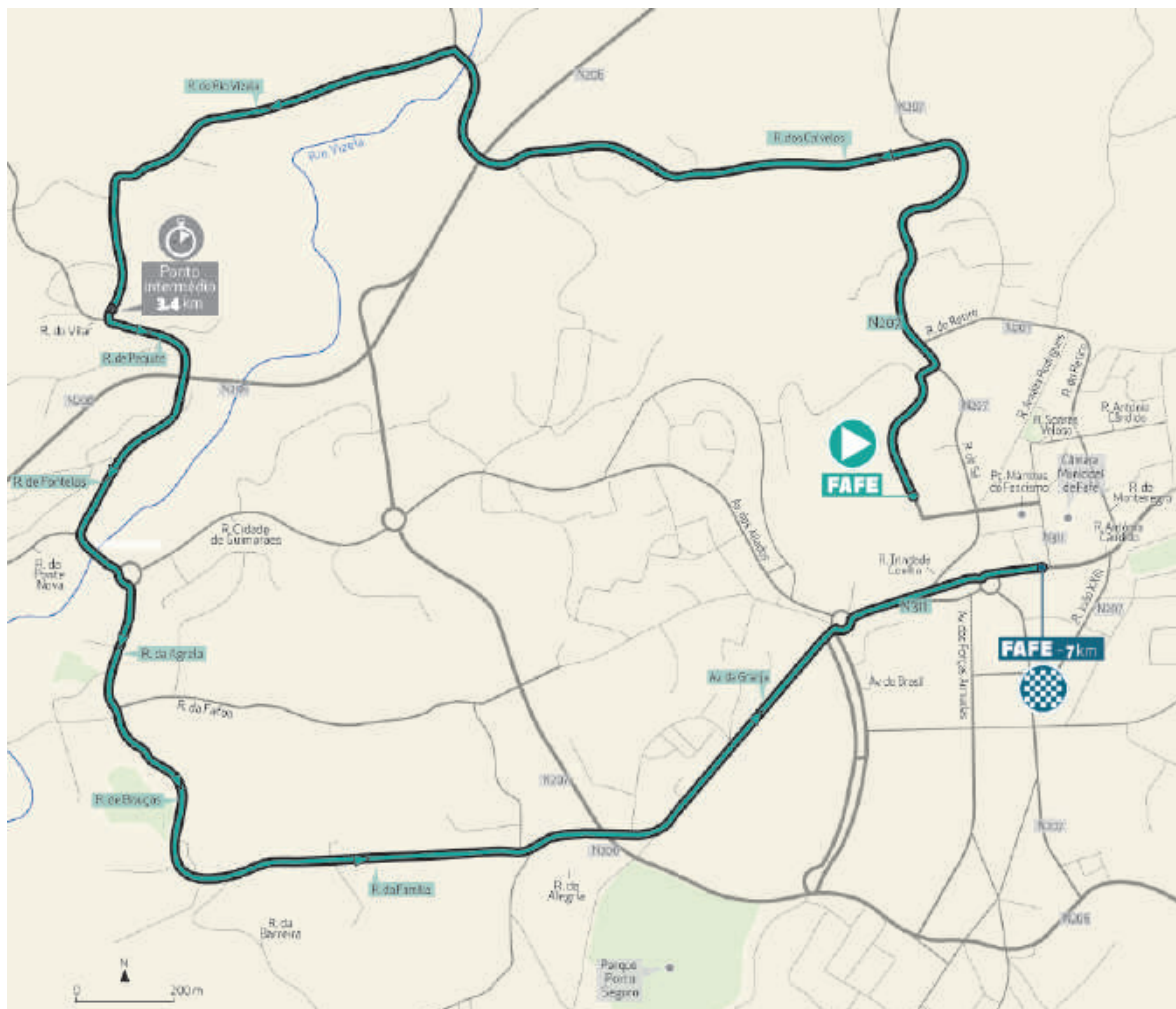
Partida / Départ: Abertura Zona 0 (Staff Partida)
Ouverture Zone 0 (Staff Départ) - **12:30**

Partida / Départ: Abertura Zona 0 (Organização e Equipas)
Ouverture Zone 0 (Organisation et Equipes) - **13:00**

Partida / Départ: Abertura Zona 1 / Ouverture Zone 1 - **14:00**

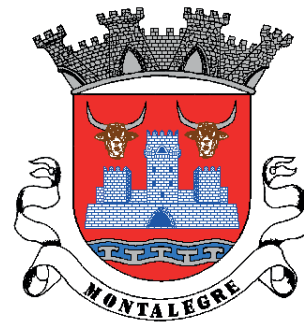
Chegada / Arrivée: Abertura Zona 1
Ouverture Zone 0 (Staff Arrivée) - **14:00**

MAPA DA ETAPA





Manuel Orlando Fernandes Alves
Presidente da Câmara Municipal de Montalegre



E, apesar de tudo, cá estamos outra vez com as voltas da Volta.

Montalegre estará sempre presente, a dizer estamos cá. Sim, a terra Património Agrícola Mundial não pode ficar de fora desta tão salutar e formativa prova desportiva. Que encanta à sua passagem. E que, em crescendo, arrasta cada vez mais adeptos e praticantes.

Comprimida, este ano, no tempo e no espaço, não deixa, contudo, de cumprir os objectivos a que a Organização se propõe e que ajustados às exigências ou normativos do controle pandémico proporciona a prática desportiva, promove o desporto e dá a conhecer Portugal aos portugueses.

Montalegre, terra de paisagens de encher o olho, de ambiente natural do mais puro que é dado ver-se, de bons ares, boa água e boa comida, não podia ficar de fora e a tão salutar prova desportiva dirá sempre presente.

Venham daí os bravos do pelotão. Da nossa parte prometemos o apertado abraço que todos merecem para a edição do próximo ano. Assim a organização se deixe encantar por esta monumentalidade escondida, que é Reserva da Biosfera e acredite nas nossas benéficas intenções.



José Maria Costa

Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo



CÂMARA MUNICIPAL
VIANA DO CASTELO

Num ano atípico, o desporto e os seus eventos, como em todos os sectores da sociedade portuguesa, teve de se adaptar. A Volta a Portugal em Bicicleta, um dos grandes eventos desportivos do ano, a festa rainha do ciclismo e um dos grandes motores desta modalidade em Portugal, foi primeiro adiado mas, depois, repensado.

As regras impostas pelas autoridades sanitárias, assim como a necessidade de acautelar a saúde pública dos atletas e dos espectadores sobrepuseram-se ao evento, mas, hoje, a Federação Portuguesa de Ciclismo apresenta um novo formato – uma edição especial da Volta – que, ao mesmo tempo, assinala o grande evento que é a Volta a Portugal em Bicicleta mas em moldes bem mais apertados, e traz aos muitos dos que gostam desta modalidade um momento para sentir a Volta.

Viana do Castelo, desde sempre defensora desta modalidade, viu-se este ano perante a necessidade de impedir a passagem da prova no seu concelho, ciente de que uma chegada iria trazer, necessariamente, um aglomerado de espetadores que contrariaria todas as regras impostas. Mas, perante uma nova proposta, em moldes muito mais mitigados e controlados, parece-nos agora ainda mais importante manter esta modalidade viva.

Estamos preparados para receber esta edição especial com todos os cuidados que a Pandemia impõe e estamos certos de que, tal como aconteceu noutros eventos, Viana do Castelo e os vianenses estarão à altura deste novo desafio.

Por isso, é com todo o gosto e todo o cuidado que Viana do Castelo acolhe a passagem desta Volta a Portugal em Bicicleta especial, associando-se assim à grande festa do Ciclismo. Concelho promotor do desporto e terra de ciclistas, saberemos receber uma etapa desta Volta especial.

À Federação Portuguesa de Ciclismo, organizadora da prova, desejo que o evento fique marcado pela positiva num esforço coletivo para que não se perca a oportunidade de fazer uma grande corrida de ciclismo mas que esta seja, sobretudo, pautada de todos os cuidados de segurança e saúde.

OPERADOR LOGÍSTICO OFICIAL

27 SET - 5 OUT



A rodar, voar, navegar ou a **pedalar**,
transportamos o sucesso de todos até à meta!

SOLUÇÕES LOGÍSTICAS GLOBAIS



CUSTOMS
BROKER



ROAD
FREIGHT



AIR
FREIGHT



SEA
FREIGHT



EXPRESS



CONTRACT
LOGISTICS

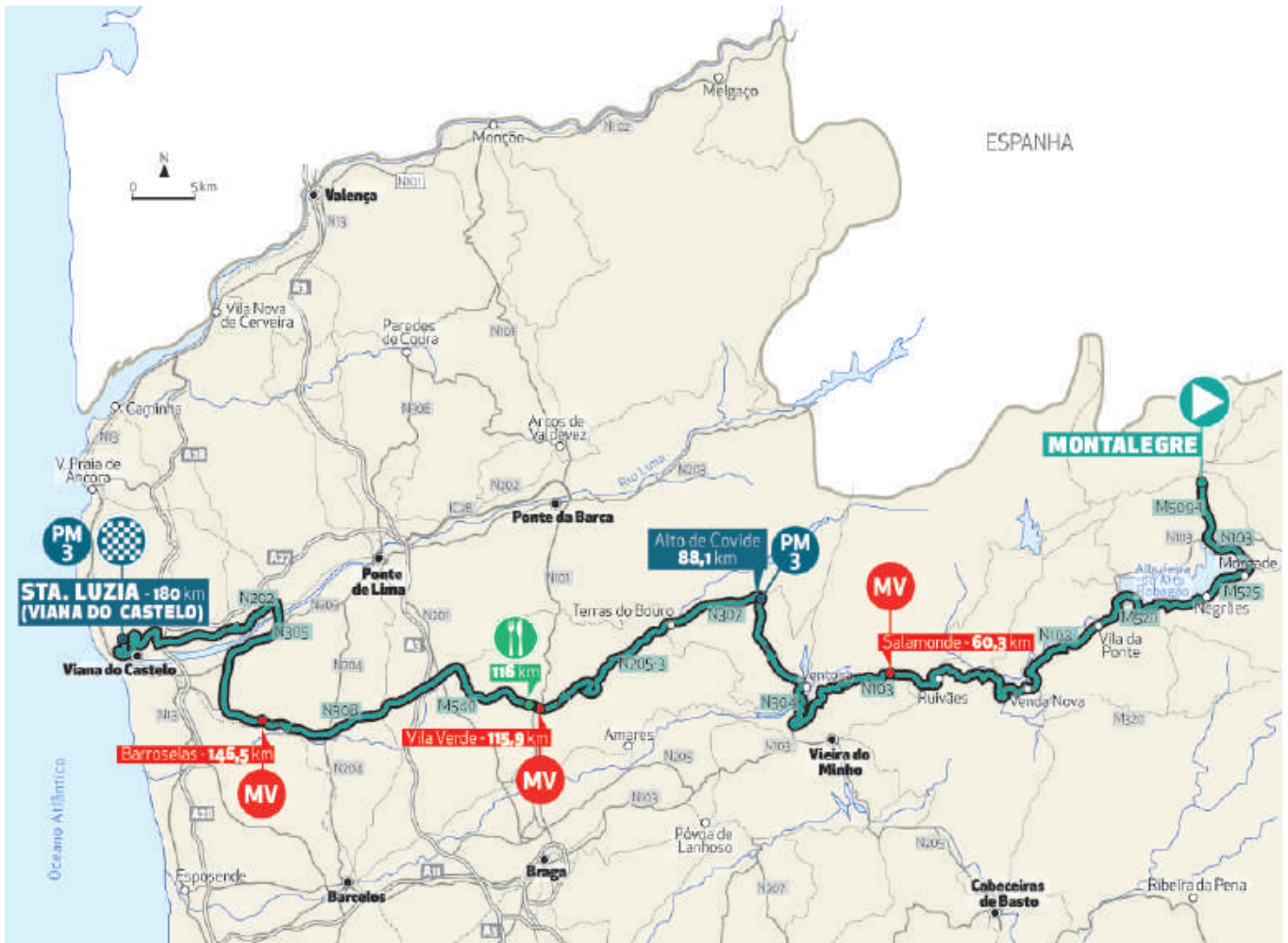


CUSTOM
CRITICAL

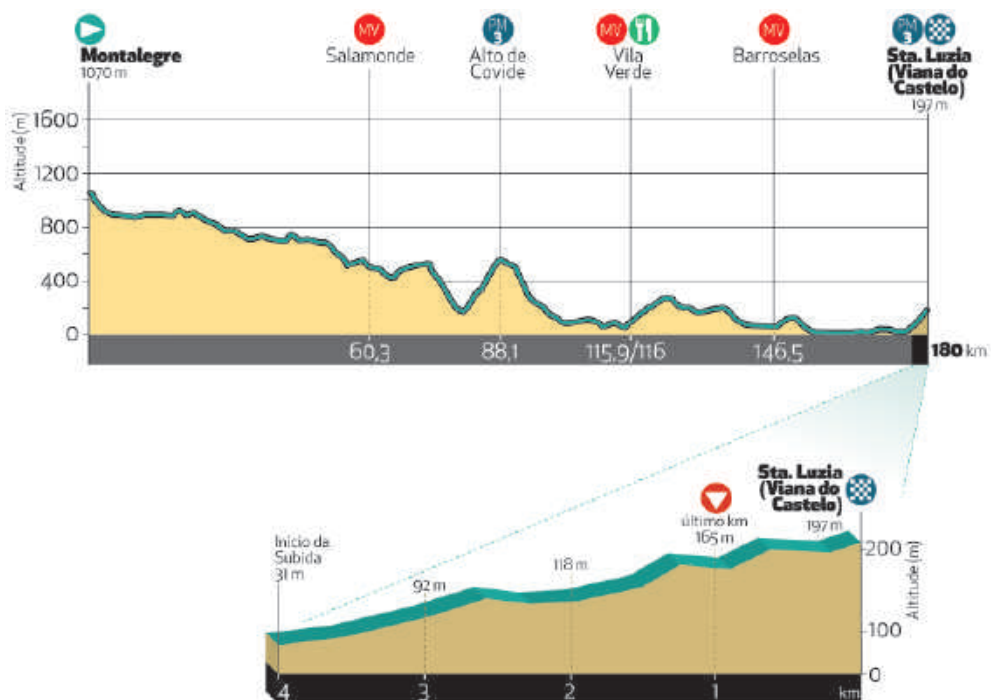


FEIREXPO

MAPA DA ETAPA



PERFIL DE ETAPA



PLANTA DE PARTIDA



PLANTA DE CHEGADA





Alexandre Almeida

Presidente da Câmara Municipal de Paredes

Paredes é uma terra de ciclismo.

Paredes é a terra de Campeões como Ribeiro da Silva ou Cândido Barbosa, mas também a terra de tantos outros talentos em constante formação nesta modalidade.

Os valores que associamos ao Ciclismo estão bem presentes no ADN dos Paredenses. É o espírito de sacrifício, a resiliência, a disciplina, a iniciativa, que fazem dos Paredenses a grande referência nacional da Indústria do Mobiliário.

É assim, com muita satisfação, que o Município de Paredes acolhe uma partida da Volta a Portugal de 2020.

A edição deste ano da Volta reveste-se também um significado especial para nós, pois é a prova que com coragem e todos os cuidados também nesta bela modalidade estamos a conseguir ultrapassar os obstáculos que a pandemia Covid-19 nos colocou.

Resta-nos, pois, desejar a todos os ciclistas e a todos os outros intervenientes, técnicos, dirigentes, patrocinadores, autoridades policiais, autoridades médicas, órgãos associativos e federativos, etc., as maiores felicidades, e que esta prova confirme o retomar do Ciclismo de que tanto gostamos.



MONDIM DE BASTO
para Exploradores por Natureza!

Teresa Rabiço da Costa

Presidente da Câmara Municipal de Mondim de Basto

A parceria do Município de Mondim de Basto com a organização da Volta a Portugal resulta num verdadeiro sucesso. Muita da promoção de Mondim no país e no mundo deve-se à mediática Volta. Mas também é verdade que, parte desse sucesso passa pela etapa rainha que culmina com a subida ao Monte Farinha.

Estamos a viver um ano atípico, que nunca nenhum de nós pensou viver. Esta pandemia tem-nos obrigado a viver de forma isolada e privada de encontros calorosos e a viver sem manifestação de afetos, abraços e beijos, que tanta falta nos fazem no dia-a-dia.

Mas apesar desta pandemia, Mondim de Basto tem-se preparado para receber bem e em segurança. A quem nos visita, temos para oferecer um conjunto de experiências únicas, um cenário com imagens ímpares proporcionadas pela passagem no Parque Natural do Alvão e nas extraordinárias quedas das Fisgas de Ermelo, os rios, as aldeias com tanto para contar, e as maravilhosas paisagens dos montes e vales que nos rodeiam.

Mondim de Basto é associado ao Turismo de Natureza, possui um ambiente de tranquilidade e de ruralidade invejável.

É disso exemplo a nossa N304. É de olhos postos nas montanhas que se multiplicam no horizonte, que percorremos os quilómetros desta estrada, num trajeto carregado de encanto, um percurso de arredores estimulantes e natureza extraordinária, com o mistério do que para lá das montanhas se encontra.

A Rota dos Miradouros integra 10 incríveis miradouros, para descobrir, que estão em pontos privilegiados para poder-mos observar a paisagem circundante, que é um dos ícones mais importantes do nosso território.

Por estas razões, e com tanto para oferecer, Mondim de Basto desafia-vos a conhecer o que tem de melhor e em segurança!

Sejam todos bem-vindos!

2ª Etapa / 2ème Etape: Paredes / Mondim de Basto - 167 Km

Alt.	Percurso / Parcours		» Km	Km »	33 km/h	35 km/h	
	Partida Simbólica / Départ Fictif: Paredes - Parque da Cidade de Paredes			3,6		12:30	12:30
	À dta. p/ Av. das Comunidades, Pela esq. p/ Inversão Sentido - Av. das Comunidades, Rua da Igreja Velha, Rotunda à dta. p/ centro (N15), Rotunda à dta. p/ Av. da República, À dta. p/ Praça José Guilherme, À esq. p/ Rua Dr. José Mendes Moreira, À esq. p/ Praça José Guilherme, À dta. p/ Rua 1º de Dezembro, Rotunda em frente p/ Porto N15, Rotunda (Intermarché) em frente p/ Porto, N15						
168	Partida Real / Départ Réel: N15 (após rotunda do Intermarché)		0	167	12:40	12:40	
302	Rotunda (Família-Baltar) em frente p/ Porto, N15			4,6	162,4	12:48	12:47
150	Rotunda à dta. p/ Gandra - Rebordosa - Zona Industrial			9,2	157,8	12:56	12:55
145	Rotunda (Igreja) em frente p/ Zona Industrial			10	157	12:58	12:57
148	À dta. p/ Zona Industrial Início subida / Début col			10,2	156,8	12:58	12:57
236	PM 4ª cat / Col 4ème cat - rotunda (Antarte) em frente			11,6	155,4	13:01	12:59
153	À esq. p/ Lordelo, Ponte s/ Rio Ferreira			13	154	13:03	13:02
152	À dta. p/ Lordelo (centro), N209			13,1	153,9	13:03	13:02
210	Rotunda (Ribeiro da Silva) à dta. p/ Rebordosa, M602			15,4	151,6	13:08	13:06
187	Rotunda à esq. p/ Rebordosa, M602			15,8	151,2	13:08	13:07
197	Rotunda (Alameda) em frente p/ Rua da Igreja			16,6	150,4	13:10	13:08
231	Stop - em frente p/ Rebordosa, M602			17,5	149,5	13:11	13:10
233	Rotunda (Marceneiro) à dta. p/ Rebordosa (centro)			17,6	149,4	13:12	13:10
215	Rotunda em frente p/ Av. Bombeiros Voluntários			19	148	13:14	13:12
241	Rotunda à esq. p/ Gandra - Porto			19,6	147,4	13:15	13:13
250	Pela esq. (Sentido Proibido!!), Rua de S. Tiago			20,1	146,9	13:16	13:14
299	À esq. p/ Paredes - Vandoma, N15 (Ponto de contacto / Point de contact)			22,8	144,2	13:21	13:19
299	Rotunda (Família-Baltar) em frente p/ Paredes, N15			24,9	142,1	13:25	13:22
169	Rotunda (Intermarché) em frente p/ Paredes (centro), N15			29,6	137,4	13:33	13:30
171	Rotunda em frente p/ Penafiel - N15, Av. Comendador Abílio Seabra			30,9	136,1	13:36	13:32
170	Meta Volante - Paredes (junto ao Centro Saúde)			31,2	135,8	13:36	13:33
163	Rotunda à esq. p/ Penafiel, Av. Francisco Sá Carneiro			31,4	135,6	13:37	13:33
153	Rotunda em frente p/ Penafiel, Av. Francisco Sá Carneiro			31,9	135,1	13:38	13:34
148	Rotunda à dta. p/ Penafiel, N15			32	135	13:38	13:34
153	Rotunda (Motociclista) em frente p/ Penafiel, N15			32,9	134,1	13:39	13:36
195	Rotunda (Terras do Vinho Verde) em frente p/ Penafiel (centro), N15			33,7	133,3	13:41	13:37
223	Rotunda (Escritaria) em frente p/ centro, N15			34,2	132,8	13:42	13:38
245	Rotunda (Abraço do Povo) à esq. p/ centro, N15			34,9	132,1	13:43	13:39
296	Rotunda em frente p/ centro, N15			35,9	131,1	13:45	13:41
298	Rotunda em frente p/ Amarante, N15			37,1	129,9	13:47	13:43
350	Rotunda em frente p/ Amarante - Santa Marta			38,3	128,7	13:49	13:45
378	Rotunda em frente p/ Amarante, N15			42,9	124,1	13:58	13:53
320	Rotunda em frente p/ Amarante, N15			46,6	120,4	14:04	13:59
345	Trovoada			48,9	118,1	14:08	14:03
335	Rotunda em frente p/ Amarante, N15			50	117	14:10	14:05
443	Alto da Lixa			56,5	110,5	14:22	14:16
435	Rotunda à dta. p/ Amarante, N15			57,2	109,8	14:24	14:18
174	Rotunda em frente p/ Amarante, N15			63,3	103,7	14:35	14:28
149	Rotunda em frente p/ Amarante, N15			65,3	101,7	14:38	14:31
110	Rotunda em frente p/ Amarante, N15			66,3	100,7	14:40	14:33
110	Rotunda em frente p/ Amarante, N15			66,5	100,5	14:40	14:34
111	Meta Volante - Amarante (junto aos Bombeiros)			66,6	100,4	14:41	14:34

110	Rotunda (Vinha) em frente p/ Vila Real, N15			68,6	98,4	14:44	14:37
258	Várzea Início subida / Début col			75,2	91,8	14:56	14:48
365	Revilhão			80,7	86,3	15:06	14:58
396	Candemil			82,2	84,8	15:09	15:00
886	Pousada			93,7	73,3	15:30	15:20
1018	PM 1ª cat / Col 1ère cat - Serra do Marão			96	71	15:34	15:24
812	Boavista			100,4	66,6	15:42	15:32
718	Rotunda à esq. p/ Campeã, N304			102,7	64,3	15:46	15:36
712	Campeã Zona verde / Zone vert Abertura Abastecimento / Zone			103,5	63,5	15:48	15:37
720	Início subida / Début col			105,6	61,4	15:52	15:41
764	Aveção do Cabo			106,7	60,3	15:54	15:42
918	PM 4ª cat / Col 4ème cat - Velão			110,7	56,3	16:01	15:49
385	Ermelo (placa)			121,7	45,3	16:21	16:08
380	À dta. p/ Ermelo - Barreiro-Fervença M1202 Início subida / Début col			121,8	45,2	16:21	16:08
701	Fervença			127,3	39,7	16:31	16:18
707	Ponte			128,5	38,5	16:33	16:20
797	À dta. p/ Barreiro			129,5	37,5	16:35	16:22
1019	PM 1ª cat / Col 1ère cat - Barreiro			131,7	35,3	16:39	16:25
968	Ponte			133,6	33,4	16:42	16:29
967	Cruzamento à esq. p/ Anta, N312-1			133,7	33,3	16:43	16:29
938	Anta			137	30	16:49	16:34
911	À dta. p/ Mondim - Bobal, M1344			137,4	29,6	16:49	16:35
729	À dta. p/ Mondim - Bilhó, M1191-1			141	26	16:56	16:41
642	Vilarinho			145,8	21,2	17:05	16:49
448	Vilar de Ferreiros			149,5	17,5	17:11	16:56
216	Pela esq. p/ sentido proibido			155,3	11,7	17:22	17:06
211	Mondim de Basto, à dta. p/ Sra. da Graça, N312			155,4	11,6	17:22	17:06
212	Rotunda em frente p/ Sra. da Graça, N312			155,5	11,5	17:22	17:06
211	Meta Volante - Mondim de Basto			155,8	11,2	17:23	17:07
292	À dta. p/ Sra. da Graça			158,9	8,1	17:28	17:12
898	Meta Final / Arrivée: Mondim de Basto - Alto Sra. Graça PM 1ª cat / Col 1ère cat			167	0	17:43	17:26

29.09.2020 - Terça feira / Mardi

Partida / Départ: Abertura Zona 0 (Staff Partida)
Ouverture Zone 0 (Staff Départ) - **09:30**

Partida / Départ: Abertura Zona 0 (Organização e Equipas)
Ouverture Zone 0 (Organisation et Equipes) - **10:00**

Partida / Départ: Encerramento Zona 0 / Fermeture Zone 0 - **11:30**

Partida / Départ: Abertura Zona 1 / Ouverture Zone 1 - **11:00**

Chegada / Arrivée: Abertura Zona 0 (Staff Chegada)
Ouverture Zone 0 (Staff Arrivée) - **14:25**

Chegada / Arrivée: Abertura Zona 0 (Organização e Equipas)
Ouverture Zone 0 (Organisation et Equipes) - **14:55**

Chegada / Arrivée: Abertura Zona 1 / Ouverture Zone 1 - **15:25**



Carclasse na Volta a Portugal, Edição Especial 2020.

A Carclasse, com os automóveis oficiais Mercedes-Benz, estará presente na Edição Especial da Volta a Portugal em 2020.

Carclasse. A sua Mobilidade é a nossa Missão.

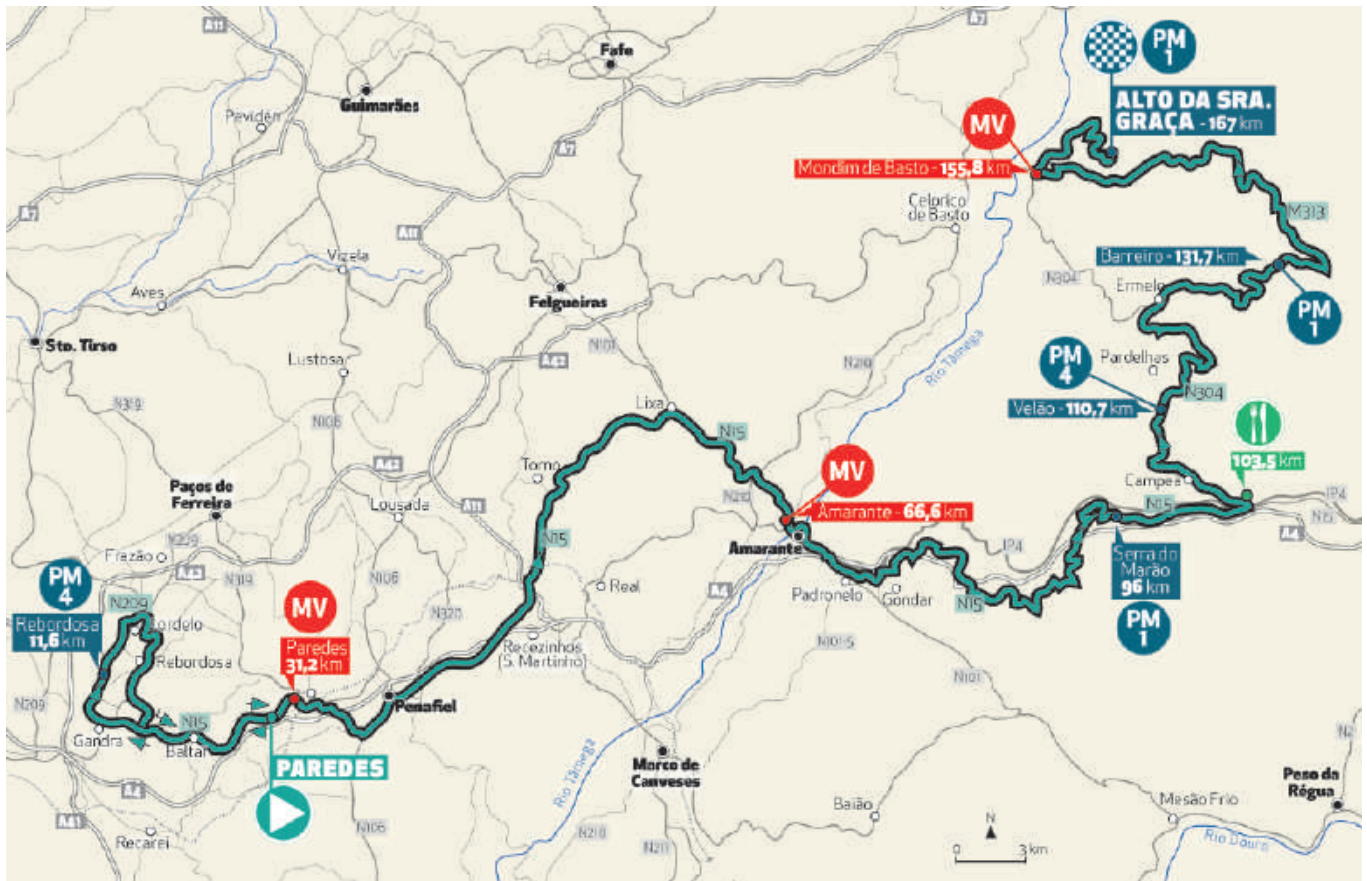
Contact Center

808 200 808

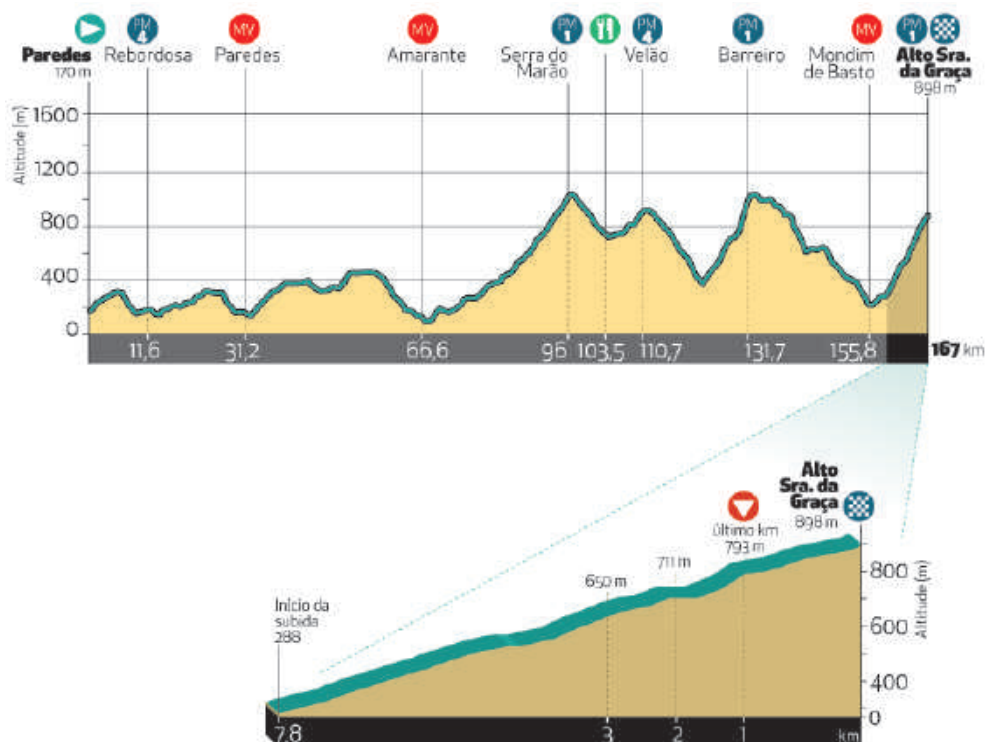
Carclasse



MAPA DA ETAPA



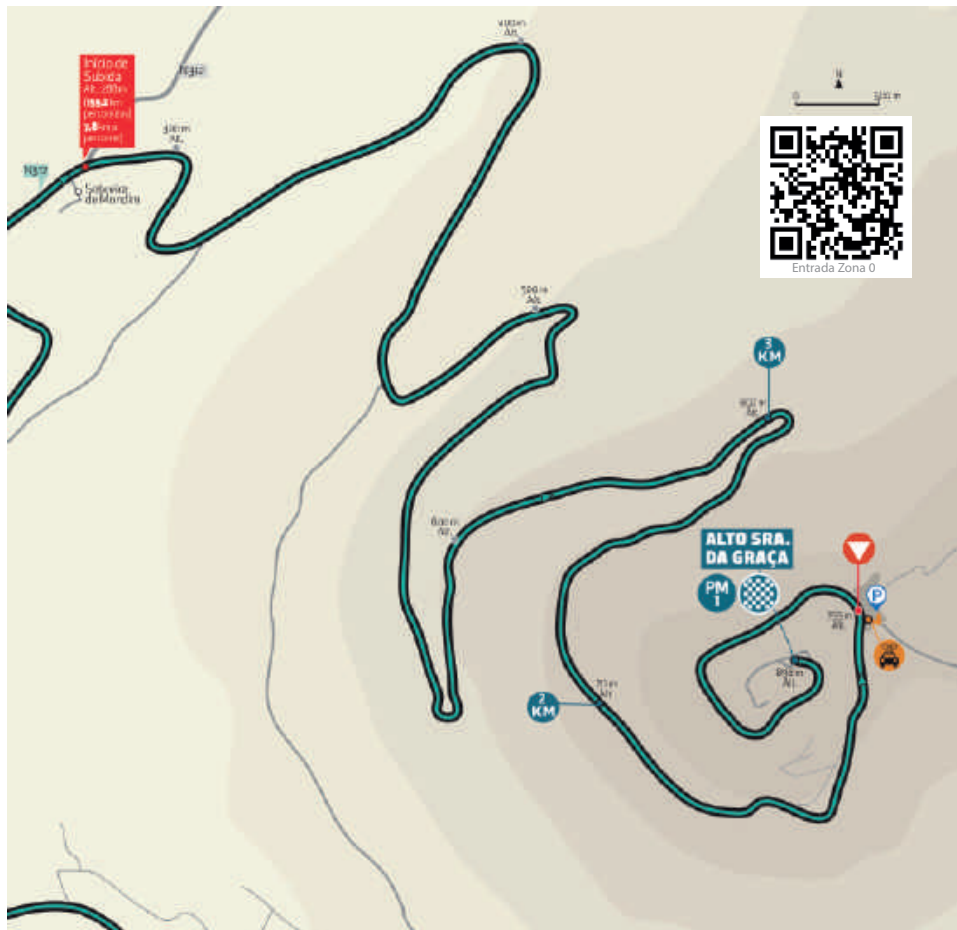
PERFIL DE ETAPA



PLANTA DE PARTIDA



PLANTA DE CHEGADA





Nuno Fonseca

Presidente da Câmara Municipal de Felgueiras



Câmara Municipal de Felgueiras

A 82.ª edição da Volta a Portugal em bicicleta vai ser disputada em 2021, sendo a prova a realizar entre 27 de setembro e 5 de outubro uma edição especial, devido à pandemia da covid-19.

Felgueiras recebe no próximo dia 30 de setembro a partida da 3.ª etapa da edição especial da Volta a Portugal, numa extensão de 171.9 Km e que termina em Viseu.

Felgueiras acolhe a maior prova velocípédica num contexto e numa realidade totalmente diferente da última edição, vivida de forma maciça e efusiva que muito animou Felgueiras e os Felgueirenses.

Apesar de todas as alterações a que fomos sujeitos, não podíamos deixar de apoiar a realização da maior prova velocípédica de Portugal, depois de terem sido dadas todas as garantias que não haverá público e as regras sanitárias serão escrupulosamente cumpridas.

Uma Volta a Portugal, neste contexto e nos moldes tradicionais, não teria o apoio de Felgueiras por questões de segurança, no entanto uma edição especial da Volta a Portugal, num modelo sem público, com transmissão televisiva, cumprido as orientações da Direção-Geral da Saúde devido à COVID-19 e visando a salvaguarda da modalidade e a manutenção das equipas de ciclismo, mereceu todo o nosso apoio e concordância.

Pretendemos com esta participação continuar a projetar Felgueiras e encetar todos os esforços para uma maior projeção de provas nacionais das mais diversas modalidades neste concelho, numa política salutar de parcerias com associações e federações desportivas.

Prevista para dia 30 de setembro, em Felgueiras, a 3.ª etapa desta edição especial, será com certeza para todos um momento simbólico e inspirador, que apela à superação dos desafios, e ao espírito de sacrifício e resiliência dos Felgueirenses, na superação de obstáculos.

É deste modo que conseguimos fazer de Felgueiras um concelho atrativo, com a conjugação da promoção de provas nacionais e a apoio aos clubes da terra, sendo certo que esta aposta favorece o nosso turismo, a nossa economia, cada vez mais projetando Felgueiras no mapa do país.

Deixo o meu convite a todos, para que aceitem este desafio e assistam em segurança e em direto à transmissão da 3ª etapa da edição especial da "Volta a Portugal" na RTP1, canais internacionais da RTP, L'Équipe TV e redes sociais.

Conto com todos!!



MUNICÍPIO DE
UISEU

Almeida Henriques

Presidente da Câmara Municipal de Viseu

Num ano assinalado por tantas adversidades que limitaram de forma muito significativa os eventos desportivos, Viseu marca presença na Volta a Portugal em Bicicleta – Edição Especial, num modelo excecional e atípico, para aquela que é muitas vezes apelidada pela “modalidade do povo”.

É um modelo sem público, apenas com transmissão televisiva, onde se pretende o cumprimento rigoroso das orientações da Direção-Geral da Saúde devido à pandemia da covid-19.

É também com o sentido de responsabilidade e visando salvaguardar a modalidade, cuja ligação à nossa Cidade é já uma tradição, que a Cidade de Viriato acolhe desta feita a chegada da terceira etapa da Volta.

Contrariando as edições anteriores, não teremos a multidão habitual a receber os ciclistas na Avenida da Europa. No entanto, os telespectadores serão brindados com a beleza paisagística e do Património Histórico do nosso concelho. Despertaremos, sem dúvida, o desejo de nos visitar e de melhor conhecer o nosso território a quem nos vir pelos ecrãs.

Com o entusiasmo habitual, com a hospitalidade que nos caracteriza e com toda a segurança que este período nos impõe, recebemos a Volta a Portugal em Bicicleta- Edição Especial

Um abraço Amigo

3ª Etapa / 3ème Etape: Felgueiras / Viseu - 171,9 Km

436	Rotunda à esq. p/ Circular			169,3	2,6	17:42	17:27
436	Rotunda em frente p/ Circular			169,5	2,4	17:42	17:27
436	Rotunda à dta. p/ Av. de Salamanca			169,9	2	17:43	17:28
431	Rotunda em frente p/ Túnel			170,6	1,3	17:44	17:29
431	Túnel			170,8	1,1	17:44	17:29
436	Rotunda (Cibernética) à dta. p/ Av. da Europa			171,3	0,6	17:45	17:30
440	Rotunda em frente, Av. da Europa			171,7	0,2	17:46	17:31
443	Meta Final / Arrivée: Viseu - Av. da Europa			171,9	0	17:46	17:31

30.09.2020 - Quarta feira / Mercredi

Partida / Départ: Abertura Zona 0 (Staff Partida)
Ouverture Zone 0 (Staff Départ) - **09:50**

Partida / Départ: Abertura Zona 0 (Organização e Equipas)
Ouverture Zone 0 (Organisation et Equipes) - **10:20**

Partida / Départ: Encerramento Zona 0 / Fermeture Zone 0 - **11:50**

Partida / Départ: Abertura Zona 1 / Ouverture Zone 1 - **11:20**

Chegada / Arrivée: Abertura Zona 0 (Staff Chegada)
Ouverture Zone 0 (Staff Arrivée) - **14:30**

Chegada / Arrivée: Abertura Zona 0 (Organização e Equipas)
Ouverture Zone 0 (Organisation et Equipes) - **15:00**

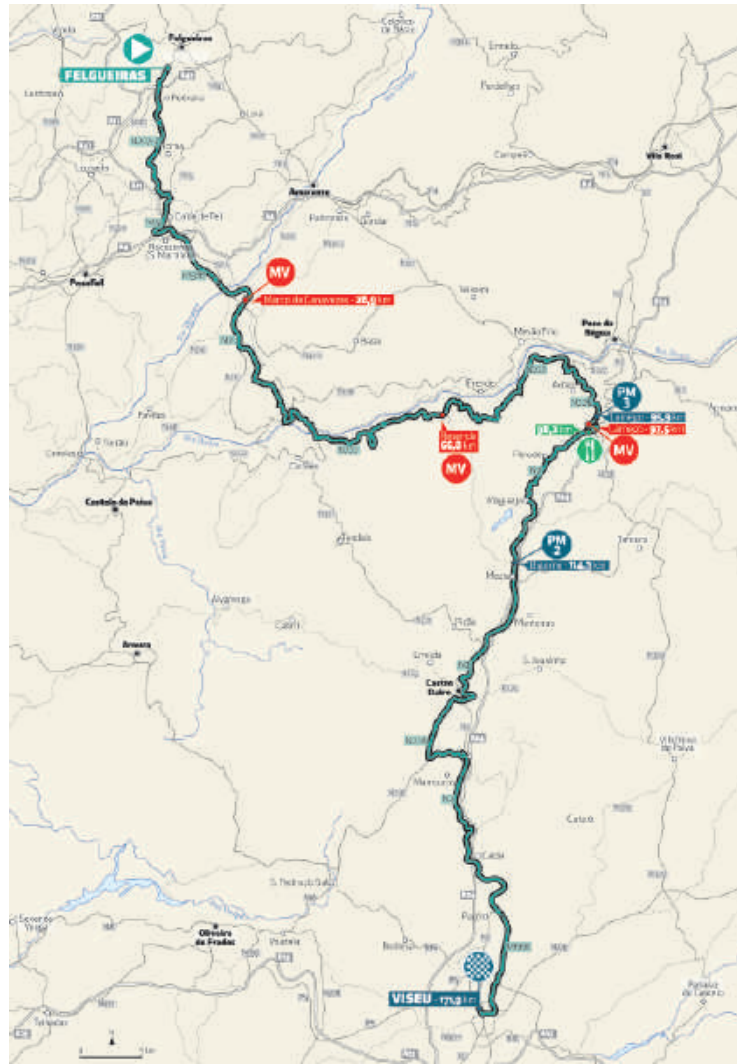
Chegada / Arrivée: Abertura Zona 1 / Ouverture Zone 1 - **15:30**

GRUPO

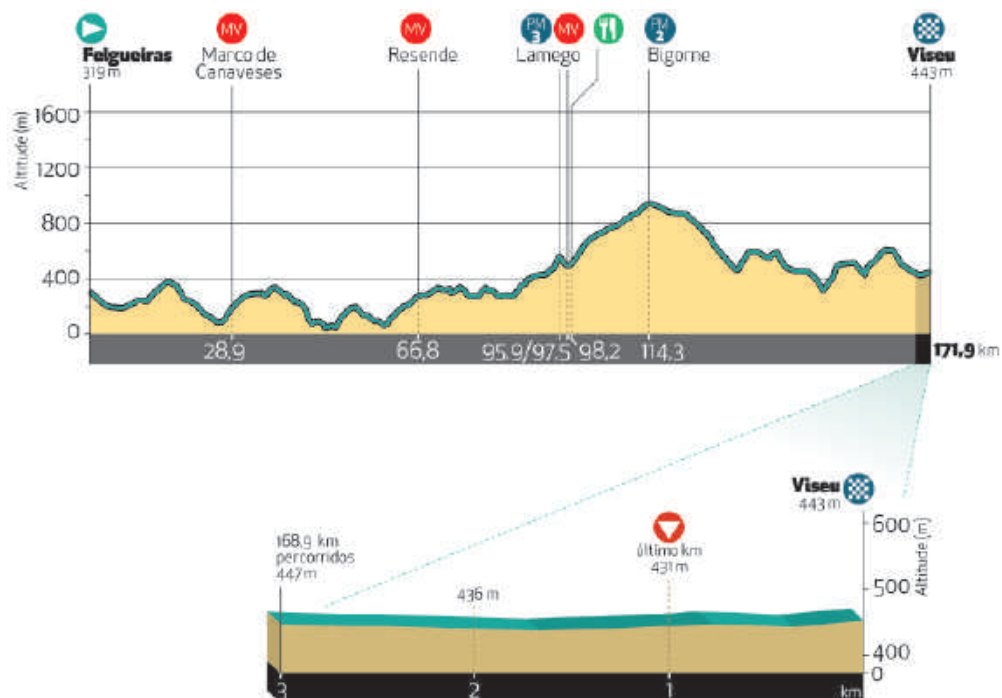
Portinsurance



MAPA DA ETAPA



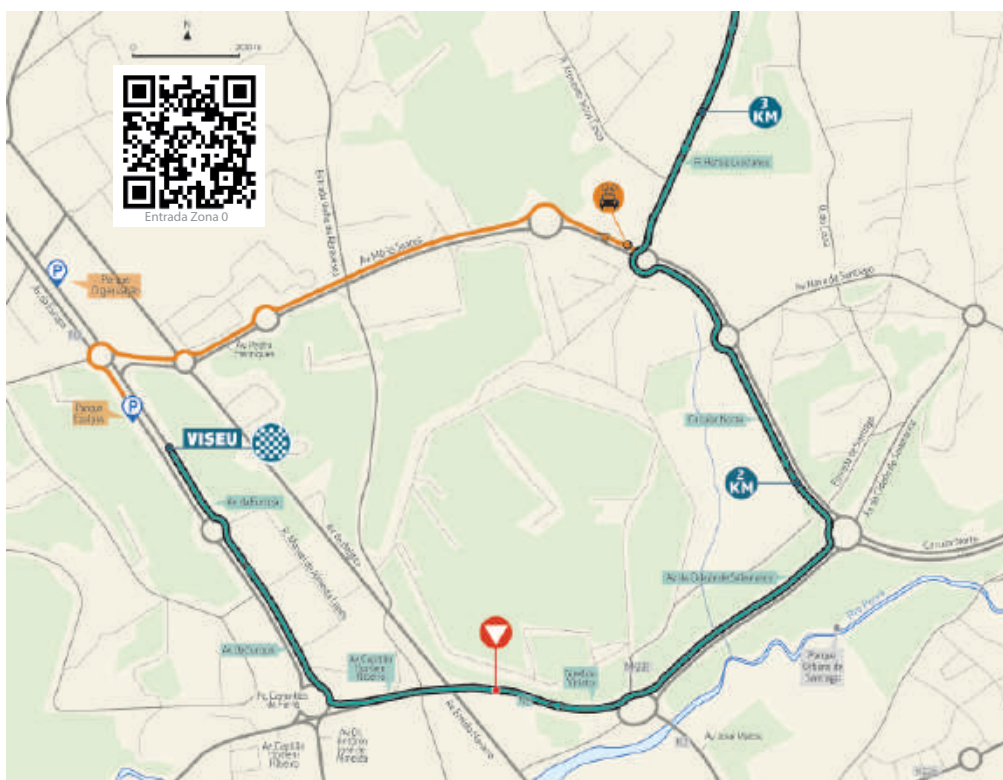
PERFIL DE ETAPA



PLANTA DE PARTIDA



PLANTA DE CHEGADA





Carlos Chaves Monteiro
Presidente da Câmara Municipal da Guarda



Num ano atípico em que as nossas energias não podem esmorecer, a cidade da Guarda orgulha-se de acolher, pelo sexto ano consecutivo, a grande festa do ciclismo português.

Apesar de este ser um ano excecional a todos os níveis, em que também ao nível desportivo existem várias restrições, a Guarda reitera esta aposta estratégica e não quis deixar de acolher a Volta a Portugal em Bicicleta, também ela marcada pela pandemia provocada pelo COVID19 que em muito veio alterar as dinâmicas do mundo do desporto, e que, em boa hora, a Federação Portuguesa de Ciclismo quis garantir com a organização desta edição especial.

É para nós motivo de grande satisfação que a nossa cidade, a mais alta do país, saia, uma vez mais, valorizada por acolher este grande evento dinamizador do território nacional, ao mesmo tempo que damos um sinal de uma “nova normalidade” a que todos temos que nos adaptar.

No concelho da Guarda, o desporto e a vida ativa são bandeiras estratégicas do Município. O desenvolvimento de projetos desportivos como forma de incentivo aos munícipes das mais diversas faixas etárias a adotarem hábitos de vida saudável através da prática da atividade física devidamente orientada, é algo que fomentamos e que está bem patente na utilização e dinamização permanente de todos os equipamentos municipais que disponibilizamos para esse efeito.

A cidade da Guarda quer continuar a ser um território de atração de grandes momentos desportivos, tendo vindo a criar condições que tornaram possível a realização de importantes eventos desportivos de âmbito regional, nacional e até internacional em várias modalidades.

Prova da atenção e carinho que temos à prática desportiva é a realização, anual, da Gala de atribuição dos “Fortes – Prémios do Desporto Guardense”, na qual são homenageados desportistas, dirigentes e clubes do concelho que se destacaram nas competições federadas na época anterior.

Nesta edição especial da Volta a Portugal, em que uma vez mais a cidade mais alta será palco da partida da etapa que irá levar os ciclistas ao ponto mais alto de Portugal, a Torre da Serra da Estrela, deixo uma palavra de alento e de esperança num futuro melhor para todos os participantes, em especial para os atletas e respetivas equipas técnicas.

Com todas as restrições inerentes a este período de pandemia, que requer de todos nós uma responsabilidade acrescida, tenho a firme convicção que esta edição especial da Volta a Portugal em Bicicleta será revestida de um enorme êxito.



Vítor Pereira

Presidente da Câmara Municipal da Covilhã



A Volta a Portugal em Bicicleta é uma das mais importantes competições do panorama desportivo nacional. Trata-se de uma prova repleta de história e tradição, que apaixonou os portugueses ao longo de décadas, sendo ainda hoje um dos eventos que conta com maior adesão popular.

Infelizmente, a edição deste ano da prova rainha do ciclismo nacional, originalmente agendada para o período entre 29 de julho e 9 de agosto, foi adiada devido à situação pandémica que o novo coronavírus ainda “impõe” sobre todos nós. Mas a vida tem de continuar. As atividades culturais, recreativas ou desportivas, tão importantes na nossa sociedade, são essenciais para o tão desejado regresso à normalidade ou para criar o “novo normal”. Desde que devidamente adaptados à realidade e realizados no cumprimento escrupuloso de todas as medidas de segurança sanitária, eventos tão queridos das pessoas e com raízes tão profundas na identidade nacional, como a Volta a Portugal em Bicicleta, podem e devem realizar-se.

Por tudo isto e muito mais, saúdo a corajosa decisão de realizar esta Edição Especial da Volta a Portugal em Bicicleta.

A Covilhã e os covilhanenses congratulam-se com nova passagem do maior espetáculo velocipédico nacional pelas ruas e estradas do nosso concelho. É com orgulho que acolhemos a etapa rainha da prova, a chamada Etapa da Torre.

Todos os amantes de ciclismo se recordam de míticas e espetaculares subidas à Serra da Estrela, em que os atletas se transcendem e transcendem as suas características, km a km, metro a metro, palmo a palmo, pedalada a pedalada, com o objetivo de chegar em primeiro lugar ao ponto mais alto de Portugal continental. Quer possuam mais ou menos características de “trepadores”, todos os ciclistas sonham com o sucesso e a glória que a subida à Torre lhes pode trazer. De Vítor Gamito a Rui Sousa, de Joaquim Gomes a Marco Chagas passando pelo recordista de vitórias nesta etapa (3) David Blanco, todos estes e vários outros atletas viveram nestes quilómetros mágicos alguns dos melhores momentos das suas carreiras. E todos nós, como espectadores, vivemos esses momentos com eles.

Nas palavras dos ciclistas, a Etapa da Torre é ansiada por uma dúzia de elementos do pelotão, mas temida pela maioria. Já para nós, amantes da modalidade, é sempre a etapa mais desejada. Esperamos que, mesmo nas atuais circunstâncias, fique na memória de quem nela participa ou a ela assiste. Que seja uma etapa que contribua para um já tão extraordinário e rico historial.

A Câmara Municipal da Covilhã e os covilhanenses saúdam a Edição Especial 2020 da Volta a Portugal em Bicicleta, todos os que contribuíram para a sua realização e todos os que nela participam!

4ª Etapa / 4ème Etape: Guarda / Covilhã (Torre) - 148 Km

Alt.	Percurso / Parcours		» Km	Km »	34 km/h	36 km/h
	Partida Simbólica / Départ Fictif: Guarda - Parque Urbano do Rio Diz		6,8		12:55	12:55
	Rua da Direcção Geral de Viação, Rotunda (Oval) à esq. p/ centro, Rotunda em frente p/ Av. Cidade de Salamanca, Rotunda em frente p/ Av. Cidade de Watterbury, Rotunda em frente p/ Rua Cidade de Bejar, Rotunda (dos Fs) em frente p/ Rua António Sérgio, Rotunda (Rodoviária) à dta. p/ Rua Nuno Álvares, Largo Gen. Humberto Delgado, À dta. p/ Rua Alves Roçadas, Largo João de Almeida, Rua Dr. Lopes de Carvalho, Av. dos Bombeiros Voluntários Egitanenses, Rotunda à esq. p/ Av. Monsenhor Mendes do Carmo, Rotunda à dta. p/ Rua 31 de Janeiro, Rotunda em frente p/ Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, Rotunda (Bombeiro) em frente p/ N16, Rotunda em frente p/ Porto da Carne, N16					
893	Partida Real / Départ Réel: N16 (junto à placa de Cubo)		0	148	13:10	13:10
856	Prado		1,7	146,3	13:13	13:12
489	Rotunda à esq. p/ Porto da Carne, N16		12,3	135,7	13:31	13:30
454	Concelho de Celorico da Beira		15,4	132,6	13:37	13:35
460	Lajeosa do Mondego		16,8	131,2	13:39	13:38
490	Rotunda em frente p/ Celorico - Ratoeira		19,4	128,6	13:44	13:42
450	Celorico da Beira		21	127	13:47	13:45
441	Rotunda à dta. p/ Celorico (Gare)		22,5	125,5	13:49	13:47
450	Rotunda à esq. p/ Celorico (centro)		22,8	125,2	13:50	13:48
509	Meta Volante - Celorico da Beira (junto à Galp)		24,2	123,8	13:52	13:50
516	Rotunda à esq. p/ Gouveia, Av. Dr. Marques Fernandes		24,9	123,1	13:53	13:51
519	Rotunda em frente p/ Hotel Quinta dos Cedros		25,4	122,6	13:54	13:52
526	Rotunda à dta. p/ Coimbra, N17		25,8	122,2	13:55	13:53
528	À esq. p/ Coimbra, N17		26,1	121,9	13:56	13:53
523	Rotunda à dta. p/ Gouveia, N17		26,2	121,8	13:56	13:53
528	Cortico da Serra		30,5	117,5	14:03	14:00
548	Carrapichana		36,3	111,7	14:14	14:10
450	Vila Cortês, N17		39,9	108,1	14:20	14:16
460	Separadores à esq. p/ Nabais (antiga N330)		44,2	103,8	14:28	14:23
492	Freguesia de Nabais		45,5	102,5	14:30	14:25
643	Gouveia		50	98	14:38	14:33
670	Meta Volante - Gouveia (junto Câmara Municipal)		51,6	96,4	14:41	14:36
663	Praça de S. Pedro, pela esq. p/ Av. dos Bombeiros Voluntários		51,8	96,2	14:41	14:36
691	Rotunda à esq. p/ Estádio Municipal		52,7	95,3	14:43	14:37
766	Cruzamento à esq. p/ Manteigas, N232 Início subida / Début col		54,4	93,6	14:46	14:40
1400	PM 2ª cat / Col 2ème cat - Penhas Douradas		72,5	75,5	15:17	15:10
831	Manteigas		87,3	60,7	15:44	15:35
781	Rotunda à esq. p/ Guarda - Belmonte, N232		88,5	59,5	15:46	15:37
711	Rotunda em frente p/ Guarda - Belmonte, N232		90,4	57,6	15:49	15:40
700	Zona verde / Zone vert Abertura Abastecimento / Zone Ravitaillement		91	57	15:50	15:41
662	Sameiro		93,5	54,5	15:55	15:45
578	Vale de Amoreira, à dta. p/ Verdelhos, M501		98,2	49,8	16:03	15:53
579	Verdelhos		103,2	44,8	16:12	16:02
579	À esq. p/ Covilhã		104,5	43,5	16:14	16:04
582	Início subida / Début col		104,7	43,3	16:14	16:04
837	PM 3ª cat / Col 3ème cat - Sarzedo		111	37	16:25	16:15
833	Rotunda à dta. p/ Covilhã - Teixoso, M501		111,3	36,7	16:26	16:15
567	Gibraltar		116	32	16:34	16:23

537	Em frente p/ Covilhã - Teixoso (placa)			116,7	31,3	16:35	16:24
506	Canhoso			119,4	28,6	16:40	16:29
501	Em frente p/ Covilhã - Eixo TCT			120,9	27,1	16:43	16:31
499	Rotunda em frente p/ Covilhã - Eixo TCT			121,9	26,1	16:45	16:33
494	Covilhã			122,1	25,9	16:45	16:33
564	Rotunda em frente (Alameda da Europa)			123,7	24,3	16:48	16:36
548	Rotunda em frente (Alameda da Europa)			124,2	23,8	16:49	16:37
536	Rotunda à dta. p/ centro			124,7	23,3	16:50	16:37
541	Rotunda à esq. p/ centro, Alameda Pêro da Covilhã			124,9	23,1	16:50	16:38
557	Rotunda em frente			125,4	22,6	16:51	16:39
575	Rotunda à esq. p/ centro, Estrada da Palmatória			125,7	22,3	16:51	16:39
629	Rotunda à dta. p/ Penhas da Saúde - Torre			126,7	21,3	16:53	16:41
651	À esq. p/ centro, Rua Visconde de Coriscada			127,4	20,6	16:54	16:42
672	Meta Volante - Covilhã			127,7	20,3	16:55	16:42
679	Rotunda à dta. p/ Penhas da Saúde, N339 subida / Début col Início			127,8	20,2	16:55	16:43
1132	Hotel dos Carqueijais			132,8	15,2	17:04	16:51
1234	Pousada Serra da Estrela			133,9	14,1	17:06	16:53
1406	Penhas da Saúde			137,4	10,6	17:12	16:59
1560	Centro de limpeza de neve em frente p/ Torre			140,7	7,3	17:18	17:04
1722	Túnel			144,5	3,5	17:25	17:10
1945	Rotunda à esq. p/ Torre			147,3	0,7	17:29	17:15
1986	Meta Final / Arrivée: Covilhã-Torre PM cat. Esp. / Col Haut cat.			148	0	17:31	17:16

01.10.2020 - Quinta feira / Jeudi

Partida / Départ: Abertura Zona 0 (Staff Partida)
Ouverture Zone 0 (Staff Départ) - **09:55**

Partida / Départ: Abertura Zona 0 (Organização e Equipas)
Ouverture Zone 0 (Organisation et Equipes) - **10:25**

Partida / Départ: Encerramento Zona 0 / Fermeture Zone 0 - **11:55**

Partida / Départ: Abertura Zona 1 / Ouverture Zone 1 - **11:20**

Chegada / Arrivée: Abertura Zona 0 (Staff Chegada)
Ouverture Zone 0 (Staff Arrivée) - **14:15**

Chegada / Arrivée: Abertura Zona 0 (Organização e Equipas)
Ouverture Zone 0 (Organisation et Equipes) - **14:45**

Chegada / Arrivée: Abertura Zona 1 / Ouverture Zone 1 - **15:15**



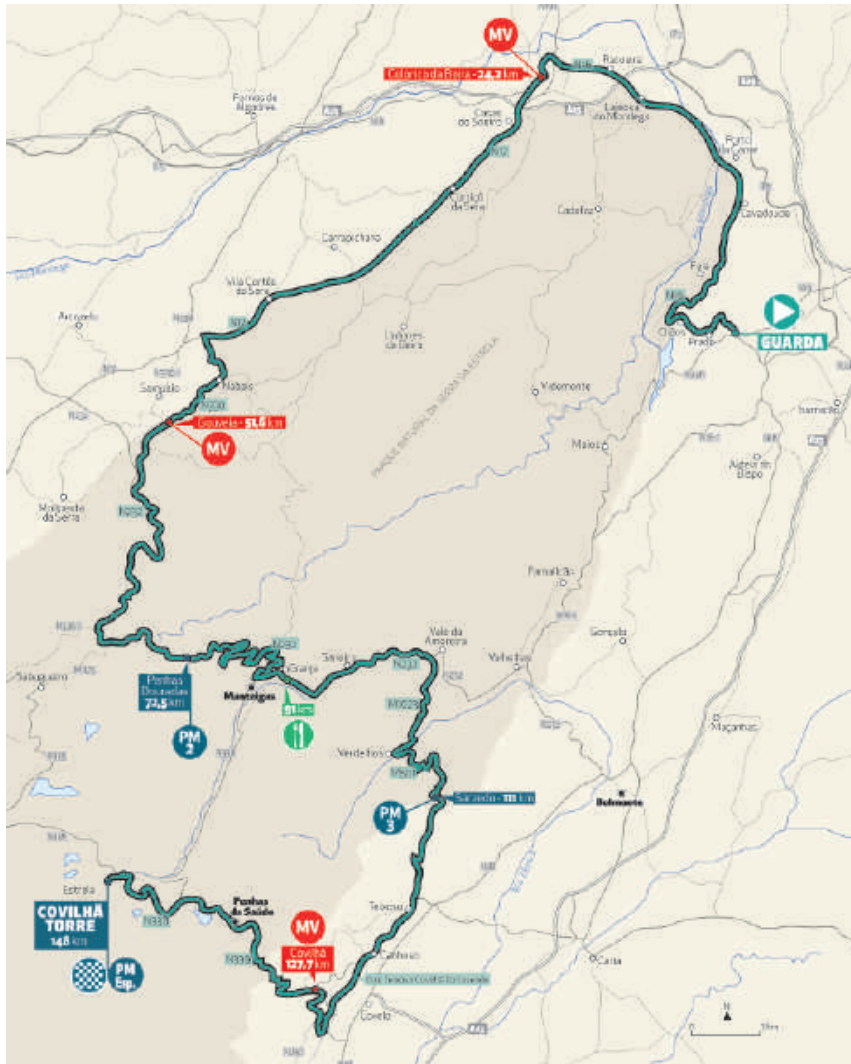
Lusiadas
SABEMOS CUIDAR

**A VOLTA
A PORTUGAL**
*está em
boas mãos.*

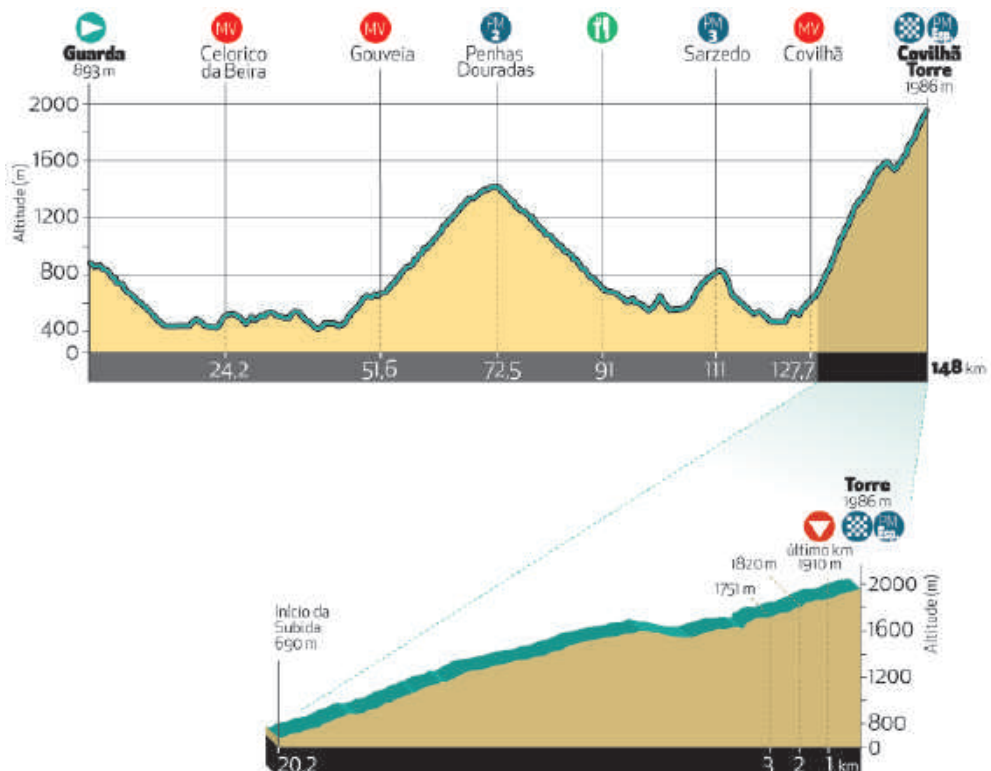
A Lusiadas Saúde apoia o desporto nacional e, por isso, é o parceiro oficial do serviço médico da Volta a Portugal em Bicicleta. A cada etapa, temos uma equipa especializada em Medicina Desportiva pronta a apoiar todos os ciclistas, seja qual for a situação.



MAPA DA ETAPA



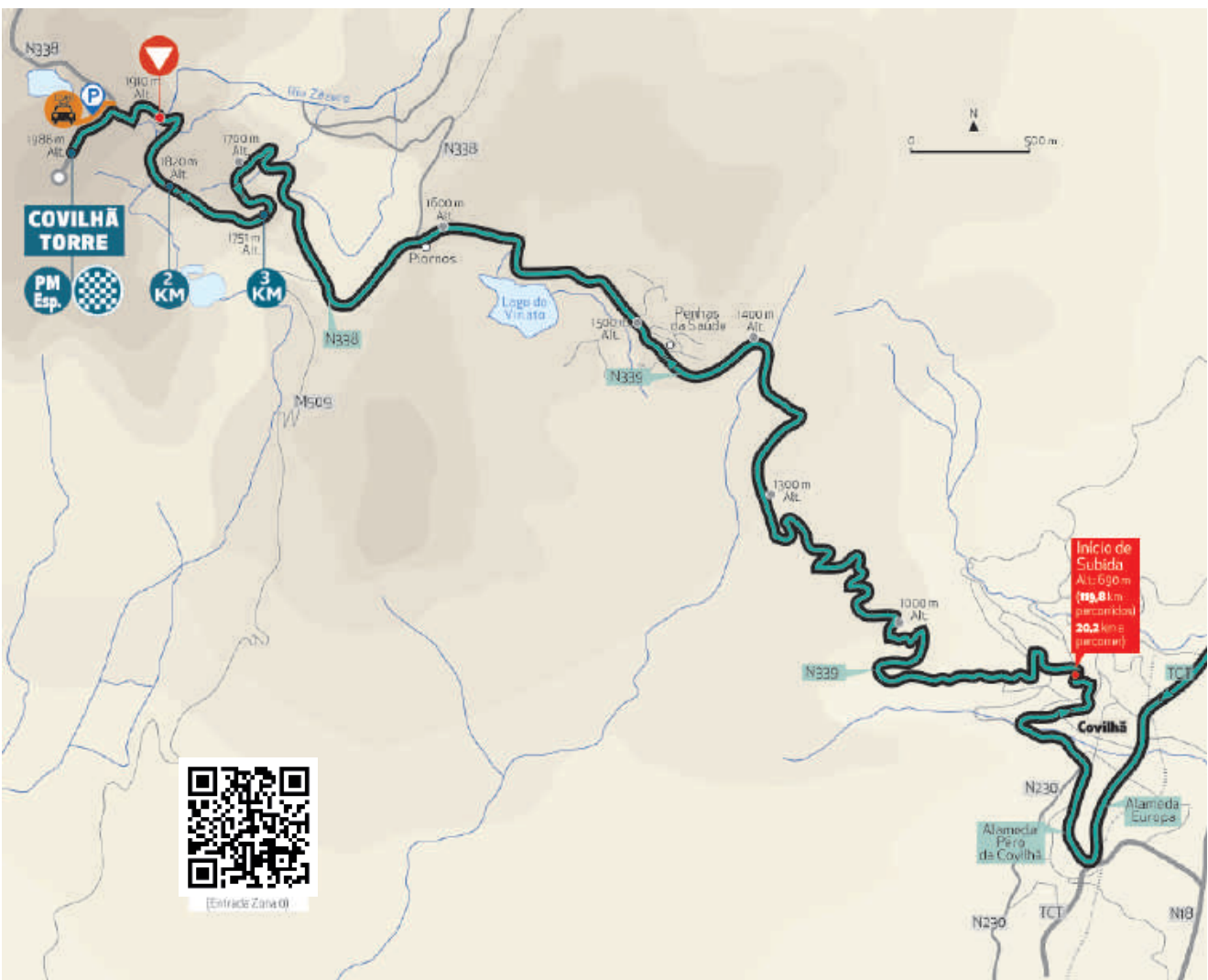
PERFIL DE ETAPA



PLANTA DE PARTIDA



PLANTA DE CHEGADA





José Carlos Alexandrino

Presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital

É uma grande honra para o Município de Oliveira do Hospital voltar a assistir, no dia 2 de outubro, à partida da 5.ª etapa desta Edição Especial da Volta a Portugal.

Nestes tempos tão difíceis, é uma enorme satisfação voltarmos a ter a oportunidade de vivenciar esta tão importante competição de ciclismo, numa etapa da prova com 176,3 Km que começa em Oliveira do Hospital em direção à cidade de Águeda.

Numa altura em que a pandemia da Covid-19 continua a condicionar o nosso dia a dia, estou confiante que a organização da Volta a Portugal está a fazer tudo para que possamos ter uma prova segura e em estreito cumprimento com as regras da Direção-Geral da Saúde.

Oliveira do Hospital é hoje um Município bem conhecido dos amantes do ciclismo e por onde já passaram várias edições da prova rainha do ciclismo português.

A paisagem serrana, os rios de montanha, o património histórico, a gastronomia beirã e a hospitalidade das suas gentes, fazem deste território um Município de grande excelência para que esta 5ª Etapa da Volta a Portugal, dia 2 de outubro, se traduza no sucesso que habitualmente imprimimos à realização deste tipo de eventos.

É portanto com muito bom grado que acolhemos esta competição no nosso Município. Estou certo que todo o nosso fantástico público Oliveirense saberá mostrar o seu civismo para receber de braços abertos esta importante prova e toda a comitiva que a acompanha, assim como todos quantos nos visitam.

Como Presidente do Município de Oliveira do Hospital, quero também deixar uma palavra de agradecimento à entidade organizadora desta Edição especial da Volta a Portugal, aos seus diretores, e a todos os elementos que se empenham na concretização deste grandioso evento.

A Volta a Portugal em Bicicleta é um evento desportivo muito mediatizado, com grande espetacularidade e gerador de grandes resultados ao nível da promoção e da atração de pessoas a este território.

É, portanto, com este tipo de eventos que se pode, efetivamente, contribuir para a dinamização e promoção de Oliveira do Hospital e dos municípios do interior do país.

Sejam bem-vindos a Oliveira do Hospital



Jorge Almeida
Presidente da Câmara Municipal de Águeda



Águeda é reconhecidamente a terra das bicicletas. Neste ano atípico, em que a pandemia do COVID-19 nos fez mudar hábitos e desistir de realizar muitos eventos em Águeda, a Câmara Municipal decidiu abraçar este desígnio de trazer de novo aos aguedenses a Volta a Portugal em bicicleta.

Águeda recebe, 19 anos depois, no dia 2 de outubro (5.ª etapa), a prova rainha do ciclismo em Portugal. É, sem dúvida, uma oportunidade para, com isso, homenagear todos quantos desde há muitos anos foram construindo este importante sector de atividade no nosso Concelho. É também uma oportunidade para promover o concelho e dinamizar os circuitos turísticos e de lazer, que podem ser usufruídos de bicicleta.

O concelho de Águeda é um cluster da indústria das bicicletas, com empresas de referência nesta área, seja na produção dos vários componentes seja na fabricação da própria bicicleta, com enfoque nacional e internacional.

Águeda tem história e faz história não só na indústria mas também na criação de condições para a prática desportiva, de que são exemplo os trilhos cicláveis, que permitem conhecer o Concelho e apreciar a Natureza ao mesmo tempo que se pratica desporto, sem esquecer o Águeda Bike Park, o primeiro do país, que engloba um conjunto de pistas de diferentes níveis (com selo de aprovação da International Mountain Bicycling Association – Europe) ou ainda as beÁgueda (bicicletas elétricas de uso partilhado de Águeda), que agora se estendem às freguesias.

Águeda tem história e faz história na realização de grandes eventos, como o AgitÁgueda, o Natal em Águeda ou o Mundial de Motocross MXGP, que se realiza no Crossódromo Internacional de Águeda, um dos melhores a nível mundial.

Na Volta a Portugal, Águeda também tem história. Foi em 1978 que Águeda recebeu a etapa final da prova, a primeira vez em que a principal prova velocipédica do país não terminou em Lisboa ou Porto. A multidão que normalmente acompanha cada quilómetro, que vibra com cada limite ultrapassado pelos ciclistas, tão típica ao longo dos milhares de quilómetros percorridos por todo o país, que se aglomeram e vibram com as vitórias alcançadas, fez-se presente no centro da cidade de Águeda. Um colorido e alegria contagiante que perdurou na memória das gentes de Águeda por longos anos.

Este ano, no Município, conseguimos que a prova volte a chegar a Águeda. Na 5.ª etapa, a 2 de outubro, que ligará Oliveira do Hospital a Águeda, os ciclistas vão chegar a toda a velocidade bem ao centro da cidade. O dinamismo e a efusividade tão característicos desta prova vão poder ser vividos nesta prova.

A tradição ainda é o que era e tradicionalmente Águeda sabe receber bem, pelo que vamos receber os ciclistas, as suas equipas de apoio e todos os que gostam de ciclismo com todo o carinho e entusiasmo, não fosse a Volta a Portugal em Bicicleta uma das provas mais acarinhadas pelo público português, e aguedense em particular.

Águeda tem no empreendedorismo a sua identidade, pelo que queremos manter o Concelho no centro de um setor que pulsa de dinamismo e cujos atletas são a imagem de um povo resiliente e capaz. Saudamos a Volta a Portugal e estendemos um abraço dos aguedenses a Portugal.

5ª Etapa / 5éme Etape: Oliveira do Hospital / Águeda - 176,3 Km

50	À dta. p/ Av. Dr. Seabra Dinis	→	▲	160,3	16	17:18	17:05
81	Meta Volante - Sangalhos			161	15,3	17:19	17:06
82	À esq. p/ Oliveira do Bairro, N235	←	▲	161,1	15,2	17:19	17:06
48	Rotunda em frente p/ Oliveira do Bairro (centro)	●	▲	163,3	13	17:22	17:09
65	Rotunda (Pingo Doce) em frente p/ centro	●	▲	163,9	12,4	17:23	17:10
63	Rotunda à dta. p/ Águeda, Rua Dr. França Martins	●	▲	164,7	11,6	17:25	17:12
16	Freguesia de Aguada de Baixo			167,1	9,2	17:28	17:15
15	Landiosa - Concelho de Águeda			167,6	8,7	17:29	17:16
26	À esq. p/ Águeda (centro)	←	▲	168,4	7,9	17:30	17:17
31	À esq. p/ Águeda (centro), N1	←	▲	168,6	7,7	17:31	17:17
47	Rotunda (Bicicleta) em frente p/ Águeda (centro)	●	▲	171,9	4,4	17:36	17:22
14	Rotunda (8) em frente p/ Águeda (centro), N1	●	▲	173,8	2,5	17:39	17:25
13	Ponte s/ Rio Águeda, rotunda em frente, N1	●	▲	174,5	1,8	17:40	17:26
27	À dta.p/ Rua 15 D'Agosto	→	▲	175	1,3	17:41	17:27
30	Rotunda à esq. p/ Rua José Gustavo Pimenta	●	▲	175,1	1,2	17:41	17:27
32	À dta. p/ Rua Eng. José Bastos Xavier	→	▲	175,2	1,1	17:41	17:27
37	Rotunda em frente p/ Rua Eng. Carlos Rodrigues	●	▲	175,8	0,5	17:42	17:28
44	Rotunda (Gato) à esq. p/ Av. Calouste Gulbenkian	●	▲	175,9	0,4	17:42	17:28
62	Meta Final / Arrivée: Águeda - Av. Calouste Gulbenkian	●	●	176,3	0	17:43	17:29

02.10.2020 - Sexta feira / Vendredi

Partida / Départ: Abertura Zona 0 (Staff Partida)
Ouverture Zone 0 (Staff Départ) - **09:50**

Partida / Départ: Abertura Zona 0 (Organização e Equipas)
Ouverture Zone 0 (Organisation et Equipes) - **10:20**

Partida / Départ: Encerramento Zona 0 / Fermeture Zone 0 - **11:50**

Partida / Départ: Abertura Zona 1 / Ouverture Zone 1 - **11:20**

Chegada / Arrivée: Abertura Zona 0 (Staff Chegada)
Ouverture Zone 0 (Staff Arrivée) - **14:30**

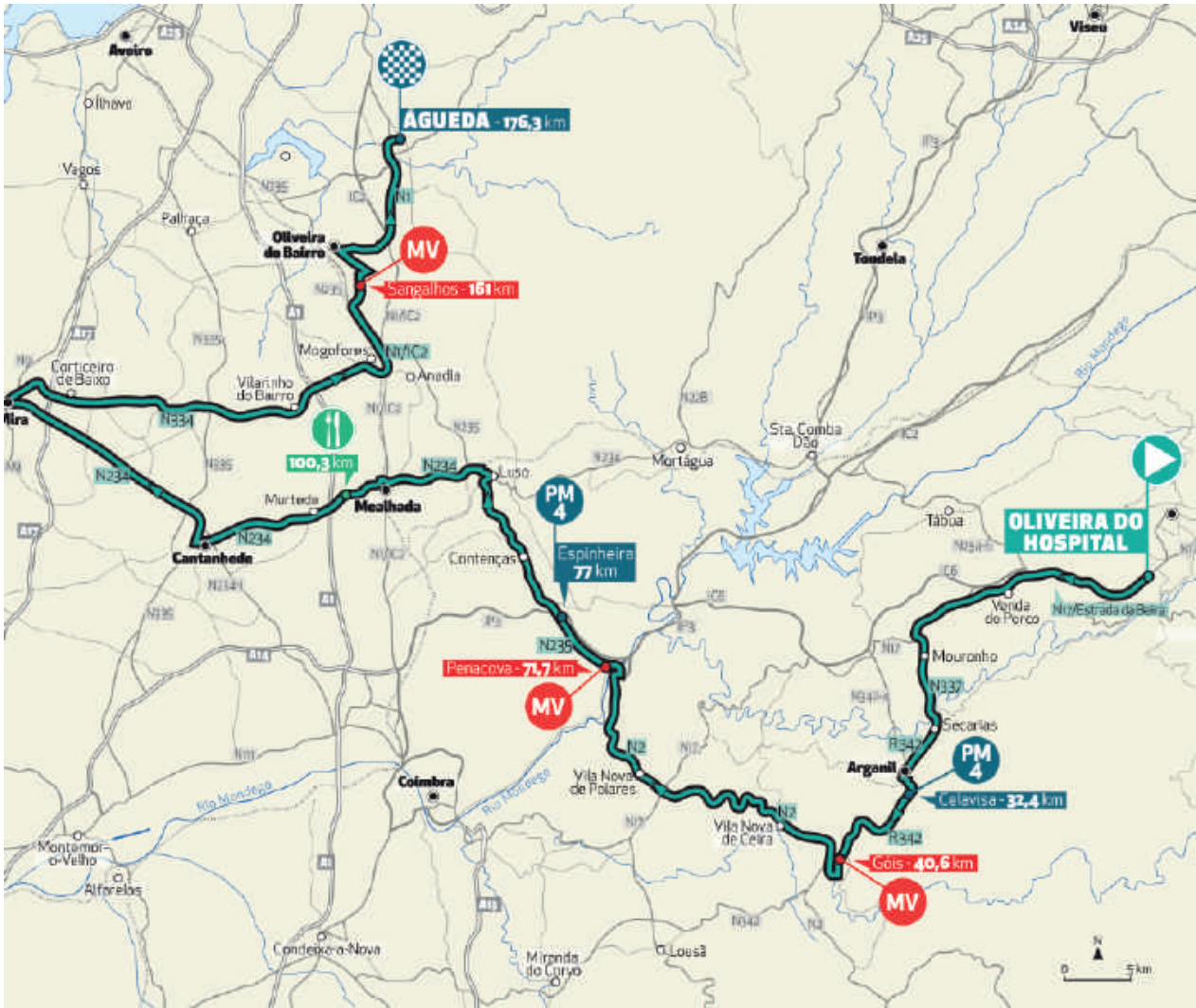
Chegada / Arrivée: Abertura Zona 0 (Organização e Equipas)
Ouverture Zone 0 (Organisation et Equipes) - **15:00**

Chegada / Arrivée: Abertura Zona 1 / Ouverture Zone 1 - **15:25**

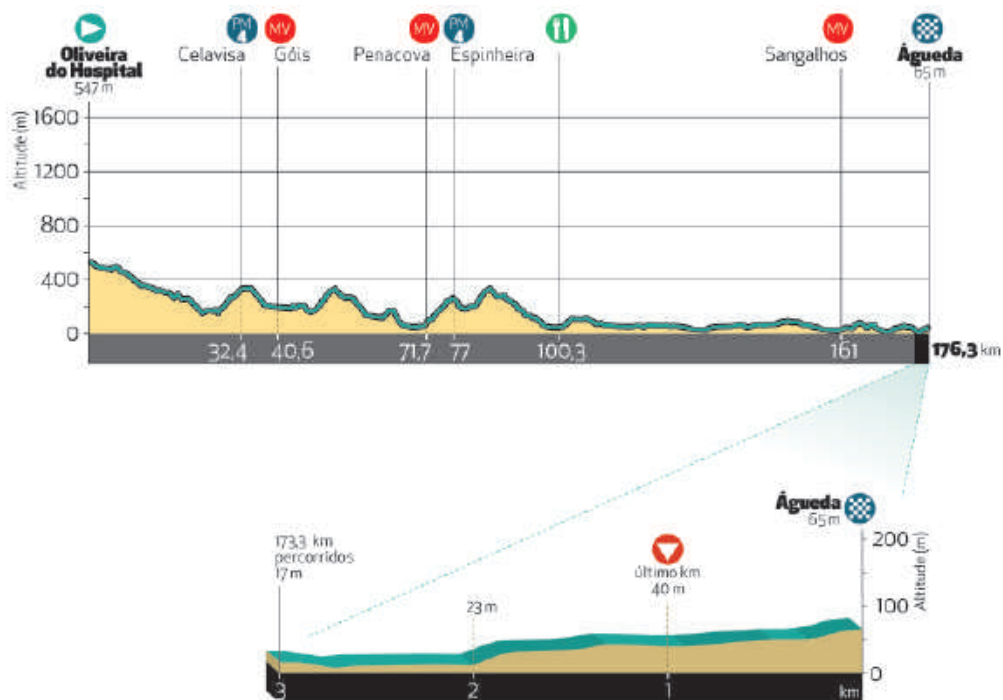


INSTITUTO PORTUGUÊS
DO DESPORTO
E JUVENTUDE | P

MAPA DA ETAPA



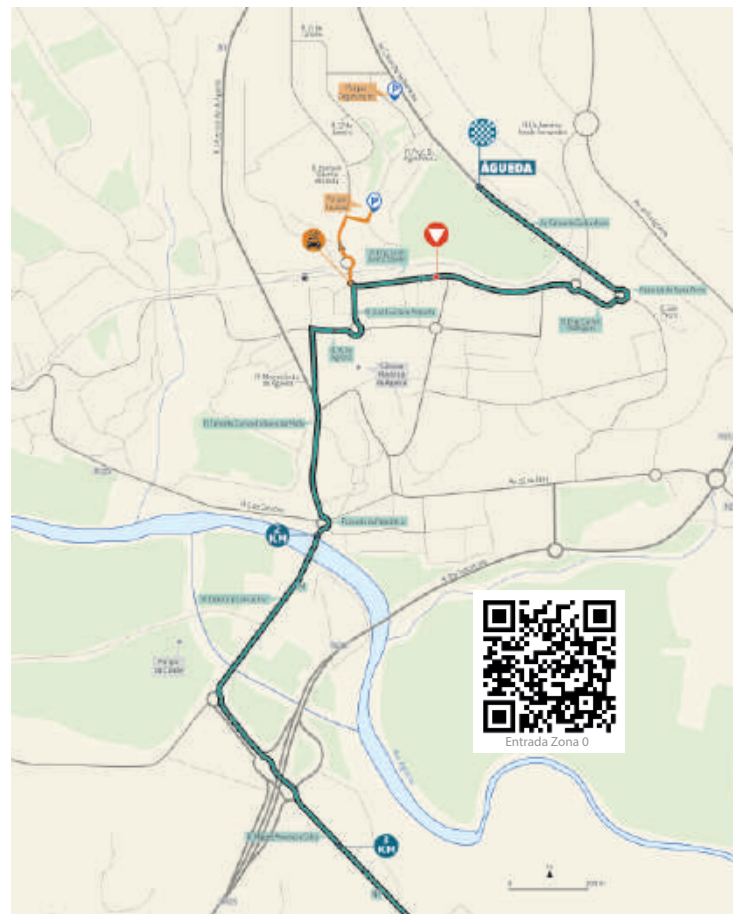
PERFIL DE ETAPA



PLANTA DE PARTIDA



PLANTA DE CHEGADA





Fernando Tinta Ferreira

Presidente da Câmara Municipal de Caldas da Rainha



A Volta a Portugal em Bicicleta, é um dos Eventos Desportivos Portugueses de recorte Histórico, radicado na cultura popular do nosso País, pelo que o Município foi sensível aos vários apelos realizados para a nossa integração no itinerário desde difícil ano de 2020, assegurando-se do cumprimento rigoroso do plano sanitário validado pela DGS.

A UVP-Federação Portuguesa de Ciclismo decidiu organizar a Prova, dando-lhe um novo figurino que, todavia, salvaguarda a tradição do Evento, conseguindo ainda contribuir para assegurar as condições económicas, culturais e desportivas da modalidade em Portugal.

A Câmara Municipal de Caldas da Rainha, tendo em conta as suas tradições no Ciclismo Português e sublinhando o facto de possuir o maior acervo documental sobre a Bicicleta patente no seu Museu do Ciclismo, vai acolher a partida da 6.ª Etapa da Edição Especial da Volta a Portugal 2020, sendo motivo de orgulho para os Caldenses, ao promover a Cidade, o Concelho e o desporto velocipédico no nosso País.

António Augusto de Carvalho, da famosa equipa do Carcavelos, ganhou, em 1927, a primeira Volta a Portugal em Bicicleta e Caldas da Rainha possui uma ligação estreita com esta efeméride, devido ao facto singular deste seu primeiro traçado, ter sido decalcado da Volta a Portugal a Cavalo, ganha pelo Caldense José Tangaño, em 1925.

Importa ainda sublinhar as tradições do Ciclo Clube Caldense, que é uma das Associações Fundadoras em 1944 da Federação Portuguesa de Ciclismo, herdeira da UVP- União Velocipédica Portuguesa.

A Cidade e o Desporto, sendo ambas realizações sociais e culturais, influenciam-se mutuamente, pelo que a Bicicleta configura-se como elemento da cultura urbana e cidadina. Andar de bicicleta dentro das cidades faz as pessoas mais felizes, é bom para a saúde, poupa tempo, é um meio de deslocação rápido e económico e dá uma enorme sensação de liberdade.

A sustentabilidade nos transportes urbanos e a crescente preocupação com o ambiente leva a que as ciclovias sejam cada vez mais importantes no panorama do nosso Município o que explica a atenção que estamos a dedicar a este tipo de infraestruturas, e ao projeto de instalação de Bicicletas partilhadas em Caldas da Rainha promovendo assim a sua utilização como meio de transporte sustentável.

Nesta edição especial da Volta Portugal, que visa defender o futuro do Ciclismo Profissional Português em tempos de Crise Sanitária, a Câmara Municipal de Caldas da Rainha, associa-se ao esforço de todos os que promoveram esta prova, deixando uma mensagem de esperança do nosso território e das suas gentes à grande Caravana que vai estar entre nós, na noite do dia 2 e na partida da "Estrada de Tornada" no dia 3 de outubro.

A Volta a Portugal em Bicicleta, continua, pelos diversos fatores que a influenciam, a apresentar um elevadíssimo grau de exigência, exemplo para todos, em especial para os mais jovens, pelo esforço, disciplina e tenacidade que representa, e a Etapa Caldense é estrategicamente uma das mais importantes da prova, dignificando o regresso do nosso Município aos Grandes Eventos Nacionais.

A decisão de acolher a Volta a Portugal, nesta edição Especial para além de sublinhar a valorização e atratividade, no nosso Concelho, visa ainda saudar o maior acontecimento desportivo do Verão Português e um dos símbolos desportivos da identidade nacional.



Carlos Bernardes

Presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras



É com enorme satisfação que o Município de Torres Vedras é palco da chegada da 6.ª etapa da Volta a Portugal em Bicicleta – Edição especial.

A passagem da prova pelo nosso território assume particular importância no contexto em que vivemos. Não tenho dúvidas de que, este ano, os ciclistas irão para estrada com motivos redobrados para pedalar.

Torres Vedras é há vários anos um território amigo do ciclismo, não só pela longa tradição associada à modalidade, mas também pelos projetos que tem vindo a desenvolver. Recentemente, foi inaugurada a nova rede de ciclovias urbanas, que permite aos cidadãos pedalar em segurança até às escolas e locais de trabalho, e está em fase de construção o Museu do Ciclismo Joaquim Agostinho, um projeto que celebra o ciclismo e os seus atletas.

Foi aqui que nasceram e começaram as suas carreiras vários ciclistas, entre eles destaca-se Joaquim Agostinho. Símbolo de resistência e resiliência, foi nestas estradas que o atleta começou a sonhar aquela que viria a ser uma vida de conquistas. Espero que ao cruzar o nosso Concelho os atletas se sintam inspirados por esta figura, tal como nós nos sentimos.

Apesar da atual situação, que levou a que o calendário e o formato da prova fossem adaptados, a Volta a Portugal vai para estrada, sendo por isso ainda mais importante apoiar e acompanhar a realização deste grande evento desportivo. Estou certo de que será com todo o entusiasmo e orgulho que os torrienses vão assistir à passagem de ciclistas nacionais e internacionais pela sua terra.

A todos os atletas, equipas técnicas e famílias desejo o maior sucesso e que desfrutem de tudo o que temos para vos oferecer. Espero que esta experiência vos faça regressar a Torres Vedras, concelho que prima pela hospitalidade, mas também pela saúde, pela segurança e pela sustentabilidade.

6ª Etapa / 6ème Etape: Caldas Rainha / Torres Vedras - 155 Km

Alt.	Percurso / Parcours		» Km	Km »	38 km/h	40 km/h
	Partida Simbólica / Départ Fictif: Caldas da Rainha - Av. Gen. Pedro Cardoso					
			7,4		13:30	13:30
	Rotunda em frente, Rotunda à dta. p/ Rua da Praça de Touros, Rua dos Heróis da Grande Guerra, Rotunda da Rainha inversão de sentido p/ Rua Gen. Queiroz, Praça da República, Rua Diário de Notícias, À esq. p/ Rua Dr. Leonel Sotto Mayor, Rotunda em frente p/ Rua Dr. Artur Figueiroa Rego, Rotunda em frente p/ N8, Rotunda em frente p/ Alcobaça-N8, Tornada					
4	Partida Real / Départ Réel: N8 (junto ao cruzamento p/ Salir do Porto)		0	155	13:45	13:45
40	Vale de Maceira		3,1	151,9	13:49	13:49
26	Separadores (Alfeizerão) em frente p/ Alcobaça Início subida / Début col		5,3	149,7	13:53	13:52
175	PM 4ª cat / Col 4ème cat - Alfeizerão		8	147	13:57	13:57
193	Feteira		11,4	143,6	14:03	14:02
55	Valbom		15	140	14:08	14:07
53	Rotunda à dta. p/ Leiria (Via de Cintura Interna)		18	137	14:13	14:12
113	Rotunda em frente p/ Leiria (Via de Cintura Interna)		19	136	14:15	14:13
77	Alcobaça		19,5	135,5	14:15	14:14
46	Rotunda à esq. p/ Mosteiro, Rua Costa Veiga		20	135	14:16	14:15
43	Rotunda em frente p/ Leiria, Av. dos Combatentes		20,6	134,4	14:17	14:15
56	Rotunda à esq. p/ Nazaré, Rua de Oliveira		20,9	134,1	14:18	14:16
64	Meta Volante - Alcobaça		21,4	133,6	14:18	14:17
65	Rotunda em frente p/ Nazaré, N8-5		21,5	133,5	14:18	14:17
56	Rotunda em frente p/ Nazaré, N8-5		21,8	133,2	14:19	14:17
40	Rotunda à dta. p/ Nazaré, N8-5		22,4	132,6	14:20	14:18
26	Fervença		23,4	131,6	14:21	14:20
16	Rotunda em frente p/ Nazaré, N8-5		23,8	131,2	14:22	14:20
16	Valado dos Frades		25,1	129,9	14:24	14:22
13	Rotunda em frente p/ Nazaré, N8-5		26,3	128,7	14:26	14:24
23	Rotunda em frente p/ Nazaré, N8-5		27,1	127,9	14:27	14:25
25	Rotunda em frente p/ Nazaré, N8-5		27,3	127,7	14:28	14:25
69	Rotunda em frente p/ Nazaré (centro)		31	124	14:33	14:31
83	Rotunda em frente p/ Nazaré (centro)		31,3	123,7	14:34	14:31
95	Rotunda à dta. p/ Nazaré (centro)		31,6	123,4	14:34	14:32
49	Rotunda à esq. p/ Caldas da Rainha		32,3	122,7	14:36	14:33
34	À dta. p/ centro, Av. Vieira Guimarães		32,6	122,4	14:36	14:33
8	À esq. p/ Marginal		33,1	121,9	14:37	14:34
7	Rotunda à dta. p/ Caldas da Rainha		34,6	120,4	14:39	14:36
8	Rotunda em frente p/ Caldas da Rainha, N242		35,3	119,7	14:40	14:37
11	Pela esq. p/ Caldas da Rainha		36	119	14:41	14:39
24	Rotunda à dta. p/ Caldas da Rainha - Ponte s/ Rio Alcôa		36,4	118,6	14:42	14:39
10	Quinta Nova		37,8	117,2	14:44	14:41
32	S. Martinho do Porto		45,2	109,8	14:56	14:52
27	Rotunda à dta. p/ S. Martinho (centro), Rua Marechal Carmona		45,8	109,2	14:57	14:53
23	Rotunda à esq. p/ centro, Rua Marechal Carmona		46	109	14:57	14:54
14	À esq. p/ Marginal		46,8	108,2	14:58	14:55
18	Rotunda em frente p/ Foz do Arelho		47,7	107,3	15:00	14:56
16	Salir do Porto		48,9	106,1	15:02	14:58
24	Rotunda em frente p/ Foz do Arelho - Estrada Atlântica		49,3	105,7	15:02	14:58
106	Freguesia de Serra do Bouro		52	103	15:07	15:03
164	Freguesia de Foz do Arelho		56,6	98,4	15:14	15:09
81	Rotunda em frente p/ Foz do Arelho (centro)		58,6	96,4	15:17	15:12

15	Rotunda à esq. p/ Caldas, Rua Francisco A. Grandela			59,6	95,4	15:19	15:14
43	Rotunda em frente p/ Caldas, N360			62,8	92,2	15:24	15:19
45	Rotunda em frente p/ Caldas, N360			64,9	90,1	15:27	15:22
30	Rotunda em frente p/ Caldas (centro)			66,5	88,5	15:30	15:24
28	Rotunda (Lions Clube) em frente p/ centro			66,8	88,2	15:30	15:25
34	Rotunda em frente p/ centro, Rua Vitorino Frois			67,3	87,7	15:31	15:25
46	Rotunda em frente p/ centro, Rua Vitorino Frois			68,1	86,9	15:32	15:27
51	Rotunda (Rainha) à dta. p/ Lisboa, N8			68,4	86,6	15:33	15:27
56	Rotunda em frente p/ Lisboa, N8			69	86	15:33	15:28
68	Rotunda à dta. p/ Óbidos, N8			69,9	85,1	15:35	15:29
45	Rotunda em frente p/ Óbidos			71,8	83,2	15:38	15:32
20	Óbidos			73,6	81,4	15:41	15:35
38	Rotunda em frente p/ Óbidos (centro), N8			74,4	80,6	15:42	15:36
56	Rotunda em frente p/ Bombarral, N8			75,1	79,9	15:43	15:37
53	Rotunda em frente p/ Bombarral, N8			75,7	79,3	15:44	15:38
49	A-da-Gorda			76,5	78,5	15:45	15:39
47	S. Mamede			78,5	76,5	15:48	15:42
26	Paúl			83,2	71,8	15:56	15:49
49	Rotunda à dta. p/ Bombarral			84,2	70,8	15:57	15:51
32	Bombarral			85,7	69,3	16:00	15:53
40	Rotunda em frente p/ Rua Luis de Camões			86,2	68,8	16:01	15:54
41	Pela esq. p/ Rua Luis de Camões - Rua Infante D. Henrique			86,6	68,4	16:01	15:54
54	Rotunda à esq. p/ Cadaval			87,2	67,8	16:02	15:55
40	Rotunda em frente p/ Cadaval, N361			87,6	67,4	16:03	15:56
33	Rotunda (Pêra Rocha) em frente p/ Cadaval Zona verde / Zone vert Abertura Abastecimento / Zone Ravitaillement			88	67	16:03	15:57
33	Rotunda em frente p/ Cadaval, N361			88,3	66,7	16:04	15:57
37	Pela esq. p/ Sanguinhal, N361			89,7	65,3	16:06	15:59
121	Concelho do Cadaval			92,5	62,5	16:11	16:03
122	Cadaval			94	61	16:13	16:06
97	Rotunda à esq. p/ centro, Rua D. Fernando			95,5	59,5	16:15	16:08
101	Meta Volante - Cadaval (junto Adega Cooperativa)			96,2	58,8	16:16	16:09
101	Rotunda em frente p/ Cercal			96,8	58,2	16:17	16:10
112	Casal Cabreiro, à dta. p/ T. Vedras, N115			97,8	57,2	16:19	16:11
63	Vilar			102,3	52,7	16:26	16:18
76	À dta. p/ Campelos, N361-1			103,5	51,5	16:28	16:20
114	Outeiro da Cabeça, rotunda em frente p/ T. Vedras			109,4	45,6	16:37	16:29
116	Rotunda em frente p/ Campelos, N361-1			109,6	45,4	16:38	16:29
117	Campelos			113,7	41,3	16:44	16:35
110	À esq. p/ T. Vedras - Cabeça Gorda			115,4	39,6	16:47	16:38
110	Rotunda em frente p/ Cabeça Gorda			116	39	16:48	16:39
113	Cabeça Gorda			117,1	37,9	16:49	16:40
115	À dta. p/ Lourinhã, N8-2			118,8	36,2	16:52	16:43
96	Marteleira, à esq. p/ Vimeiro			120,5	34,5	16:55	16:45
36	Toledo			122,5	32,5	16:58	16:48
31	Vimeiro			124,3	30,7	17:01	16:51
13	Rotunda à dta. p/ Maceira			125,4	29,6	17:03	16:53
24	Maceira			125,9	29,1	17:03	16:53
19	Rotunda à esq. p/ Porto Novo, N247			126,7	28,3	17:05	16:55
49	Porto Novo			128,3	26,7	17:07	16:57
9	Rotunda em frente p/ Sta. Cruz, N247			129,5	25,5	17:09	16:59
62	Póvoa de Penafirme			132	23	17:13	17:03
59	Rotunda à dta. p/ Sta. Cruz - Vale Janelas			133,1	21,9	17:15	17:04
43	Santa Cruz, rotunda em frente p/ centro			133,7	21,3	17:16	17:05

6ª Etapa / 6ème Etape: Caldas Rainha / Torres Vedras - 155 Km

29	Rotunda em frente p/ Av. Joaquim Agostinho			135,6	19,4	17:19	17:08
38	Meta Volante - Santa Cruz (Av. Joaquim Agostinho)			135,9	19,1	17:19	17:08
39	Rotunda (Anzóis) à dta. p/ T. Vedras - Silveira, N247			136	19	17:19	17:09
46	Boavista			137,2	17,8	17:21	17:10
48	Silveira			138,3	16,7	17:23	17:12
41	Rotunda em frente p/ T. Vedras, N247			139	16	17:24	17:13
32	Casalinhos de Alfaiata			140,7	14,3	17:27	17:16
16	Rotunda à esq. p/ T. Vedras, N9			142,1	12,9	17:29	17:18
17	Soito, rotunda em frente p/ T. Vedras, N9			143,1	11,9	17:30	17:19
19	Ponte do Rol			143,8	11,2	17:32	17:20
22	Rotunda em frente - Gibraltar, N9			145,8	9,2	17:35	17:23
24	Rotunda em frente p/ T. Vedras, N9			147,6	7,4	17:38	17:26
26	Rotunda em frente p/ T. Vedras, N9			148,5	6,5	17:39	17:27
32	Torres Vedras			149,4	5,6	17:40	17:29
32	Rotunda em frente p/ Lourinhã			149,6	5,4	17:41	17:29
32	Rotunda em frente p/ Estádio			150,1	4,9	17:42	17:30
32	Rotunda (Wellington) à dta. p/ centro			150,3	4,7	17:42	17:30
31	Rotunda à esq. p/ Estádio			150,7	4,3	17:42	17:31
31	Rotunda em frente p/ Rua Dr. Gomes Leal			150,8	4,2	17:43	17:31
36	Rotunda (Estação) em frente p/ Av. Gen. Humberto Delgado			151,1	3,9	17:43	17:31
59	Rotunda em frente p/ Av. Gen. Humberto Delgado			151,6	3,4	17:44	17:32
57	Rotunda em frente p/ Rua Teresa de Jesus Pereira			151,8	3,2	17:44	17:32
34	Rotunda (J. Agostinho) à esq. p/ Rua António Leal D'Ascensão			152,2	2,8	17:45	17:33
34	Rotunda (C. Pastoral) em frente p/ Rua Ant. Leal D'Ascensão			152,7	2,3	17:46	17:34
35	Rotunda (Repsol) em frente p/ Rua António Leal D'Ascensão			152,9	2,1	17:46	17:34
42	Rotunda (Hospital Cuf) em frente p/ Rua António Leal D'Ascensão			153,3	1,7	17:47	17:34
46	Rotunda à dta. p/ Expotorres - Variante Poente			153,8	1,2	17:47	17:35
55	Rotunda em frente p/ Sta. Cruz			154,5	0,5	17:48	17:36
58	Meta Final / Arrivée: Torres Vedras - Variante Poente			155	0	17:49	17:37

03.10.2020 - Sábado / Samedi

Partida / Départ: Abertura Zona 0 (Staff Partida)
Ouverture Zone 0 (Staff Départ) - **10:30**

Partida / Départ: Abertura Zona 0 (Organização e Equipas)
Ouverture Zone 0 (Organisation et Equipes) - **11:00**

Partida / Départ: Encerramento Zona 0 / Fermeture Zone 0 - **12:30**

Partida / Départ: Abertura Zona 1 / Ouverture Zone 1 - **12:00**

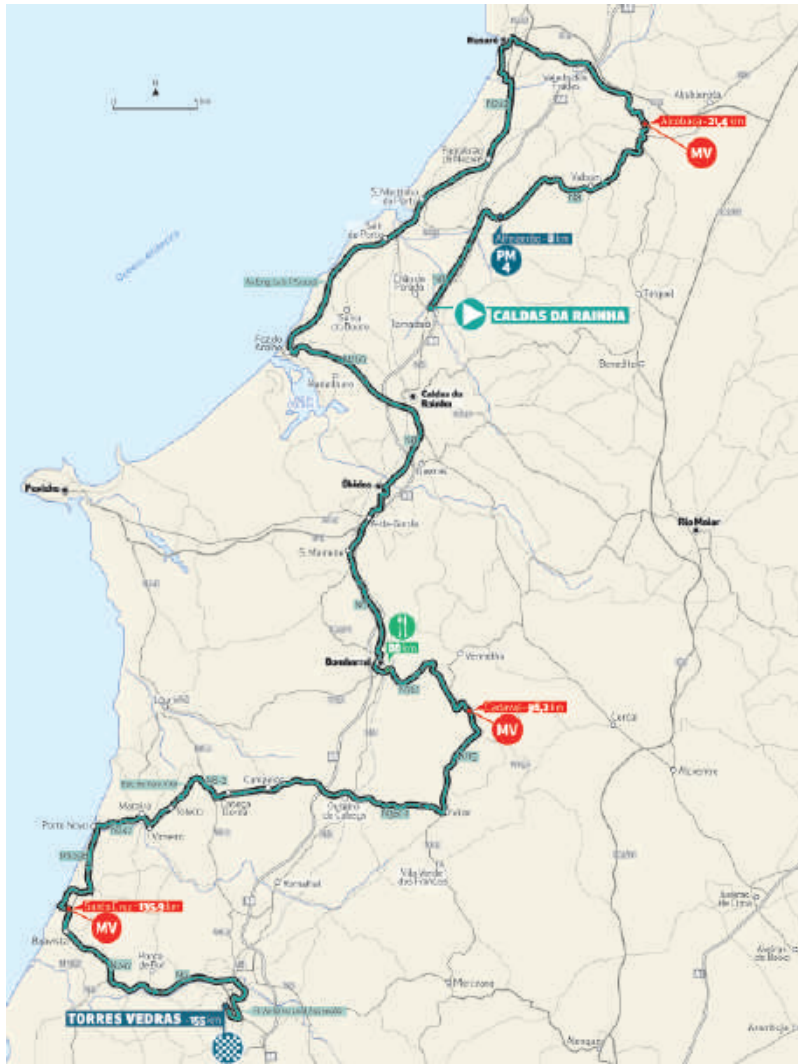
Chegada / Arrivée: Abertura Zona 0 (Staff Chegada)
Ouverture Zone 0 (Staff Arrivée) - **14:35**

Chegada / Arrivée: Abertura Zona 0 (Organização e Equipas)
Ouverture Zone 0 (Organisation et Equipes) - **15:05**

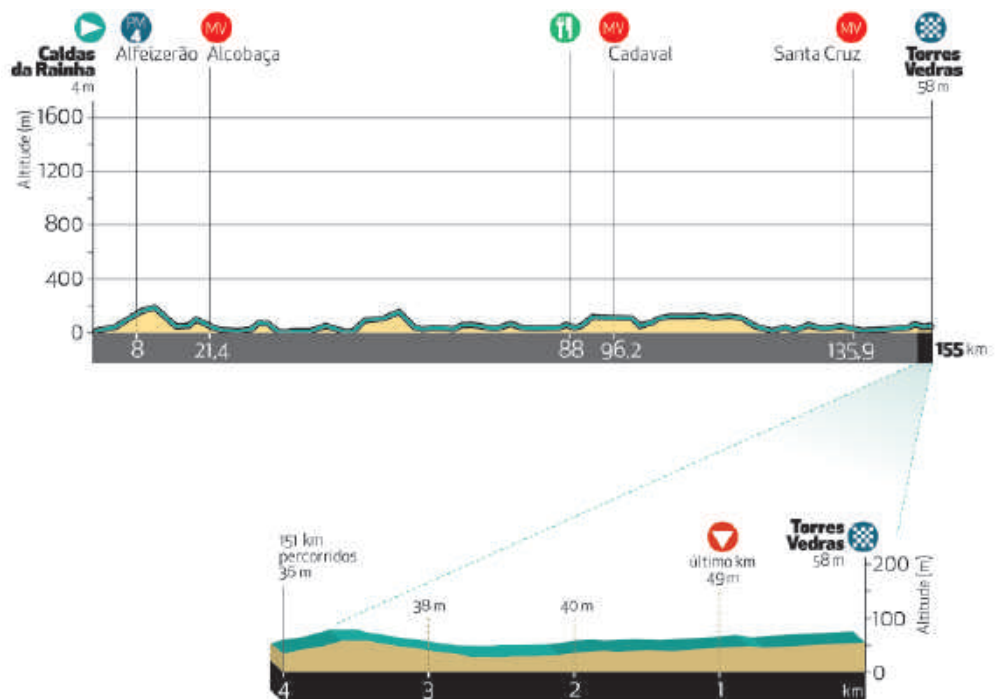
Chegada / Arrivée: Abertura Zona 1 / Ouverture Zone 1 - **15:35**



MAPA DA ETAPA



PERFIL DE ETAPA



PLANTA DE PARTIDA



PLANTA DE CHEGADA





Bernardino Soares

Presidente da Câmara Municipal de Loures

É com agrado que o Município de Loures se associa a mais uma edição da Volta a Portugal em Bicicleta, um dos maiores, mais populares e prestigiados eventos desportivos realizados em Portugal.

A possibilidade da prova se realizar este ano, apesar do contexto especial que a presente situação pandémica criou, é também um fato que valorizamos, porquanto ele evidencia a capacidade de organização da União Velocipédica Portuguesa – Federação Portuguesa de Ciclismo, que entendeu empenhar-se na realização deste evento e no exigente exercício de preparação que a circunstâncias exigem, sabendo, no entanto, que pelos constrangimentos decorrentes da situação pandémica que se vive, não será possível, em 2020, repetir a moldura humana de 2019.

O ciclismo possui fortes tradições no nosso território. Desde a paixão com que nas décadas de setenta e de oitenta se acompanhavam as prestigiosas pedaladas do Grupo Desportivo de Lousa no pelotão nacional, aos dias de hoje, em que o ciclismo continua a motivar uma forte adesão popular, como se comprovou na edição de 2019 da Volta a Portugal em Bicicleta, que regressou a Loures após quase trinta anos de ausência, que encheu as nossas estradas de cor alegria e incentivos aos ciclistas, demonstrando assim o carinho pela modalidade.

Em Loures o desporto, designadamente a sua componente formativa, é uma prioridade que se justifica pelas inúmeras associações desportivas existentes no concelho e onde se integram também as que promovem a prática de ciclismo, sendo evidência desse facto a vitória da equipa do Grupo Desportivo de Lousa na 12.ª edição da Volta a Portugal de Cade-tes em 2019, tendo ainda a Câmara Municipal de Loures, para dinamizar a modalidade, inserido no seu calendário anual uma prova de ciclismo no âmbito das Festas do Município.

Nesta edição Especial da Volta a Portugal, o Parque Municipal Adão Barata acolhe, a quatro de outubro, a partida da etapa Loures – Setúbal, última etapa em linha da prova na distância de 160km, num dia muito relevante para a história do nosso concelho, pois foi a 4 de outubro de 1910 que, da varanda do edifício dos Paços do Concelho, a República foi proclamada pela Junta Revolucionária de Loures.

Esta é, também, uma oportunidade para deixar o desafio para que nos visitem, para que venham conhecer este território. Para que descubram o Museu Municipal de Loures, o Museu de Cerâmica, em Sacavém ou o Museu do Vinho e da Vinha – Bucelas. Para que se deixem seduzir pela nossa gastronomia, pelo fantástico Arinto de Bucelas e pela diversidade da paisagem. O desafio para que partam à descoberta de um território que com os seus 134 anos de história, se soube modernizar e adaptar aos novos desafios.

Sejam bem-vindos a Loures.



Maria das Dores Meira

Presidente da Câmara Municipal de Setúbal

A passagem da Volta a Portugal por Setúbal é, para nós, ponto de honra. A grande festa do ciclismo constitui, ao mesmo tempo, afirmação do desporto e celebração da alegria popular de poder ver de perto uma das mais democráticas provas desportivas que conhecemos. Todos os que gostam da modalidade dos pedais podem participar, sentir, ver e ouvir a excitação competitiva de muitas dezenas de ciclistas que mostram na Volta o que sabem e valem.

Setúbal regressou, com enorme alegria e em resultado do empenho municipal, a ser, em 2016, Meta e Partida de etapas da Volta, 42 anos depois do tiro de partida que lançou, da última vez que a volta aqui passou, o ciclista Américo Silva, do Sport Lisboa Benfica, para a vitória na etapa que uniu Setúbal a Lagos.

O regresso à cidade do Sado constituiu um marco particularmente importante, pois Setúbal foi, logo em 1927, palco de uma chegada e de uma partida da primeira Volta a Portugal em Bicicleta, o que significa que a nossa cidade esteve, desde a primeira hora, na prova rainha do ciclismo nacional.

Mesmo nas atuais e difíceis circunstâncias em que vivemos, impostas pela pandemia declarada, Setúbal fez questão de ser ponto de passagem da Volta Portugal, na certeza de que, cumpridas todas as regras sanitárias, a festa do ciclismo será igualmente intensa.

A todos os que se deslocam a Setúbal damos as nossas boas vindas, com o convite para que aproveitem o muito que aqui temos para oferecer.

7ª Etapa / 7ème Etape: Loures / Setúbal - 161 km

72	Separadores (Portinho) em frente Início subida / Début col	↑↑↑	▲	141,1	19,9	17:12	17:01
238	À dta. p/ Setúbal - Arrábida, N379-1	→	▲	143,5	17,5	17:16	17:05
372	PM 2ª cat / Col 2ª em cat - Alto da Arrábida			147,6	13,4	17:23	17:11
33	À dta. p/ Setúbal, N10-4	→	▲	155,6	5,4	17:35	17:23
7	À esq. p/ Setúbal, N10-4 Ponto de contacto / Point de contact (23km)	→)(←	←▲	156,9	4,1	17:37	17:25
26	Setúbal			159,8	1,2	17:42	17:29
5	Meta Final / Arrivée: Setúbal - Av. Luísa Todi	●		161	0	17:44	17:31

04.10.2020 - Domingo / Dimanche

Partida / Départ: Abertura Zona 0 (Staff Partida)
Ouverture Zone 0 (Staff Départ) - **10:20**

Partida / Départ: Abertura Zona 0 (Organização e Equipas)
Ouverture Zone 0 (Organisation et Equipes) - **10:50**

Partida / Départ: Encerramento Zona 0 / Fermeture Zone 0 - **12:20**

Partida / Départ: Abertura Zona 1 / Ouverture Zone 1 - **11:50**

Chegada / Arrivée: Abertura Zona 0 (Staff Chegada)
Ouverture Zone 0 (Staff Arrivée) - **14:30**

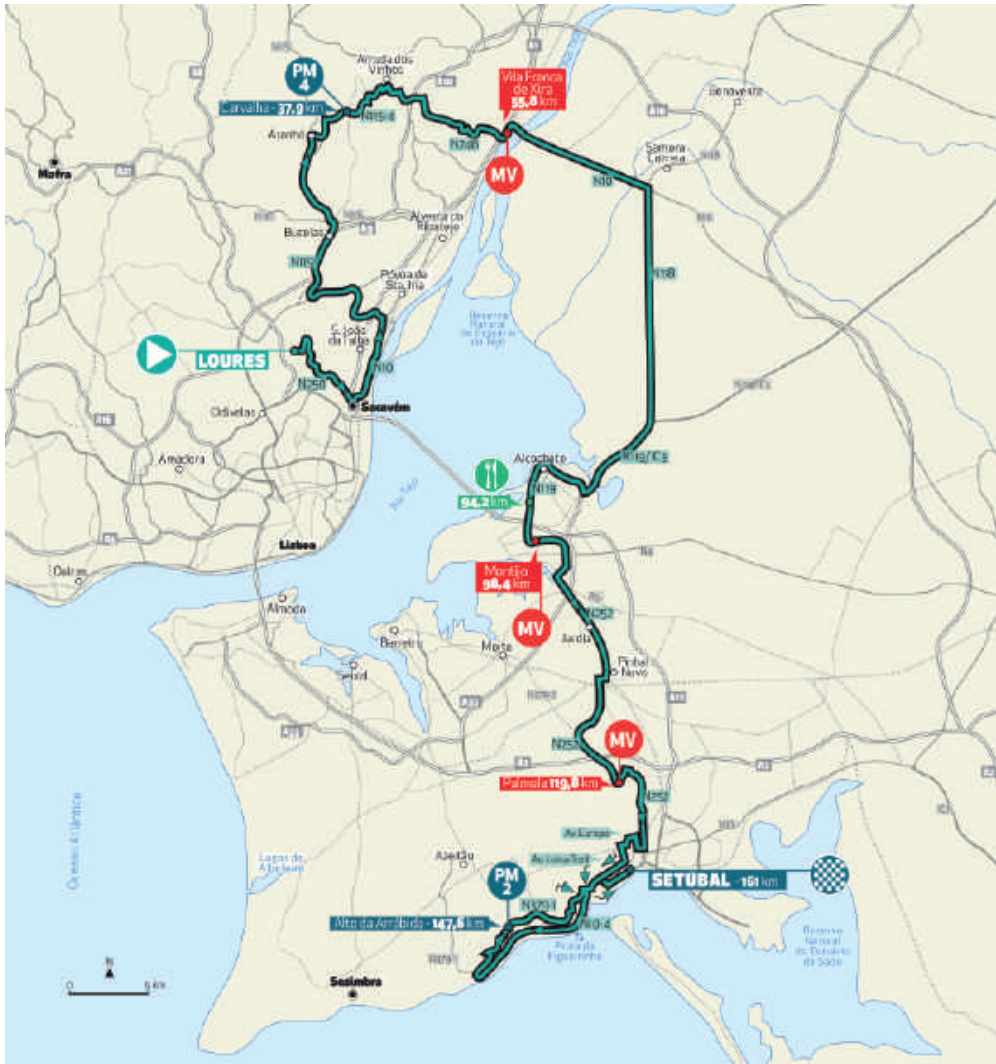
Chegada / Arrivée: Abertura Zona 0 (Organização e Equipas)
Ouverture Zone 0 (Organisation et Equipes) - **15:00**

Chegada / Arrivée: Abertura Zona 1 / Ouverture Zone 1 - **15:30**

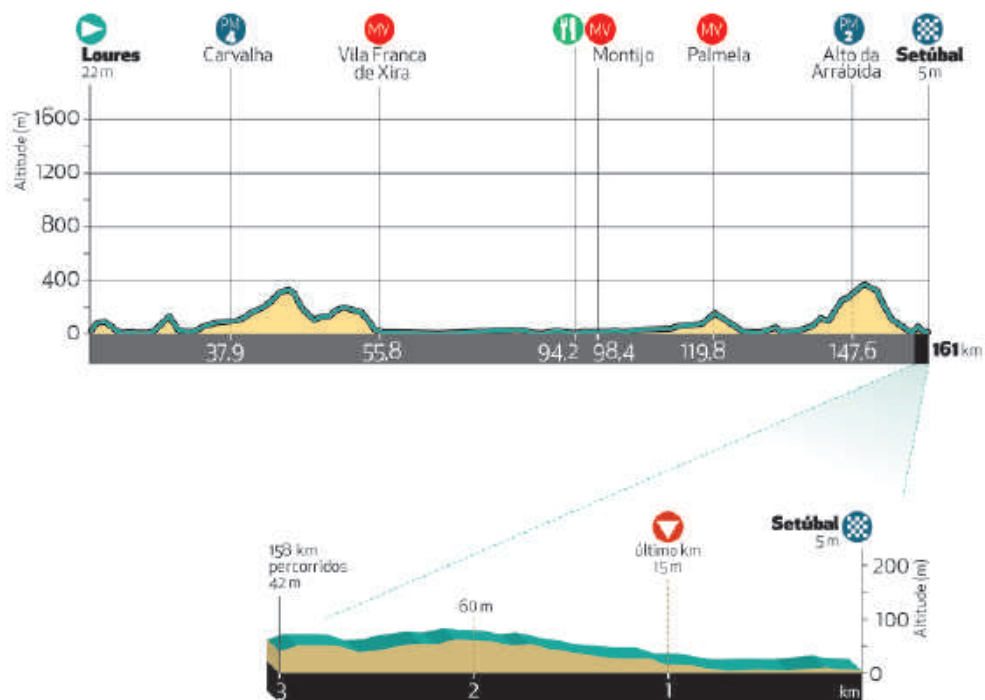


Unilabs

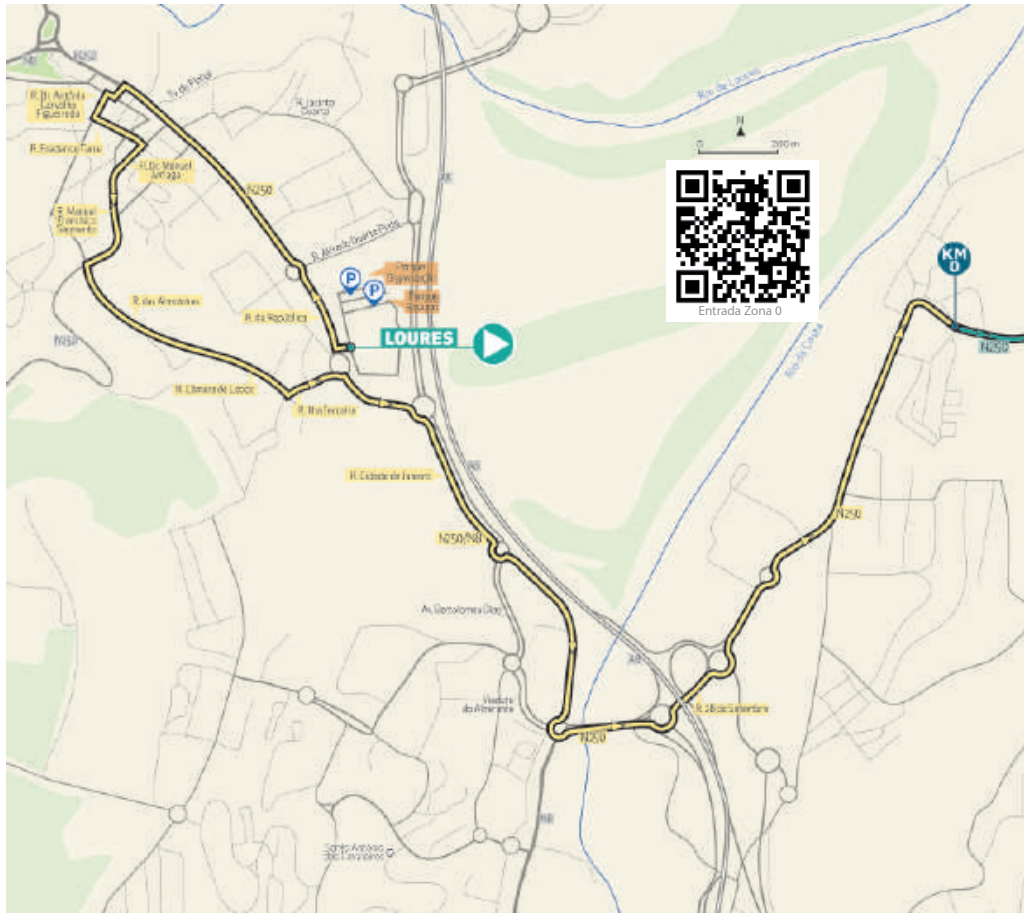
MAPA DA ETAPA



PERFIL DE ETAPA



PLANTA DE PARTIDA



PLANTA DE CHEGADA



Vitalis

ÁGUA MINERAL NATURAL

ESTAMOS DE VOLTA ÀS VOLTAS

Junta-te ao **#MovimentoVitalis**
na Edição Especial 2020 da Volta a Portugal.



**FEDERAÇÃO
PORTUGUESA
DE CICLISMO**



Fernando Medina

Presidente da Câmara Municipal de Lisboa

A Volta a Portugal em Bicicleta, o mais popular dos eventos desportivos, está de volta às estradas nacionais. A edição de 2020 da Volta irá levar-nos numa viagem pelo país, percorrendo quase 1200 km pelas diferentes terras de Portugal, num momento celebrado com grande alegria pelas suas gentes.

A Volta já faz parte da identidade e da memória nacional. Com a televisão ganhou outra dimensão, possibilitando a todos os portugueses ficarem a conhecer e a admirar grandes nomes do ciclismo como Joaquim Agostinho, Marco Chagas, Joaquim Gomes, Vítor Gamito, Orlando Rodrigues ou David Blanco, entre tantos outros.

Após dias de festa, repletos de emoção e cor a animar as estradas e as terras de Portugal, chegará o momento de, na cidade capital, consagrar os heróis desta épica jornada com o cruzar simbólico do Arco da Rua Augusta, num apoteótico final numa das mais belas praças do mundo – o Terreiro do Paço.

É com enorme orgulho que os lisboetas preparam para receber a Volta e os grandes vencedores da maior competição desportiva de verão em Portugal, na frente ribeirinha onde o país se abre ao mar e ao mundo. O fabuloso estuário do Tejo, agora devolvido ao convívio de todos, será o cenário ideal para receber esta grande festa do desporto, este ano numa edição com cuidados de segurança e higiene acrescidos devido ao atual momento.

Lisboa, Capital Europeia do Desporto 2021, e a sua Câmara Municipal, de há muito parceira neste grande evento, dão as boas vindas a todos neste dia de festa e deseja aos participantes os votos dos maiores sucessos pessoais e desportivos, naquela que será, certamente, mais uma grande edição da Volta a Portugal em Bicicleta.

8ª Etapa / 8ème Etape: CRI - Lisboa / Lisboa - 17,7 Km

Alt.	Percurso / Parcours		» Km	Km »	44 km/h	46 km/h
	Partida / Départ : Lisboa - Av. da Ribeira das Naus					
	Partida 1º corredor Départ 1er coureur * Horário estabelecido em função do nº de corredores * Horaire établi par rapport au nombre de coureurs				15:30	15:30
4	Partida do último ciclista / Départ de le dernier coureur		0	17,7	17:00	17:00
5	Praça do Comércio em frente p/ Av. Infante D. Henrique	↑	0,3	17,4	17:00	17:00
6	Estação de Santa Apolónia		1,7	16	17:02	17:02
6	Rotunda (Oval) à esq. p/ Av. Infante D. Henrique	⬇	5,5	12,2	17:07	17:07
34	Rotunda à esq. p/ Av. Marechal Spínola	⬇	6,7	11	17:09	17:08
54	À dta. p/ Marvila, Av. Dr. Augusto Castro	➔	7,3	10,4	17:09	17:09
67	Inversão sentido, Av. Dr. Augusto Castro	↺	7,9	9,8	17:10	17:10

69	À esq. p/ Rua Salgueiro Maia	←	8,5	9,2	17:11	17:11
67	Em frente p/ Av. João Paulo II	↑	8,7	9	17:11	17:11
48	À esq. p/ Av. Paulo VI	←	8,9	8,8	17:12	17:11
51	Separadores à dta. p/ Av. Marechal Spínola	➔	9,2	8,5	17:12	17:12
33	Rotunda à dta. p/ Av. Infante D. Henrique	⬇	9,6	8,1	17:13	17:12
7	Rotunda (Oval) à dta. p/ Av. Infante D. Henrique	⬇	10,5	7,2	17:14	17:13
7	Estação de Santa Apolónia		14,5	3,2	17:19	17:18
8	À dta. p/ Praça do Comércio	➔	15,8	1,9	17:21	17:20
14	Em frente p/ Rua da Prata	↑	16	1,7	17:21	17:20
19	Praça da Figueira à esq. p/ Rossio (Praça D. Pedro IV)	←	16,6	1,1	17:22	17:21
19	Em frente p/ Rua do Ouro	↑	17	0,7	17:23	17:22
12	À esq. p/ Rua do Comércio	←	17,5	0,2	17:23	17:22
12	À dta. p/ Rua Augusta	➔	17,6	0,1	17:24	17:22
10	Meta Final / Arrivée: Lisboa - Praça do Comércio	🏁	17,7	0	17:24	17:23

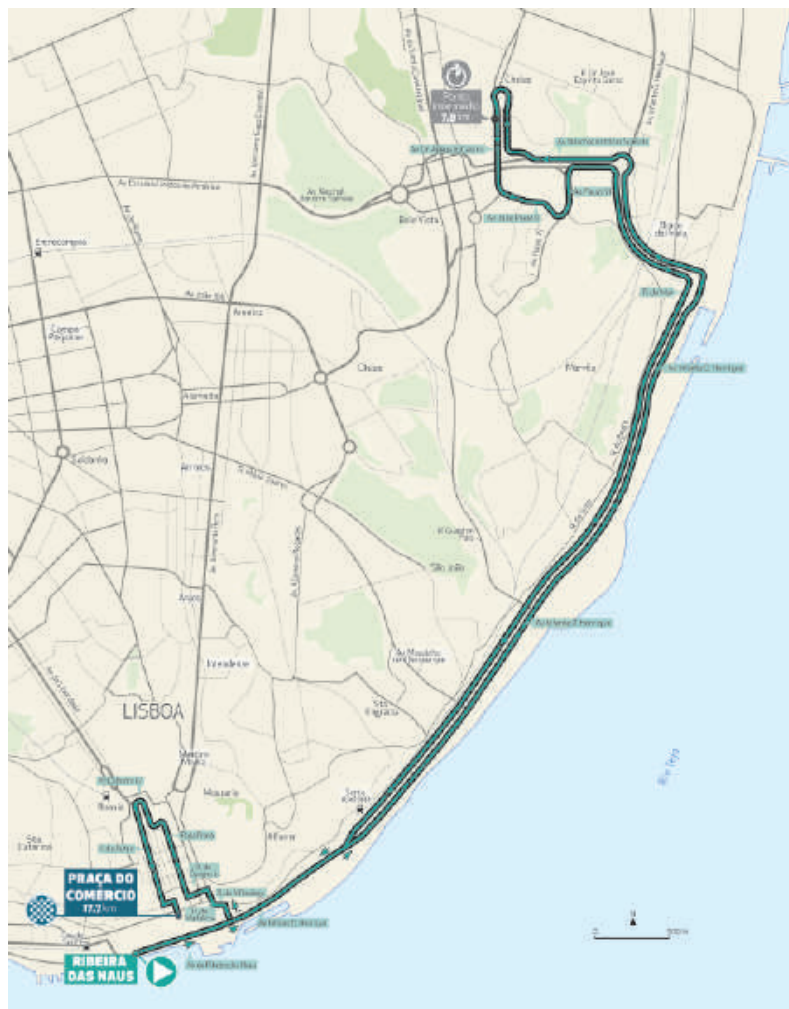
05.10.2020 - Segunda feira / Lundi

Partida / Départ: Abertura Zona 0 (Staff Partida)
Ouverture Zone 0 (Staff Départ) - **12:30**

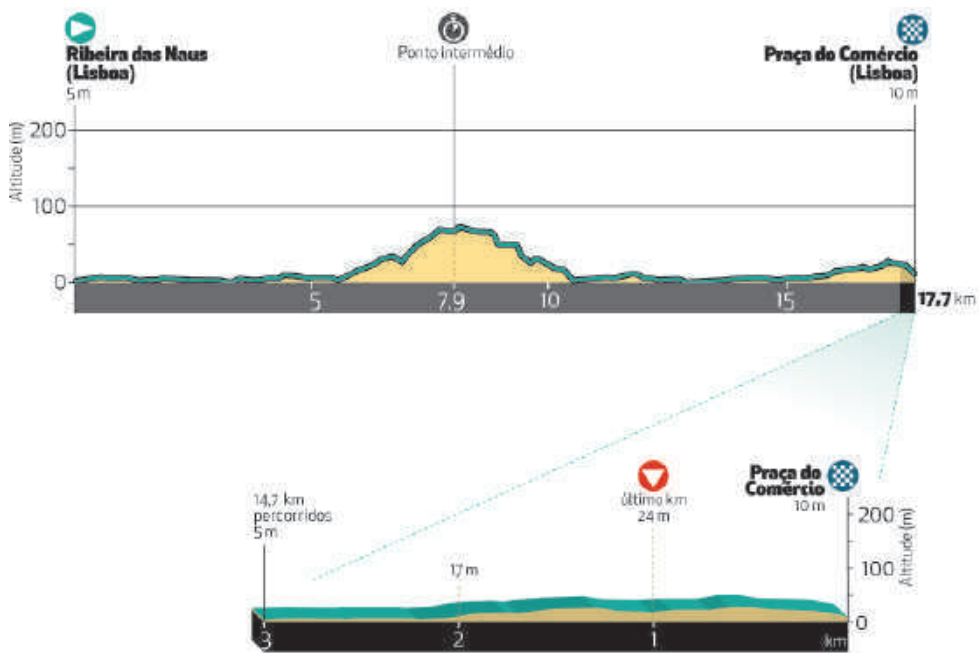
Partida / Départ: Abertura Zona 0 (Organização e Equipas)
Ouverture Zone 0 (Organisation et Equipes) - **13:00**

Partida / Départ: Abertura Zona 1 / Ouverture Zone 1 - **14:00**

Chegada / Arrivée: Abertura Zona 1 / Ouverture Zone 1 - **14:00**



PERFIL DE ETAPA



PLANTA DE CHEGADA



ÚLTIMOS VENCEDORES DA VOLTA

1927	António Augusto de Carvalho (POR)	Carcavelos	1966	Francisco Valada (POR)	SL Benfica	1995	Orlando Rodrigues (POR)	Arzach
1931	José Maria Nicolau (POR)	SL Benfica	1967	Antoine Houbrechts (BEL)	Flandria	1996	Massimiliano Lelli (ITA)	Saeco
1932	Alfredo Trindade (POR)	Rio de Janeiro	1968	Américo Silva (POR)	SL Benfica	1997	Zenon Jaskula (POL)	Mapei
1933	Alfredo Trindade (POR)	Sporting CP	1969	Joaquim Andrade (POR)	Sangalhos	1998	Marco Serpellini (ITA)	Brescialat
1934	José Maria Nicolau (POR)	SL Benfica	1970	Joaquim Agosinho (POR)	Sporting CP	1999	David Plaza (ESP)	SL Benfica
1935	César Luís (POR)	Leões de Ferreira do Alentejo	1971	Joaquim Agosinho (POR)	Sporting CP	2000	Vitor Gamito (POR)	Porta da Ravessa
1938	José Albuquerque (POR)	Campo de Ourique	1972	Joaquim Agosinho (POR)	Sporting CP	2001	Fabian Jeker (SUI)	Milaneza-MSS
1939	Joaquim Fernandes (POR)	CUF	1973	Jesús Manzaneque (ESP)	Caves Messias	2002	Claus Möller (DIN)	Milaneza-MSS
1940	José Albuquerque (POR)	Sporting CP	1974	Fernando Mendes (POR)	SL Benfica	2003	Nuno Ribeiro (POR)	LA Alumínios-Pecol-Bombarralense
1941	Francisco Inácio (POR)	Sporting CP	1976	Firmino Bernardino (POR)	SL Benfica	2004	David Bernabéu (ESP)	Milaneza-Maia
1946	José Marães (POR)	Iluminante	1977	Adelino Teixeira (POR)	GD Lousa	2005	Vladimir Efimkin (RUS)	Team Barloworld
1947	José Marães (POR)	SL Benfica	1978	Belmiro Silva (POR)	SC Coimbrões	2006	David Blanco (ESP)	Comunitat Valenciana
1948	Fernando Moreira (POR)	FC Porto	1979	Joaquim Sousa Santos (POR)	FC Porto	2007	Xavier Tondo (ESP)	LA-MSS
1949	Dias dos Santos (POR)	FC Porto	1980	Francisco Miranda (POR)	GD Lousa	2008	David Blanco (ESP)	Palmeiras Resort-Tavira
1950	Dias dos Santos (POR)	FC Porto	1981	Manuel Zeferino (POR)	FC Porto	2009	David Blanco (ESP)	Palmeiras Resort-Prio
1951	Alves Barbosa (POR)	Sangalhos	1982	Marco Chagas (POR)	FC Porto	2010	David Blanco (ESP)	Palmeiras Resort-Prio
1952	Moreira de Sá (POR)	FC Porto	1983	Marco Chagas (POR)	Mako Jeans	2011	Ricardo Mestre (POR)	Tavira-Prio
1955	Ribeiro da Silva (POR)	Académico FC	1984	Venceslau Fernandes (POR)	Ajacto	2012	David Blanco (ESP)	Efapel-Glassdrive
1956	Alves Barbosa (POR)	Sangalhos	1985	Marco Chagas (POR)	Sporting CP	2013	Alejandro Marque (ESP)	OFM-Quinta da Lixa
1957	Ribeiro da Silva (POR)	Académico FC	1986	Marco Chagas (POR)	Sporting CP	2014	Gustavo César Veloso (ESP)	OFM-Quinta da Lixa
1958	Alves Barbosa (POR)	Sangalhos	1987	Manuel Cunha (POR)	Sicasal-Torreense	2015	Gustavo César Veloso (ESP)	W52-Quinta da Lixa
1959	Carlos Carvalho (POR)	FC Porto	1988	Cayn Theakston (GBR)	Louletano-Vale do Lobo	2016	Rui Vinhas (POR)	W52-FC Porto
1960	Sousa Cardoso (POR)	FC Porto	1989	Joaquim Gomes (POR)	Sicasal-Torreense	2017	Raúl Alarcón (ESP)	W52-FC Porto
1961	Mário Silva (POR)	FC Porto	1990	Fernando Carvalho (POR)	Ruquita-Feirense	2018	Raúl Alarcón (ESP)	W52-FC Porto
1962	José Pacheco (POR)	FC Porto	1991	Jorge Silva (POR)	Sicasal-Acral	2019	João Rodrigues (POR)	W52-FC Porto
1963	João Roque (POR)	Sporting CP	1992	Cássio Freitas (BRA)	Recer-Boavista			
1964	Joaquim Leão (POR)	FC Porto	1993	Joaquim Gomes (POR)	Recer-Boavista			
1965	Peixoto Alves (POR)	SL Benfica	1994	Orlando Rodrigues (POR)	Arzach			

No centenário do nascimento de Amália, a Delta Cafés celebra intensamente o mais emotivo dos símbolos portugueses. Conheça o outro lado de Amália na exposição “Bem-Vinda Sejas, Amália” que percorrerá intensamente, ao longo de 2020, Portugal.

INTENSA.

Amália e Delta, duas marcas que despertam Portugal para a humanidade das emoções, para a verdade dos momentos, para a pressa do futuro, e para a intensidade de fazermos com paixão tudo o que o mundo espera de nós. Porque é disso que a vida precisa.

A vida precisa de intensidade.

INTENSAMENTE *Amália*



PATROCINADOR OFICIAL DA EXPOSIÇÃO
“BEM-VINDA SEJAS, AMÁLIA”

Saiba onde em amaliarodrigues.pt/



ORGANIZAÇÃO E CARGOS OFICIAIS / ORGANIZATION AND OFFICIAL POSITIONS**ORGANIZAÇÃO / ORGANIZATION**

Federação Portuguesa de Ciclismo
Rua de Campolide, 237
1070-030 Lisboa – Portugal

Direção da Volta a Portugal Edição Especial Jogos Santa Casa / Direction of “Volta a Portugal Edição Especial Jogos Santa Casa”**Presidente / President**

Delmino Pereira
Tlm + 351 962377140

Membros / Members

José Diogo Calado
Sérgio Sousa
José Soares
José Luís Ribeiro

Diretor da Organização / Race Director

José Calado
Tlm + 351 968793338
e-mail: josediogocalado@gmail.com

Diretor Adjunto / Deputy Directors

Sérgio Sousa
Tlm + 351 914476701
e-mail: sergio.sousa@fpciclismo.pt

Diretor Financeiro / CFO

Pedro Bernardo
Tlm+351 966881469
e-mail: pbernardo@fpciclismo.pt

Comandante Forças GNR / GNR Commander

Capitão Paulo Anjos

Task-force COVID

Isabel Fernandes Tlm +351 917599287
Helder Ferreira Tlm +351939181848
Pedro Martins Tlm: +351 964794405
Miguel Brandão Tlm: 910393977

Equipas / Teams

José Carlos Gomes Tlm+351961935987
jose.gomes@fpciclismo.pt

Hoteis / Hotels

Carlos Barão Tlm +351969007155

Secretariado / Secretariat

Sofia Santos Tlm +351916372989

Gabinete Imprensa e Comunicação / Press Office and Communication

José Carlos Gomes Tlm+351 961935987
jose.gomes@fpciclismo.pt
José Luis Ribeiro Tlm +351 967711873
jlribeiro@acm.pt
Ana Rita Nunes, André Antunes, Carlos
Raleiras, PGM

Assistente Gabinete de Imprensa / Press Assistant

Pedro Silva Tlm+ 351 967908748

Fotógrafos Oficiais / Official Photographer

João Fonseca Tlm+351 965407145
e-mail: fotojafpress@gmail.com
João Calado Tlm+351 935857131
e-mail: joaoolivacalado@gmail.com

Speakers / Speakers

Armando César Tlm +351 966301409
Luís Santos Tlm+351 965116618

Protocolo / Protocol

José Luis Ribeiro Tlm +351 967711873
jlribeiro@acm.pt
Jorge Oliveira
Sara Suzano
Joana Suzano

Speaker Rádio Volta / Radio Tour Speaker

José Soares

Colégio de Comissário / Commissaires Panel

Presidente / President – José Nascimento
Comissário 2 / Commissaire 2 – Miguel Loureiro
Comissário 3 / Commissaire 3 – Paulo Leal
Comissário Mota 1 / Commissaire Moto 1 – Telmo Caramelo
Comissário Mota 2 / Commissaire Moto 2 – Vitor Pinto
Comissário Mota 3 / Commissaire Moto 3 – Rui Henriques
Juiz Chegada Finish Line Commissaire – João Carlos Pereira
Cronometrista / Timing Commissaire – Arnaldo Almeida
Juiz Adjunto / Deputy Finish – Augusto Oliveira
Juiz de Partida / Starting Commissaire – Joana Ferreira

Inspetor Controlo Médico / Doping Control Officer

Alberto Mestre

Médicos / Doctors

Médico Chefe: Dr. Luís Fontão Tlm + 351 968287550
Dra. Ana Lúcia Pereira Tlm +351 927495672

Enfermeiros / Nurses

Jennyfer Seabra Tlm +351 912512543
Joana Pratas Tlm +351 917792338

Equipa Médico Sanitária / Medical Health Team

Coordenador Dr Lima Quintas Tlm +351 964088850
Dra. Joana Laranjinha

Assistentes Médico Sanitária / Health Team Assistants

Andreia Dias; Fernando Lopes

Apoio Neutro / Neutral Technical Support

Domingos Parente; Fernando Pinto; José Rodrigues; Amílcar Marques; Vitor Silva; António Correia e Miguel Figueiredo

Carro Vassoura / Broom Wagon

António Rodrigues

Moto Informação / Moto Info

Tiago Guedes

Condutores / Drivers

António Queimado; António Rocha; Arlindo Lourenço; Carlos Cruz; Francisco Silva; Hugo Figueiredo; João Barbosa; João Guimarães; José Braga; Luís Guegués; Luís Sampaio; Manuel Guimarães; Miguel Campos; Paulo Belo; Paulo Couto; Paulo Ribeiro; Paulo Sousa; Ricardo Pereira; Rui Bernardo; Tomé de Sousa; Vitor Paulo Ardosia / Information Moto Hugo Rodrigues; João Cunha

Camisolas / Jerseys

Lima & Limão Cycling Services

Cronometragem / Timing

Classificações.Net

Rádios / Radios

Comrace

Apoio à Organização / Support

Carlos Veloso; Joaquim Silva; Jorge Marques; Nuno Lopes e Tânia Pinheiro

Logística Partidas e Chegadas / Departures and Arrivals Logistics

Duarte Teives Tlm 964646503
Marcação de Percurso / Route Signals
Nuno Alves; Carlos Céu Pereira; Augusto Inácio; Samuel Silva; Ricardo Pinto

TODOS OS DETALHES
CONTAM

RC902



Para te tornares veloz neste maravilhoso desporto, tens de evidenciar todos os detalhes. Ampliando onde importa, desenhamos e desenvolvemos meticulosamente o nosso sapato mais veloz até hoje criado, o RC902. Com um nível de encaixe e performance que tem de ser testado para acreditar. Foca-te na rapidez com o novo SHIMANO RC902.

S-PHYRE

Distribuidor oficial para Portugal
www.scvouga.pt

INFORMAÇÕES ÚTEIS - USEFUL INFORMATION**Salas de Imprensa – Press Centre****Véspera da Corrida / Day Before – 26.09.2020**

Fafe - Pavilhão Multiusos de Fafe (41° 27' 11" N 08° 10' 36" O)
14.00 H – Sala de Imprensa / Press Centre

Prólogo / Prologue – 27.09.2020

Fafe - Pavilhão Multiusos de Fafe (41° 27' 11" N 08° 10' 36" O)
12.30 H – Sala de Imprensa / Press Centre

1ª Etapa / 1st Stage – 28.09.2020

Centro Cultural de Viana do Castelo (41° 41' 24" N 08° 49' 45" O)
13:00 H – Sala de Imprensa / Press Centre

2ª Etapa / 2nd Stage – 29.09.2020

Mondim de Basto
Biblioteca Municipal (41° 24' 33" N 07° 57' 37" O)
12:40 H – Sala de Imprensa / Press Centre

3ª Etapa / 3rd Stage – 30.09.2020

Solar do Vinho do Dão (40° 39' 40" N 07° 54' 04" O)
13:00 H – Sala de Imprensa / Press Centre

4ª Etapa / 4th Stage – 01.10.2020

Covilhã - Luna Hotel (Serra da Estrela) (40° 18' 25" N 07° 32' 57" O)
13:10 H – Sala de Imprensa / Press Centre

5ª Etapa / 5th Stage – 02.10.2020

Centro de Artes de Águeda (40° 34' 40" N 08° 26' 48" O)
13:00 H – Sala de Imprensa / Press Centre

6ª Etapa / 6th Stage – 03.10.2020

Centro de Educação Ambiental de Torres Vedras
(39° 05' 08.28" N 9° 15' 50.25" O)
13:45 H – Sala de Imprensa / Press Centre

7ª Etapa / 7th Stage – 04.10.2020

Casa da Baía (38° 31' 23.24" N 08° 53' 55.44" O)
13:30 H – Sala de Imprensa / Press Centre

8ª Etapa / 8th Stage – 05.10.2020

Edifício - Loja Lisboa Capital Verde Europeia 2020
(38° 42' 30.14" N 9° 08' 21.42" O)
15:00 H – Sala de Imprensa / Press Centre

Hospitais / Hospitals**Prólogo / Prologue – 27.09.2020**

Hospital Senhora de Oliveira EPE - Guimarães (Telf: + 351 253 540 330)
Hospital de Braga - Braga (Telf: + 351 253 027 000)

1ª Etapa / 1st Stage – 28.09.2020

Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE - Chaves (Telf: + 351 276 300 900)
Hospital Senhora de Oliveira EPE - Guimarães (Telf: + 351 253 540 330)
Hospital de Braga - Braga (Telf: + 351 253 027 000)
Unidade Local de Saúde do Alto Minho - Ponte de Lima (Telf: + 351 259902100)
Unidade Local de Saúde do Alto Minho - Viana do Castelo (Telf: + 351 259902100)

2ª Etapa / 2nd Stage – 29.09.2020

Centro Hospitalar Tâmega e Sousa, EPE - Penafiel (Telf: + 351 255 714 000)
Centro Hospitalar Tâmega e Sousa, EPE - Amarante (Telf: + 351 255 714 000)
Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE - Vila Real (Telf: + 351 276 300 900)

3ª Etapa / 3rd Stage – 30.09.2020

Centro Hospitalar Tâmega e Sousa, EPE - Amarante (Telf: + 351 255 714 000)
Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE - Lamego (Telf: + 351 276 300 900)
Centro Hospitalar Tondela Viseu, EPE - Viseu (Telf: + 351 232420500)

4ª Etapa / 4th Stage – 01.10.2020

Unidade Local de Saude da Guarda, EPE - Guarda (Telf: + 351 271 200 200)
Centro Hospitalar Cova da Beira, EPE - Covilhã (Telf: + 351 275 330 000)

5ª Etapa / 5th Stage – 02.10.2020

Centro Hospitalar Universitário de Coimbra, EPE - Coimbra (Telf: + 351 239 400 400)
Centro Hospitalar do Baixo Vouga, EPE - Aveiro (Telf: + 351 234 378 300)

6ª Etapa / 6th Stage – 03.10.2020

Centro Hospitalar do Oeste, EPE - Caldas da Rainha (Telf: + 351 262 830 300)
Centro Hospitalar do Oeste, EPE - Torres Vedras (Telf: + 351 261 319 300)

7ª Etapa / 7th Stage – 04.10.2020

Hospital de Santa Maria EPE, - Lisboa (Telf: + 351 217 805 000)
Hospital de Vila Franca de Xira, - Vila Franca de Xira (Telf: + 351 263 006 500)
Hospital Distrital do Montijo, - Montijo (Telf: + 351 212 310 046)
Hospital São Bernardo - Setubal (Telf: + 351 265 549 000)

8ª Etapa / 8th Stage – 05.10.2020

Hospital de Santa Maria EPE, - Lisboa (Telf: + 351 217 805 000);

HOTÉIS ORGANIZAÇÃO / ORGANIZATION HOTELS

26 a 30/09 – Hotel Fundador - Guimarães
Telef. +351. 253 422 640

30/09 a 02/10 – Palace Hotel & SPA Termas de S. Miguel - Fornos de Algodres
Telef. +351. 271 700 130

02/10 – Caldas Internacional Hotel – Caldas da Rainha
Telef. +351. 262 830 500

03 a 05/10 – Hotel VIP Arts - Lisboa
Telef. +351. 210 020 400

FATO SENSORIZADO

SENSOR BUILT-IN SUIT



ATIVIDADE MUSCULAR
MUSCLE ACTIVITY



FREQUÊNCIA CARDÍACA
HEART RATE/FREQUENCY



LEITURA DOS MOVIMENTOS
MOVEMENT ANALYSIS



LEITURA DA POSTURA
POSTURE ASSESSMENT



AFONSO SILVA

CONHECE O TEU DESEMPENHO ENQUANTO TREINAS!

KNOW YOUR PERFORMANCE WHILE TRAINING!

Sistema para otimização do desempenho de ciclistas com sensores biométricos e recolha em tempo real.

System for optimizing the performance of cyclists with biometric sensors and real-time capture.



P&T - Testes, S.A.



Laboratório de Análise de Movimento



Laboratório de Engenharia de Materiais e Processos



Laboratório de Engenharia de Materiais e Processos



Com a colaboração da Seleção Nacional de Ciclismo e da equipa RP-Boavista
With the collaboration of the National Cycling Team and the RP-Boavista team

REGULAMENTO PARTICULAR

ARTIGO 1. ORGANIZAÇÃO

A prova "Volta a Portugal em Bicicleta Edição Especial" é organizada pela UVP – Federação Portuguesa de Ciclismo – Rua de Campolide, Lisboa, de acordo com os regulamentos da União Ciclista Internacional e as Adaptações regulamentares específicas no contexto COVID-19 aprovadas pela DGS. Disputa-se de 27 Setembro a 5 Outubro de 2020.

ARTIGO 2. TIPO DE PROVA

A prova é reservada a atletas das categorias Elites e Sub23 masculinos e está inscrita no calendário UCI Europe Tour.

A prova pertence à classe 2.1 e, de acordo com o regulamento UCI, atribui os seguintes pontos para os Rankings UCI:

Classificação final: 125 – 85 – 70 – 60 – 50 – 40 – 35 – 30 – 25 – 20 – 15 – 10 – 5 – 5 – 5 – 3 – 3 – 3 – 3 – 3 – 3 – 3 – 3

Prólogo e Etapas: 14 – 5 – 3

Portador da camisola de líder da prova (por etapa): 3.

ARTIGO 3. PARTICIPAÇÃO

De acordo com o artigo 2.1.005 do regulamento UCI, a prova é aberta às seguintes equipas: UCI WorldTeams (MAX 50%), UCI ProTeams, Equipas Continentais UCI e Seleções Nacionais.

De acordo com o artigo 2.2.003bis do regulamento UCI, o número de corredores por equipa é limitado a um mínimo de 5 e um máximo de 7.

ARTIGO 4. ATIVIDADES PRELIMINARES À PARTIDA E SECRETARIADOS DA PROVA

A inscrição dos corredores e staff das equipas deverá ser realizada através dos respetivos formulários enviados pelo Organizador, no prazo regulamentar. As equipas deverão enviar o boletim das 72h onde constam os corredores efetivos e os dois suplentes, bem como todos os elementos do staff.

A confirmação dos participantes (atletas e staff das equipas) realiza-se através do email confirm@fpciclismo.pt, no dia 26 de setembro das 09h00 às 13h00.

No caso dos atletas e staff com licenças que não tenham sido emitidas pela UVP-FPC, o diretor desportivo deverá enviar a cópia da licença, junto com a confirmação de participantes.

O diretor desportivo deverá enviar igualmente a ordem de partida dos seus corredores para o Prólogo, indicando com o nº 7 o primeiro corredor a partir e com o nº 1 o último corredor a partir.

Não existirá verificação de licenças nem confirmação de participantes no local da prova.

Em caso de alteração devido a doença depois da confirmação, o diretor desportivo deverá informar o organizador através do telefone 917599287 no mais curto espaço de tempo, sendo o prazo limite sempre antes da hora de abertura da Zona 0. Os corredores indicados como suplentes no boletim deverão respeitar os mesmos requisitos dos efetivos.

Toda a informação detalhada sobre a prova deverá ser enviada antecipadamente por email para todos os credenciados, evitando assim procedimentos presenciais que impliquem contacto físico. A reunião entre a Direção da Organização e todos

os membros do Colégio de Comissários realiza-se via Vídeo Conferencia no dia 26 de setembro às 15h30. Será enviado para o email de cada participante o link de acesso.

A reunião dos Diretores Desportivos juntamente com o Colégio de Comissários será realizada via Vídeo Conferencia no dia 26 de setembro às 17h00. Será enviado para o email de cada participante o link de acesso.

A reunião terá a participação dos seguintes elementos: um Diretor Desportivo por equipa; o Presidente do Colégio de Comissários; o Diretor da Organização; o Médico Coordenador da prova; o Comandante das Forças de Segurança da prova e o Coordenador da Task Force UVP-FPC Covid-19.

O Briefing de Segurança realiza-se no local da partida no dia 27 de setembro às 13h00.

O briefing de segurança terá a presença dos seguintes elementos: o Diretor da Organização, o Presidente do Colégio de Comissários, o Comandante das Forças de Segurança, o Responsável dos Motos Bandeira Amarela, o Responsável dos motoristas e motards, o Responsável da TV e o Representante da Task Force UVP-FPC Covid-19.

Toda a informação detalhada deverá ser enviada antecipadamente por email para os intervenientes nas reuniões.

A credenciação de todos os elementos será efetuada online pelo organizador da prova.

A entrega da documentação da corrida e dos materiais técnicos realiza-se no dia do prólogo, à entrada da Zona 0, no horário de abertura do PPO.

A entrega dos materiais técnicos será efetuada através de envelope encerrado e entregue de forma intransmissível por elemento do staff organização aos credenciados.

Cada equipa deverá destacar apenas um elemento, o diretor desportivo, para rececionar o respetivo envelope.

No decorrer da prova serão criados grupos de Whatsapp para uma comunicação mais direta com as várias famílias de credenciados e seus coordenadores.

O secretariado da partida funcionará no acesso à Zona 0 e no acesso à Zona 1, respectivamente para os elementos de cada zona. Os horários serão os de funcionamentos das portas das referidas zonas indicados no descritivo do percurso de cada etapa.

Não existirá secretariado à chegada das etapas para distribuição de comunicados nem credenciação, apenas salas de trabalho para organização e comunicação social.

As classificações e o comunicado da prova serão enviados por email e/ou disponibilizados online. A versão em papel e os números dos carros de apoio serão distribuídos no secretariado da partida do dia seguinte. Dorsais ou placas de quadro suplentes deverão ser solicitadas pelo diretor desportivo no grupo de Whatsapp antes do horário da abertura da Zona 0.

ARTIGO 5. PRÓLOGO E CONTRARRELÓGIO PRÓLOGO

No Prólogo, disputado no sistema de contrarrelógio individual, as partidas serão dadas de 1º em 1º, em séries de 15 corredores representando cada uma das 15 equipas participantes, em ordem inversa da

lista de inscritos. As equipas devem determinar a ordem de partida dos seus corredores aquando a confirmação dos participantes.

CONTRARRELÓGIO INDIVIDUAL

No contrarrelógio individual, as partidas serão dadas de minuto em minuto, pela ordem inversa da classificação geral, após a etapa anterior, sendo que, os últimos 10 corredores partirão de 2 em 2 minutos. No entanto, o Colégio de Comissários pode modificar essa ordem de forma a evitar que dois corredores da mesma equipa partam seguidos.

De acordo com o artigo 2.4.010 do Regulamento da UCI, os corredores devem apresentar-se para controlo da sua bicicleta até 15 minutos antes da sua hora de partida.

ARTIGO 6. RÁDIO-VOLTA

As informações da corrida são transmitidas na frequência 160.2375 Mhz.

ARTIGO 7. ASSISTÊNCIA TÉCNICA NEUTRA

O serviço de assistência técnica neutra é assegurado pela Shimano

O serviço é assegurado por 3 carros de apoio neutro.

ARTIGO 8. CHEGADAS (REGRA DOS 3 ÚLTIMOS KM)

Aplica-se o artigo 2.6.027 do Regulamento da UCI em todas as etapas em linha, exceto nas seguintes etapas: 1ª, 2ª e 4ª.

As decisões relativas a este artigo são tomadas independentemente pelo Colégio de Comissários.

ARTIGO 9. PERCENTAGEM DE FECHO DE CONTROLO

De acordo com as características das etapas, as percentagens de fecho de controlo são fixadas da seguinte forma:

Prólogo: N/A	
1ª etapa: 12%	6ª etapa: 12%
2ª etapa: 20%	7ª etapa: 12%
3ª etapa: 12%	8ª etapa: 30%
4ª etapa: 20%	
5ª etapa: 12%	

No caso de corredores que efetivamente chegaram fora de controlo serem repescados pelo Colégio de Comissários, serão retirados o conjunto dos pontos obtidos na classificação geral das várias classificações secundárias.

De acordo com o artigo 2.6.032 do regulamento da UCI, o Colégio de Comissários pode, em casos excecionais, imprevisíveis e de força maior, aumentar as percentagens de fecho de controlo depois de consultar o Organizador.

ARTIGO 10. CLASSIFICAÇÕES

São estabelecidas as seguintes classificações:

- 1) Classificação Geral Individual por Tempos – Camisola amarela
- 2) Classificação Geral por Pontos – Camisola vermelha
- 3) Classificação Geral da Montanha – Camisola branca e vermelha
- 4) Classificação Geral da Juventude – Camisola branca
- 5) Classificação por Equipas
- 7) Classificação do Melhor Português

1) Classificação Geral Individual por Tempos

A classificação da etapa é sempre estabelecida de acordo com a ordem de passagem pela linha de meta.

A classificação geral individual por tempos obtém-se através da soma dos tempos conseguidos em todas as etapas por cada corredor, tendo em conta as penalizações de tempo. O corredor melhor classificado será aquele que menor tempo totalizar.

Em caso de empate entre dois corredores ou mais, as frações de segundo registados no prólogo e na etapa contrarrelógio individual serão adicionados ao tempo total para desempatar os corredores, sendo melhor classificado o que menos frações de segundo tenha totalizado.

Em caso de novo empate, o desempate é feito tendo em conta a soma dos pontos obtidos em cada etapa, sendo melhor classificado o que tenha totalizado menor número de pontos. Estes pontos são atribuídos de acordo com os lugares conseguidos: um ponto ao primeiro, dois pontos ao segundo e assim sucessivamente.

Se o empate ainda assim persistir, beneficiará o corredor mais bem classificado na última etapa disputada.

O líder da classificação é portador da camisola amarela.

2) Classificação Geral por Pontos

A Classificação geral por Pontos é estabelecida pela soma dos pontos obtidos em cada uma das chegadas das etapas e nas Metas Volantes de acordo com os seguintes critérios:

É atribuída a seguinte pontuação em cada uma das Metas Volantes da Etapa: 5, 3 e 1 pontos aos 3 primeiros classificados;

No Prólogo: Não se aplica

Na Chegada das etapas:

-Categoria A (3ª, 5ª, 6ª e 7ª - Final em plano ou com ligeira inclinação)
40- 32 - 28 - 24 - 20 - 16 - 12 - 8 - 6 e 4 pontos aos 10 primeiros classificados;

- Categoria B (1ª, 2ª, 4ª e 8ª - Final em Subida e CRI):
20 - 16 - 14 - 12 - 10 - 8 - 6 - 4 - 2 e 1 pontos aos 10 primeiros classificados

Se numa chegada se verificar que vários corredores são classificados ex-aequo, é atribuída a cada um a pontuação correspondente ao primeiro lugar em que se inicia o ex-aequo.

De acordo com o artigo 2.6.017 do Regulamento UCI, em caso de empate na classificação geral por pontos, utilizam-se os seguintes critérios de desempate:

1. Número de vitórias nas etapas,
2. Número de vitórias nos sprints intermédios que contam para a classificação geral por pontos,
3. Classificação geral individual por tempos.

Para beneficiar dos prémios da classificação geral final, o corredor deverá ter percorrido a totalidade do percurso da prova dentro do tempo regulamentar.

O líder desta classificação é portador da camisola Vermelha.

3) Classificação Geral da Montanha

A Classificação da Montanha disputa-se num conjunto das contagens do Prémio de Montanha pontuáveis para esta classificação.

É atribuída a seguinte pontuação em cada uma das categorias:

Lugar	Pontos				
	Especial	PM 1ª	PM 2ª	PM 3ª	PM 4ª
1ª	20	15	10	5	3
2ª	15	10	7	3	2
3ª	10	7	5	2	1
4ª	7	5	3	1	
5ª	5	3	1		
6ª	3	1			
7ª	2				
8ª	1				

De acordo com o artigo 2.6.017 do Regulamento UCI, em caso de empate na classificação geral da montanha, utilizam-se os seguintes critérios de desempate:

1. Número de primeiros lugares nas contagens da categoria mais elevada,
2. Número de primeiros lugares nas contagens da categoria seguinte e assim sucessivamente,
3. Classificação geral individual por tempos.

Para beneficiar dos prémios da classificação geral final, o corredor deverá ter percorrido a totalidade do percurso da prova dentro do tempo regulamentar.

O líder desta classificação é portador da camisola Branca e Vermelha.

4) Classificação Geral da Juventude

A Classificação geral da Juventude é reservada aos corredores da categoria Sub23, de acordo com a Classificação Geral Individual por Tempos.

O líder da classificação é portador da camisola Branca.

5) Classificação por Equipas

De acordo com o artigo 2.6.016 do Regulamento UCI, a Classificação por Equipas na Etapa obtém-se pela soma dos três melhores tempos individuais de cada equipa. Em caso de empate, as equipas são desempatadas pela soma dos lugares obtidos pelos seus três melhores tempos da etapa. Em caso de novo empate, as equipas são desempatadas pelo lugar do seu melhor corredor na classificação da etapa.

A Classificação Geral por Equipas obtém-se pela soma dos três melhores tempos individuais de cada equipa em todas as etapas disputadas. Em caso de empate, utilizam-se os seguintes critérios de desempate:

1. Número de primeiros lugares na classificação por equipas nas etapas,
2. Número de segundos lugares na classificação por equipas nas etapas,
- etc.

Se persistir o empate, as equipas são desempatadas pelo lugar do seu melhor corredor na classificação geral individual.

Uma equipa que fique reduzida a menos de três corredores é eliminada da classificação geral por equipas.

A equipa Líder da classificação por equipas, utiliza dorsais amarelos.

6) Classificação do Melhor Português

Corredor Português melhor classificado na Classificação Geral Individual.

ARTIGO 11. PRÉMIOS

São atribuídos os seguintes prémios:

Classificação do Prólogo

1º	€ 1 043
2º	€ 511
3º	€ 259
4º	€ 130
5º	€ 109
6º	€ 81
7º	€ 81
8º	€ 56
9º	€ 56
10º » 20º	€ 28

Classificação da Etapa

1º	€ 2142
2º	€ 1085
3º	€ 532
4º	€ 270
5º	€ 221
6º	€ 158
7º	€ 158
8º	€ 109
9º	€ 109
10º » 20º	€ 56

Classificação Geral Individual

1º	€ 9090
2º	€ 4596
3º	€ 2258
4º	€ 1145
5º	€ 939
6º	€ 673
7º	€ 673
8º	€ 464
9º	€ 464
10º » 20º	€ 238

2º) CLASSIFICAÇÃO POR PONTOS

Classificação Geral por Pontos

1º € 500

3º) CLASSIFICAÇÃO DA MONTANHA

Classificação Geral da Montanha

1º € 500

4º) CLASSIFICAÇÃO DA JUVENTUDE

Classificação Geral da Juventude

1º € 500

5º) CLASSIFICAÇÃO POR EQUIPAS

Classificação Geral por Equipas

1ª Troféu

6) CLASSIFICAÇÃO DO MELHOR PORTUGUÊS

Classificação Geral do Melhor Português

1º € 500

O total geral dos prémios distribuídos na prova é de € 70.754.

ARTIGO 12. ANTIDOPAGEM

O regulamento antidopagem da UCI aplica-se integralmente nesta prova.

O controlo antidoping realiza-se no prólogo e em todas as etapas: caravana junto da linha de chegada

ARTIGO 13. CERIMÓNIA PROTOCOLAR (ART. 1.2.112, 1.2.113 & 2.6.018BIS)

Com base nas classificações estabelecidas pelo Organizador, os corredores têm a obrigação de se apresentar na cerimónia protocolar oficial de entrega dos prémios, camisolas e símbolos distintivos:

Prólogo:

- Vencedor do Prólogo;
- O líder da Classificação Geral por Tempos (Camisola Amarela);
- O 2º classificado da Classificação Geral por Tempos (Camisola Vermelha);
- O 3º classificado da Classificação Geral por Tempos (Camisola Branca e Vermelha);
- O líder da classificação Geral da Juventude (Camisola Branca);
- O Melhor Português na classificação Geral individual por tempos.

Nas restantes etapas, devem apresentar-se no final de cada etapa para a cerimónia protocolar os seguintes corredores:

- Vencedor;
- Os líderes das diferentes Classificações: Geral Individual por Tempos (Camisola Amarela); Geral por Pontos (Camisola Vermelha); Geral da Montanha (Camisola Branca e Vermelha); Geral da Juventude (Camisola Branca);
- O Melhor Português na classificação Geral individual por tempos.

Os corredores que participam na cerimónia protocolar devem apresentar-se imediatamente após a sua chegada.

Além disso, no final da prova, devem ainda apresentar-se na cerimónia protocolar:

- Os 2º e 3º classificados da Classificação Geral Individual por tempos,
- A Melhor Equipa na Classificação Geral por Equipas.

Os corredores que participam na cerimónia protocolar após a última etapa devem apresentar-se imediatamente após a chegada do último corredor.

Camisolas de líder

O líder de cada classificação deverá envergar a camisola símbolo respectiva. Se um corredor for líder de várias classificações, a ordem de prioridade das camisolas é a seguinte:

- 1) Classificação Geral Individual por Tempos – Camisola amarela
- 2) Classificação Geral por Pontos – Camisola vermelha
- 3) Classificação Geral da Montanha – Camisola branca e vermelha
- 4) Classificação Geral da Juventude – Camisola branca

Se um corredor for líder de várias classificações, enverga apenas uma camisola de acordo com a ordem de prioridade acima indicada, neste caso, a outra camisola é envergada pelo corredor seguinte dessa classificação, excepto se este for líder de outra classificação ou se tiver que envergar a camisola de Campeão do Mundo ou de Campeão Nacional ou a camisola de líder de uma Taça, de um Circuito, de uma Série ou de um Ranking UCI.

Protocolo à partida das etapas em linha

Os portadores das camisolas de líder deverão alinhar na frente.

ARTIGO 14. PENALIDADES

Aplicação exclusiva da Tabela de Penalidades do regulamento da UCI.

ARTIGO 15. AUTORIZAÇÃO DE PUBLICIDADE DAS EQUIPAS

É proibido às Marcas Comerciais Patrocinadoras das Equipas e dos corredores participantes ter qualquer tipo de publicidade sem autorização prévia por escrito do Organizador da Prova. Em caso de incumprimento deste artigo, a Equipa prejudicada pela sua Patrocinadora, poderá ser penalizada, por direitos de publicidade indevida, com a possível expulsão da equipa da Prova.

ARTIGO 16. SEGUROS

De acordo com as disposições previstas nos artigos 1.1.006 e 1.1.022 do Regulamento da UCI, todos os corredores e pessoal técnico das Equipas devem estar assegurados contra todos os acidentes que possam ocorrer durante a prova e suas consequências em matéria de Responsabilidade Civil.

O Organizador não tem qualquer responsabilidade pelos danos causados a terceiros e/ou materiais antes, durante e depois das etapas, sempre e quando cumpra com as regras de segurança estabelecidas no Regulamento Desportivo da UCI (1.2.061, 2.2.015). Atendendo ao art. 1.2.034 o Organizador é obrigado a fazer um seguro para a cobertura de riscos relacionados com a organização da prova.

ARTIGO 17. ECOLOGIA

A organização da Volta a Portugal em Bicicleta Edição Especial, na salvaguarda dos bons princípios de proteção ambiental, e de promoção do ciclismo ecológico apela aos diversos intervenientes, no evento, no sentido de reforçar a adoção de medidas que permitam a manutenção da limpeza dos locais de partida, chegada e percursos da prova.

ARTIGO 18. ADAPTAÇÕES REGULAMENTARES ESPECÍFICAS NO CONTEXTO COVID-19

18.1. REGRAS DE PARTICIPAÇÃO NA PROVA

- Todos os elementos credenciados para a prova deverão ser licenciados por uma federação nacional, com exceção dos convidados, membros da comunicação social, membros das forças de segurança e tripulação das ambulâncias, reduzindo ao estritamente necessário o número de elementos em prova;

- O ato de inscrição e/ou pedido de credenciação para a prova implica por parte de quem o faz, o conhecimento, aceitação expressa e cumprimento dos Regulamentos da UCI e da UVP-FPC, bem como dos Regulamentos Particulares aplicáveis a essa prova;

- Todos os elementos integrantes da prova deverão comprometer-se com o cumprimento das normas de adaptação estabelecidas pelo presente documento, bem como o compromisso de responsabilidade e aceitação sobre as medidas a tomar pelo organizador, tendo por base o Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD);

- Todos os elementos credenciados para a prova, pertencentes às famílias "ORGANIZAÇÃO", "EQUIPAS", "COMUNICAÇÃO SOCIAL", deverão assinar o termo de responsabilidade que consta no anexo 1, da orientação DGS 36/2020, publicada a 25/08/2020;

- No decorrer da competição, todos os elementos credenciados para a prova deverão respeitar as normas de higiene respiratória e distanciamento social consignadas pela DGS;

- Em todos os atos protocolares ou regulamentares que decorrerem antes ou depois da prova, deverão igualmente ser respeitados todos os procedimentos de higiene e segurança sanitária consignados

no presente documento;

- Preconiza-se o uso obrigatório de máscara de proteção nos locais com acesso reservado a credenciados (Zona 0 e Zona 1);

- As máscaras de proteção autorizadas cingem-se apenas às máscaras cirúrgicas certificadas e validadas pelo Infarmed ou em alternativa será aceite o uso de máscaras comunitárias testadas e certificadas pelo Centro Tecnológico das Indústrias do Têxtil e do Vestuário (CITEVE);

- Os elementos credenciados para a prova deverão fazer-se acompanhar dos seus equipamentos de proteção individual para o exercício das suas funções.

- Todos os equipamentos fornecidos pelo organizador deverão ser alvo de higienização com solução aquosa de base alcoólica a 70% (SABA) antes e após a sua utilização.

- A entrada em Portugal de elementos credenciados no evento será regulada segundo a legislação nacional aplicável à data do evento;

Para a família "EQUIPAS", acrescenta ainda as seguintes regras:

- Todos os elementos das equipas em prova serão submetidos a um teste para SARS-Cov-2, (3 dias) 72 horas antes de iniciar a prova, e apenas terão permissão para participar, caso o resultado seja negativo;

- As equipas, assim como, os elementos credenciados para a Zona 0 (zona de contenção sanitária da prova) deverão ser tratadas e proceder como "coorte", facilitando a tomada de decisão médico-sanitária e de saúde pública em eventual caso suspeito/positivo no decorrer da competição;

- Às equipas oriundas do estrangeiro serão aplicadas as mesmas medidas que as equipas portuguesas;

- Não será permitida a participação desportiva ou acompanhamento da equipa no evento de atletas ou agentes desportivos com casos suspeitos ou confirmados de COVID-19;

- Além da limitação de atletas participantes na prova, existirá também uma limitação no número de membros do staff de cada equipa num limite máximo de 6 pessoas credenciadas para a Zona 0;

- É obrigatório que as equipas se façam acompanhar pelo seu médico responsável, sendo este elemento contabilizado além dos elementos de staff estabelecidos como máximo obrigatório para o acesso à Zona 0;

- É da responsabilidade da equipa, fazer prova de negatividade por laboratório certificado para a testagem de SARS-Cov-2, sendo obrigatório o envio desta informação para o médico coordenador do evento no sentido de validar a participação na prova.

18.2. DIREITO DE CREDENCIAÇÃO

- Descreve-se neste ponto quais os indivíduos com direito a credenciação no evento;

- Elementos pertencentes às seguintes famílias: "Organização", "Equipas"; "Comunicação Social"; "Convidados"; "Patrocinadores";

- Serão diferenciadas da "coorte", subfamílias com funções específicas em áreas distintas da organização: Zona 0 / Zona 1;

- Os credenciados "Zona 0" serão todos e quaisquer indivíduos pertencentes às equipas de competição, forças de segurança, órgãos de comunicação social e aos elementos com funções técnicas na prova;

- Os credenciados "Zona 1" serão todos e quaisquer indivíduos pertencentes ao staff de logística, à comunicação social, patrocinadores e convidados;

- Os veículos integrantes da caravana desportiva serão credenciados de forma diferenciada por “veículos de Zona 0” e “Veículos de Zona 1”. Esta divisão será efetuada pelo organizador, tendo por base a diferenciação de tarefas a cumprir no decorrer da prova.

- O direito de acesso dos veículos credenciados à Zona 0 e à caravana da prova está reservado ao mínimo estritamente necessário para o desempenho das funções técnicas da prova.

- Estabelece-se que o acesso dos veículos de assistência das equipas à Zona 0 só é permitido a 3 viaturas por equipa para as etapas em linha e a 4 viaturas por equipa para os contrarrelógios.

18.3. NORMAS DE PERMANÊNCIA PARA ELEMENTOS CREDENCIADOS PARA A ZONA 0

- Apenas deverão ser credenciados para permanecer na Zona 0, indivíduos essenciais ao funcionamento logístico e desportivo do evento;

- Todos os indivíduos deverão tomar conhecimento e consentir com as regras estabelecidas pela organização e o médico coordenador da prova;

- Será fortemente recomendável que todos os credenciados para a Zona 0 instalem no seu dispositivo móvel a aplicação stayawaycovid de forma a limitar contactos e facilitar o estudo de epidemiologicamente feito pelas autoridades de saúde;

- Apenas serão credenciados para a Zona 0, elementos com permanência ininterrupta nos vários dias da prova;

- Deverão apresentar-se diariamente no PPO – P1 para submissão de avaliação sanitária (inquérito de sintomas e medição de temperatura);

- O uso de máscara de proteção é obrigatória e compulsiva em todos os espaços da Zona 0 (mesmo ao ar livre). Estas regras apenas se excluem atletas em fase de warm up e cool down de exercício (deslocação de atletas em bicicleta no espaço da Zona 0 é obrigatório o uso de máscara de proteção);

- Proibido contato de alto risco com terceiros (contato com pessoas da Zona 0). Definição de contato de alto risco definida pela orientação 02a/2020 DGS (sem máscara, contato de proximidade > 15 minutos, permanência a < 2mestros de distanciamento, contato físico);

- Proibido contato de alto risco (definido anteriormente) + convivência/coabitação/partilha de objetos/partilha de momento de refeição com terceiros (pessoas credenciadas para Zona 1 e público);

- Proibida a entrada na Zona 1 e zona de público;

- É fortemente recomendável a utilização de alojamento e refeições em unidades hoteleiras controladas pela organização ou em estabelecimentos em que estejam implementadas as normas de alojamento e práticas a ter em conta pelas unidades hoteleiras das equipas e organização da Volta a Portugal.

- O não cumprimento destes pressupostos levará à expulsão imediata da Zona 0 (independentemente das suas funções organizacionais da prova).

18.4. PARTIDA DA PROVA

- Na partida da prova, o acesso a todos os espaços técnicos incluídos na Zona 0 deverá ser exclusivamente reservado às pessoas imprescindíveis para a realização do evento devidamente credenciadas;

- Haverá um único ponto de acesso ao evento: o PPO que deverá estar instalado na entrada da Zona 0 e Zona 1;

- Haverá um posto de controlo sanitário à entrada do PPO que controlará todos os elementos autorizados e devidamente credenciados no evento. As indicações específicas e localização serão definidas no regulamento particular da prova;

- Os técnicos da instalação dos rádios nos veículos da caravana deverão além de máscara de proteção, usar luvas bem como higienizar os equipamentos antes da sua instalação e após a sua desinstalação, de acordo com a Orientação nº 014/2020 de 21/03/2020 da DGS.

- Todos os procedimentos preparatórios para a competição por parte dos atletas deverão ser realizados dentro da Zona 0;

- Existirá um corredor de acesso da Box das Equipas para a Box de Partida a fim de permitir um acesso rápido e sem paragens;

- Os veículos que não têm direito a circular na caravana da prova deverão deslocar-se diretamente da respetiva zona da partida para a da chegada.

ETAPAS EM CONTRARRELÓGIO

- O reconhecimento do percurso deverá ser realizado por cada atleta de forma individual em horário previsto pela Organização;

- A Box de Partida será composta pela área de controlo das bicicletas, área de espera dos atletas e rampa de partida;

- Será recomendada a presença de um elemento do staff da equipa na Box de Partida, tendo em conta ser este o único elemento a poder prestar assistência aos atletas da sua equipa; contudo esta presença estará limitada a apenas um elemento por equipa;

- Será realizado apenas o controlo oficial das bicicletas (15 minutos antes da partida de cada atleta), este procedimento será efetuado por um único comissário, o qual terá que respeitar um intervalo entre atletas para higienizar as mãos e o gabarito; o próprio atleta ou o seu mecânico deverá igualmente higienizar a bicicleta antes de a entregar ao comissário;

- Na área de espera para a partida, estarão presentes em cada momento cinco atletas no caso do CRI, segundo a ordem de partida; as cadeiras deverão ser higienizadas antes e após a sua utilização por cada atleta;

- Os atletas deverão subir para a rampa de partida sem a ajuda de ninguém. Na rampa de partida apenas será autorizada a permanência do atleta e do comissário juiz de partida, respeitando as regras de distanciamento social, sem existir contacto físico entre eles em nenhuma situação;

- Alteração regulamentar: os atletas não serão sustidos, nem se poderão segurar a nenhuma estrutura da rampa de partida; a partida será dada com o pé no chão.

ETAPAS EM LINHA

- A Box de Partida será composta pela área de apresentação das equipas e área de concentração para a partida;

- Caso se realize a apresentação de equipas, a mesma deverá ser organizada com horários por equipa pré-definidos. O organizador deverá delimitar na estrutura do palco, o espaço reservado para cada atleta de forma a respeitar as normas de distanciamento social;

- Alteração regulamentar: a assinatura da folha de partida não será realizada, a confirmação de alinhar à partida será validada através de verificação visual por um comissário;

- Deverá ser criado um ponto de acesso à Box de Partida, de passagem obrigatória por parte dos atletas, para que os comissários possam controlar a presença de todos, local este onde deverá ser feito o descarte das máscaras de proteção;

- Os atletas deverão proceder à desinfeção das mãos após o descarte da máscara, devendo apenas colocar as luvas desportivas de proteção após se encontrarem alinhados para a partida;

- A Box de Partida deverá ter dimensão suficiente para que os atletas no momento que antecede a partida consigam respeitar as regras de distanciamento social (2m2 por atleta);

- A partida das provas deverá ser sempre simbólica do local de concentração e a quilometragem até ao local da partida real deverá ser suficientemente longa para permitir um aquecimento mais efetivo dos atletas.

18.5. DESENROLAR DA PROVA

- Estará prevista pelo organizador uma redução do número de viaturas autorizadas em prova ao mínimo indispensável. Será obrigatória a ocupação máxima de 2 pessoas por viatura na caravana, com exceção do carro do presidente do colégio de comissários, do médico e das ambulâncias;

- Todos os motards deverão utilizar capacete integral sem necessidade de utilização de máscara de proteção de forma a evitar riscos de condução do veículo. Os passageiros deverão utilizar máscara de proteção;

- Os comissários que exercem as suas funções em carro com tecto de abrir e o comissário juiz de partida deverão usar óculos de proteção além da máscara, os comissários moto deverão usar máscara de proteção;

- Os mecânicos de apoio neutro deverão usar luvas e óculos de proteção além da máscara de proteção;

- A viatura técnica “carro vassoura” será equiparada a uma viatura de transporte coletivo comunitário. Deste modo, a organização fará cumprir as medidas de proteção sanitária descritas na Orientação nº 027/2020 de 20/05/2020 da DGS.

ETAPAS EM CONTRARRELÓGIO

- Não será autorizado descartar os bidons ou qualquer tipo de resíduo;

ETAPAS EM LINHA

- Alteração regulamentar: nas provas em linha não estão autorizados os abastecimentos apeados ao longo de todo o percurso. O abastecimento apeado apenas será autorizado em local devidamente delimitado e sinalizado para o efeito. Este local de forma a obedecer às regras de distanciamento social, deverá permitir uma área consignada de 2m2 por cada elemento do staff das equipas. Cada equipa está autorizada a ter dois elementos do staff na zona de abastecimento apeado, estando este obrigado ao uso de máscara de proteção e ao respeito de permanência no espaço definido para a sua equipa. O controlo destes espaços deverá ser efetuado por um elemento da organização em conjunto com os elementos das forças de segurança de modo a evitar ajuntamento e aglomerados populacionais; a zona de descarte antecede a zona de abastecimento;

- Alteração regulamentar: passa a ser proibida a partilha de alimentos, bebidas ou qualquer acessório entre atletas de equipas diferentes, assim como por parte de um elemento do staff de uma equipa a um atleta de outra equipa. Um membro do staff

de uma equipa apenas pode dar assistência de qualquer tipo a um atleta da sua própria equipa;

- Não será autorizado descartar os bidons ou outros resíduos para a proximidade do público;

18.6. CHEGADA DA PROVA

- Na chegada da prova, o acesso a todos os espaços técnicos incluídos na Zona 0 deverá ser exclusivamente reservado às pessoas imprescindíveis para a realização do evento, devidamente credenciadas;
- Os elementos credenciados, que se deslocam na caravana da corrida oriundos da partida, que previamente tenham sido alvo de validação sanitária, não necessitarão de efetuar nova avaliação para o acesso à Zona 0;
- Apenas os elementos credenciados que se apresentam exclusivamente à chegada deverão ser alvo de controlo sanitário em zona consignada para o efeito – P1 de chegada de Zona 0 ou Zona 1;
- O procedimento de controlo sanitário para os elementos credenciados será o mesmo efetuado à partida;
- A Box de Chegada será composta pelo espaço que inclui a linha de chegada, a zona de desaceleração dos atletas, a zona marcada para fotógrafos/cameramen e a zona marcada para os elementos do staff das equipas;
- Na Box de Chegada apenas será permitida a permanência de um único elemento do staff por cada equipa para rececionar os seus atletas;
- Deverá existir um corredor de acesso para encaminhar os atletas da Box de Chegada para a Box das Equipas o mais rapidamente possível e sem paragens, a descompressão deverá ser realizada já na Box das Equipas;
- Os atletas que tenham que se submeter ao controlo antidopagem no final da prova seguirão as instruções recebidas da ADOp e sendo estas antecipadamente informadas por via eletrónica;
- Nas cerimónias protocolares as individualidades convidadas poderão estar no pódio junto dos atletas respeitando as normas de distanciamento social. Não poderão existir cumprimentos físicos;
- A entrega dos trofeus e respetivas camisolas distintivas deverá ser realizada por uma única pessoa (assistente de protocolo) sendo esta portadora de máscara de proteção, através de bandeja, de forma a evitar o contacto direto com o atleta e respeitando as normas de distanciamento social. O atleta envergará a própria camisola;
- A classificação rápida da etapa será disponibilizada de forma digital na página oficial do evento;
- O momento fotográfico dos vencedores deverá respeitar as regras de distanciamento social, não poderão existir cumprimentos físicos entre atletas ou com as individualidades nem será realizada a cerimónia do espumante. Será excepcionalmente autorizado aos atletas, que estes retirem a máscara de proteção para o momento da fotografia;
- Os banhos após o exercício desportivo em prova competitiva deverão ser realizados o mais brevemente possível após o término da competição. Caso as equipas não tenham meios próprios para os banhos, a organização deverá providenciar instalações devidamente condicionadas para o efeito. Sendo que as mesmas deverão obedecer a critérios de distanciamento social em que haja obediência de 3m² por atleta.
- Na área para elaboração das classificações permanecerão apenas o técnico das classificações e o comissário juiz de chegada.

ETAPAS EM CONTRARRELÓGIO

- O hot-seat deverá ser construído em material facilmente higienizável e a sua limpeza deverá ser realizada sempre que mude o atleta que o ocupa.

18.7. COMUNICAÇÃO SOCIAL NO EVENTO

- Os órgãos de comunicação social devem remeter os pedidos de acreditação dos seus representantes para comunicacao@fpciclismo.pt até às 24h00 do dia 21 de setembro de 2020.
- O pedido de acreditação deverá ser feito através do formulário próprio, devendo ser acompanhado de cópia de título profissional habilitante para exercício de funções em corridas sob a égide da União Ciclista Internacional, bem como do documento de consentimento informado devidamente assinado. Deve ser remetido um pedido de acreditação por cada elemento a acreditar para acompanhamento noticioso da corrida, uma vez que os documentos devem ser assinados pelos candidatos a acreditação.
- Apenas os jornalistas e outros profissionais da comunicação social acreditados para toda a Volta a Portugal submetidos a teste de diagnóstico RT-PCR para o SARS-Cov-2 72 horas prévias ao primeiro dia da competição (Dia - 3; 24/09/2020) terão acesso à zona 0 de partida, espaço restrito da Volta a Portugal, onde apenas poderão permanecer ciclistas participantes no evento, staff das equipas, elementos da organização cujas funções exijam a sua presença neste setor e representantes da comunicação social, todos submetidos ao mesmo protocolo de testagem admitindo-se desta forma que apenas será permitida a entrada na zona 0 a pessoas negativas para o novo coronavírus e que permaneçam em coorte.
- Os jornalistas e outros profissionais da comunicação social acreditados para toda a competição têm obrigatoriamente de passar todos os dias pelo controlo de temperatura e questionário de dispistagem de sintomas de covid-19 nas zonas de partida ou de chegada. Caso não se submetam a este procedimento em algum dos dias, ficam impedidos de aceder à zona 0, à zona mista e à sala de imprensa nos restantes dias do evento.
- Os jornalistas e outros profissionais da comunicação social acreditados apenas para alguma(s) das etapas apenas poderão aceder à zona 1, local em que, na partida, haverá uma box de comunicação social, onde poderão, observando as normas definidas neste regulamento, entrevistar os corredores e outros elementos da corrida na passagem destes pela box de comunicação social.
- Todos os profissionais de comunicação social devem usar máscara certificada em todos os momentos do exercício de funções, tanto ao ar livre como em espaços fechados oficiais da Volta a Portugal.
- O trabalho de reportagem e de entrevista, na zona 0 de partida, deve ser efetuado junto da área das equipas, observando as seguintes regras:
 - As entrevistas devem ser, tanto quanto possível, individuais, admitindo-se o máximo de três órgãos de comunicação social a entrevistar em simultâneo o mesmo interlocutor;
 - Os entrevistados e os entrevistadores, bem como repórteres de imagem, têm de usar máscara certificada e cumprir as regras de higienização e etiqueta respiratória (a ausência do uso da máscara de proteção por parte do entrevistado apenas é permitido em contexto de conferência de imprensa);
 - Deve ser respeitada distância física

entre entrevistadores e entrevistados. Para isso, os aparelhos de recolha de sons (microfone, gravadores, telemóveis, etc) devem ser manuseados com extensor que permita o distanciamento de 2 metros entre entrevistador e entrevistado;

- As entrevistas devem ter duração máxima de dez minutos, de forma a diminuir o tempo de exposição direta entre jornalistas e ciclistas ou outros elementos da caravana.
- Na Zona 0 de chegada são unicamente admitidos os repórteres fotográficos, nos locais expressamente indicados para o efeito pela organização. Só são admitidos operadores de câmara da televisão oficial da corrida, nos locais específicos.
- Os jornalistas acreditados para toda a Volta a Portugal poderão fazer entrevistas na zona mista de chegada. Será dada prioridade à flash interview da televisão oficial, seguindo-se por ordem de prioridade os repórteres que estejam em direto. As regras observadas na zona 0 de partida também terão de ser cumpridas na zona mista de chegada:
 - As entrevistas devem ser, tanto quanto possível, individuais, admitindo-se o máximo de três órgãos de comunicação social a entrevistar em simultâneo o mesmo interlocutor;
 - Os entrevistados e os entrevistadores, bem como repórteres de imagem, têm de usar máscara certificada e cumprir as regras de higienização e etiqueta respiratória (a ausência do uso da máscara de proteção por parte do entrevistado apenas é permitido em contexto de conferência de imprensa);
 - Deve ser respeitada distância física entre entrevistadores e entrevistados. Para isso, os aparelhos de recolha de sons (microfone, gravadores, telemóveis, etc.) devem ser manuseados com extensor que permita o distanciamento de 2 metros entre entrevistador e entrevistado;
 - As entrevistas devem ser de curta duração, de forma a diminuir o tempo de exposição direta entre jornalistas e ciclistas ou outros elementos da caravana, e a garantir a todos os profissionais de comunicação social a oportunidade de recolher declarações dos ciclistas.
- As entrevistas presenciais após a etapa só poderão ser feitas na zona mista. Os profissionais de comunicação social que façam entrevistas noutras áreas estão sujeitos à retirada de acreditação e expulsão da corrida.
- Os jornalistas de rádio que necessitem de acesso ao camião com cabinas instalado na zona de chegada das etapas deverão indicar esse pedido no momento em que solicitam a acreditação. A resposta positiva a estes pedidos depende dos espaços disponíveis e das regras de distanciamento físico que terão de ser observadas nesta infraestrutura. Apenas jornalistas que pretendam acompanhar toda a Volta a Portugal poderão aceder ao camião da rádio.
- As salas de imprensa funcionarão nos locais a indicar pela organização, entre o momento de partida da etapa e quatro horas após o final de cada tirada. Podem aceder à sala de imprensa os jornalistas acreditados para toda a Volta a Portugal, tendo a obrigação de utilização de máscara durante toda a permanência dentro do espaço, de respeitar a distância de segurança face aos outros utilizadores, assim como as normas de etiqueta respiratória e de higienização. Na sala de imprensa haverá áreas dedicadas para elementos da comunicação social credenciados para zona 0 (testados para SARS-CoV-2) e uma área para os restantes elementos (não testados para SARS-CoV-2). Não é permitida a partilha de objetos entre os

Não é permitido ingerir qualquer alimento dentro do espaço consignado para a sala de imprensa.

- Os profissionais de comunicação social devem alojar-se em unidades hoteleiras certificadas com o selo "Safe & Clean", devendo tomar as refeições em estabelecimentos com a mesma certificação, sendo sua responsabilidade o cumprimento de todas as boas práticas que mitiguem riscos de contaminação com o vírus SARS-CoV2.

- É altamente recomendado que todos os elementos com acesso à zona 0 instalem e utilizem a aplicação "stayaway covid".

Os profissionais de comunicação credenciados para a zona 0 devem respeitar as normas aplicáveis a todos os elementos com acesso à mesma área. Além das normas específicas, já especificadas nos números anteriores deste regulamento, devem ser respeitadas as seguintes indicações:

-Não é permitido o contacto de alto risco com terceiros na zona 0. Contacto de alto risco definida pela orientação 02A/2020 DGS (sem máscara, contacto de proximidade superior a 15 minutos, permanência a 2 metros de distanciamento, existência de contacto físico).

-Proibida a entrada de alto risco (definido anteriormente), assim como convivência/coabitação/partilha de objetos/partilha de momento de refeição com terceiros (pessoas credenciadas para zona 1 e público).

-Proibida a entrada em Zona 1 e Zona de público.

- O envio do pedido de acreditação significa a leitura deste regulamento e a aceitação de todas as normas nele constantes.

- Os casos omissos serão decididos individualmente pela organização.

18.8. ALOJAMENTO DAS EQUIPAS E DA ORGANIZAÇÃO

É responsabilidade das equipas em competição contratar as unidades hoteleiras em que irão ficar instaladas no decorrer da prova;

- As unidades hoteleiras utilizadas pelas equipas em competição deverão obedecer ao cumprimento dos pressupostos definidos pela Direção-Geral da Saúde (DGS): Orientação nº 008/2020 de 10/03/2020;

- As equipas deverão respeitar a regra do menor número de equipas por cada unidade hoteleira, de forma a cumprir as boas práticas associadas ao distanciamento social. Desta forma não será permitida a estadia de mais de 3 equipas na mesma unidade hoteleira;

- As equipas deverão ser separadas fisicamente dentro das unidades hoteleiras, de forma a promover distanciamento social e evitar contactos entre elementos de equipas diferentes e outros hóspedes;

- As equipas deverão elaborar e aplicar um procedimento de boas práticas e autorregulação sobre circuitos/comportamentos a ter por parte dos seus elementos na sua estadia nas diferentes unidades hoteleiras, que passarão por:

-Separação física entre os elementos das equipas e os restantes hóspedes. Criação de subgrupos dentro da própria equipa (subgrupo1: massagistas + atletas; subgrupo2: mecânicos + diretores desportivos e restante staff), facilitando a tomada de decisão clínica em eventuais contactos de alto risco/casos positivos que venham a ocorrer;

-Criação de circuitos distintos entre os subgrupos e os hóspedes, de forma a promover o distanciamento social entre eles (acessos de

chegada e saída da unidade hoteleira/ zonas de alimentação/ zonas de convívio/ zonas dos quartos);

-Distribuição no máximo de duas pessoas da mesma equipa no mesmo quarto, onde deverão estar previstas medidas de afastamento e higienização pessoal entre elas;

-Designação de um quarto de "isolamento COVID-19", na eventualidade de ter que se proceder ao isolamento no caso de haver um elemento caso suspeito na equipa;

-Os massagistas deverão exercer as suas funções em espaços designados para o efeito. As massagens aos atletas deverão ser reduzidas ao mínimo essencial, com o menos tempo de exposição possível entre atleta/massagista. O massagista e o atleta deverão higienizar as mãos antes do procedimento da massagem, assim como proceder ao uso de máscara de proteção durante todo o tempo de exposição. É mandatória a higienização prévia e posterior ao episódio de massagem de todos os materiais em contacto com os atletas;

-Desfasamento dos horários de refeição entre as equipas e os subgrupos das próprias equipas. No momento da refeição, esta deverá obedecer a um sistema de buffet, em que os utilizadores deverão proceder à desinfeção das mãos sempre que se servem ou têm contacto com utensílios de utilização comum. O uso de máscara é obrigatório nos momentos em que os elementos da equipa não se estão a alimentar;

-Os mecânicos deverão ter zona específica, preferencialmente ao ar livre com distanciamento social entre eles para o exercício das suas funções;

-Todos os elementos deverão usar máscara de proteção nos espaços comuns da unidade hoteleira.

- A organização terá a capacidade de fiscalizar o cumprimento destas normas por parte das equipas, sendo tomadas medidas sancionatórias definidas em regulamento, caso estas não estejam a ser praticadas.

18.9. MEDIDAS SANCIONATÓRIAS SOBRE O INCUMPRIMENTO ÀS MEDIDAS DE EXCEÇÃO DO PRESENTE DOCUMENTO

- Todos os elementos credenciados para a prova estão sujeitos ao cumprimento da legislação estabelecida a nível governamental para o respeito das práticas de saúde estabelecidas pela DGS e respetivas medidas sancionatórias;

- Não obstante as sanções previstas nos Regulamentos aplicáveis a este tipo de prova, a infração ou incumprimento das normas de exceção definidas pelo presente Regulamento serão alvo de sanções por parte da Organização da prova/-Task Force UVP-FPC COVID-19 ou do Colégio de Comissários, consoante a natureza da mesma, e que poderão ir desde a advertência oficial até à expulsão da prova em questão e/ou das provas seguintes a realizar, tendo em conta a gravidade da infração, o facto de a mesma ser cometida de forma continuada e repetida, e ainda as circunstâncias atenuantes e agravantes da situação.

ARTIGO 19. ORGANIZAÇÃO MÉDICO-DESPORTIVA DA PROVA EM CONTEXTO DE COVID-19

19.1. RECOMENDAÇÕES MÉDICO-DESPORTIVAS ÀS EQUIPAS PARTICIPANTES NO EVENTO

- O Comité Olímpico internacional (COI), a UCI e a comunidade científica médico-desportiva internacional estão atentos aos mais recentes desenvolvi-

mentos sobre a COVID-19 e o seu impacto nos atletas competitivos;

- Sendo este um vírus com efeitos putativos a nível do sistema cárdio-pulmonar, nomeadamente com implicações associadas a quadros de miocardite e pericardite, é possível inferir que haja risco de patologia arritmogénica associada ao desempenho desportivo de alta intensidade;

- Posto isto, o Departamento Médico da UCI e da UVP-FPC recomenda a aplicação do seguinte protocolo de avaliação médica pré-competitiva tendo o risco de patologia cardíaca subclínica de atletas no contexto de exposição a SARS-Cov-2:

19.1.1. TODOS OS ATLETAS E STAFF PARTICIPANTES NA COMPETIÇÃO

- Entrevista médica com anamnese e exame objetivo. Com investigação de evidência de febre, sintomas flu-like, ou circunstâncias clínicas que apoiem infeção viral nas últimas semanas;

- Questionário médico cardiovascular com avaliação eletrocardiográfica em repouso;

- Recomenda-se que atletas e os restantes elementos do staff das equipas iniciem convivência em coorte 14 dias antes do início da competição;

- Só é permitida a participação na prova aos atletas com resultado negativo para SARS-CoV-2 em teste realizado 72 horas antes do início de competição, sendo obrigatório o resultado ser apresentado ao médico coordenador até às 24 horas prévias ao evento.

19.1.2. ATLETAS COM HISTÓRIA PREGRESSA DE EXPOSIÇÃO AO SARS-COV-2 E NESTE MOMENTO COM CRITÉRIOS DE CURA ASSOCIADOS À COVID-19

- Efetuar todas as medidas anteriormente referidas;

- Fortemente recomendado efetuar ecocardiografia e RMN cardíaca ± Holter 24 horas.

19.1.3. ATLETAS COM DIAGNÓSTICO OU SUSPEIÇÃO DE COVID-19 COM/OU SEM ASSOCIAÇÃO A MIOCARDITE/MIO-PERICARDITE

- Não serão admitidos para a competição;

- Os atletas nestas circunstâncias deverão ser orientados pelo médico responsável da equipa desportiva.

19.2. ORGANIZAÇÃO MÉDICO-DESPORTIVA EM PROVAS DE CICLISMO EM PERÍODO DE PANDEMIA COVID-19

- O presente evento desportivo de competição validado pela UVP-FPC, tem na sua definição um médico responsável (Médico Coordenador), com funções de líder da equipa médico-desportiva e sanitária na organização da prova;

- O médico coordenador disporá dos meios necessários para exercer as suas funções de forma autónoma e coordenada com os restantes meios médicos em competição;

- A equipa médica deverá ser caracterizada por dois grupos distintos de trabalho:

-Equipa com atividade médico-desportiva em prova, sendo constituída por médico(s) + médico(s) / médico(s) + enfermeiro(s), todos com experiência e formação em atividade de saúde pré-hospitalar Suporte Básico de Vida (SBV)/ Desfibrilhação Automática Externa (DAE)/ Suporte Avançado de Vida (SAV)/ Advanced Trauma Life Support (ATLS) e saúde no desporto;

- Equipa com atividade médico-sanitária em prova, sendo constituída por médicos com competência e treino clínico COVID-19 e voluntários (idealmente profissionais da área da saúde) com treino específico executado pela equipa médica da prova;

- Ambos os grupos de trabalho serão liderados pelo médico coordenador;

- Na prova validada pela UVP-FPC estarão previstas quatro unidades de socorro (ambulância de modelo ABSC + DAE) tripuladas com socorristas experientes, com treino em atividade de socorro pré-hospitalar. As unidades de socorro serão diferenciadas em termos da sua função:

- Três ambulâncias de socorro deverão acompanhar o percurso de prova, para fazer face ao apoio eventual do trabalho da equipa médico-desportiva;

- Uma ambulância de socorro para apoio de eventual atividade de apoio/transporte à equipa médica sanitária das áreas COVID-19;

- A atividade médica em prova deverá estar articulada com os meios pré-hospitalares (Instituto Nacional de Emergência Médica - INEM); Hospitalares (Unidade Hospitalar de referência da prova); Proteção Civil (Autoridade Nacional de Proteção Civil - ANPC); Autoridade de Saúde Local;

- Este evento, assim como todo e qualquer evento desportivo de competição validado pela UVP-FPC, terá obrigatoriamente um Plano de Urgência e Emergência Médico Desportivo (PUEMD).

19.2.1. PLANO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA MÉDICO DESPORTIVO

- De acordo com as melhores práticas médico-desportivas, este evento deverá ter na sua organização contemplado um plano de urgência e emergência médico-desportivo (PUEMD);

- A existência de um PUEMD na organização deste evento desportivo irá apoiar a equipa médica e a organização na antecipação de ações e processos relevantes para a melhor prática médico-desportiva no decorrer do evento;

- A elaboração e aplicação do PUEMD serão da responsabilidade do médico coordenador do evento desportivo, sendo obrigatória a sua submissão à UVP-FPC pela organização da mesma, para que seja apreciado e aprovado pelo seu Departamento Médico;

- O PUEMD é um documento que irá conter as seguintes informações: 1) Descrição da prova desportiva; 2) Contactos relevantes para a organização; 3) Caracterização do risco da prova; 4) Informações dos serviços médicos existentes na prova e sua distribuição/funcionamento no terreno; 5) Planeamento de ações em contexto de urgência/emergência médica em prova; 6) Informação sobre a(s) Unidade(s) Hospitalar(es) de referência da prova. Nesta fase de pandemia acrescenta-se o 7) Plano de prevenção COVID-19;

- O PUEMD será dado a conhecer antecipadamente às Autoridades de Saúde Local, ANPC e ao INEM.

19.2.2. PLANO DE PREVENÇÃO COVID-19

- O planeamento médico-desportivo no contexto da COVID-19 deverá ter em conta o estado da arte científica à data do evento.

- Cabe ao organizador em conjunto com o médico coordenador do evento certificar-se que estão criadas as condições necessárias para a aplicabilidade do plano de prevenção da transmissão da COVID-19 para a atividade competitiva velocipédica no evento;

- A aplicação deste plano deverá cumprir e diligenciar todas as medidas propostas pela DGS e pela

Autoridade Local de Saúde, utilizando como referências as normas ou orientações por elas estabelecidas;

- Caso não estejam reunidas as condições necessárias para a aplicabilidade do plano de prevenção da transmissão da COVID-19, o organizador em conjunto com o médico coordenador deverão diligenciar que tais condições sejam criadas, caso não seja aplicável, tal facto deverá ser reportado à Autoridade Local de Saúde, e em conjunto definir a viabilidade do evento;

19.2.2.1. MEDIDAS DE SAÚDE APLICADAS AOS ESPECTADORES

- Será responsabilidade do organizador promover que os serviços médicos por ele contratados darão apoio médico sanitário aos eventuais espectadores da corrida;

- Todas as medidas de prevenção e controlo da transmissão do SARS-Cov-2 passíveis de ser acautelados pelo organizador estão descritas no ponto 04.01.11 do documento "Adaptações para a competição - Volta a Portugal | Edição Especial" elaborado pela Task Force UVP-FPC | COVID-19.

19.2.2.2. MEDIDAS DE SAÚDE APLICADAS À POPULAÇÃO PARTICIPANTE EM COMPETIÇÃO

- Todos os elementos com acesso à Zona 0 deverão realizar o teste de diagnóstico do SARS-Cov-2, 72h antes do início da prova.

- Os elementos com acesso à Zona 0 deverão assumir um comportamento em "coorte" no decorrer da prova. Com isto diz-se que estes deverão ser conviventes entre eles, estarem alojados nas mesmas unidades hoteleiras, realizarem refeições em unidades hoteleiras controladas pela organização e não ter contacto de alto risco definido na Orientação 02/2020 DGS, com público ou pessoas externas à zona 0.

- O não cumprimento destas medidas poderá incorrer na expulsão do elemento da coorte, ou seja, da zona 0.

- O uso de máscara de proteção certificada será obrigatória para todos os elementos credenciados, dentro das Zonas 0 e Zona 1. A sua colocação e remoção deverão obedecer às regras de boa utilização definidas pela DGS;

- Os atletas apenas terão autorização para retirar as máscaras nos momentos de preparação para a competição, competição, descompressão após competição e no momento de fotografia do pódio.

19.2.2.3. PREPARAÇÃO E ADEQUAÇÃO DOS ESPAÇOS ENVOLVENTES À COMPETIÇÃO

- Irá ser disponibilizado em todos os espaços de livre circulação de pessoas, material informativo das medidas de boas práticas de higiene pessoal e distanciamento social publicadas pela DGS;

- Será disponibilizada pela organização SABA em todas as áreas de livre circulação de pessoas;

- Se houver necessidade de efetuar reuniões preparatórias da corrida em espaços fechados, estes deverão obedecer às regras de distanciamento social de 2m2 por participante;

- Estará previsto pela organização a disponibilização de máscaras de proteção para a eventualidade de inexistência da sua colocação por parte de algum elemento na Zona 0 e/ou Zona 1;

- Será efetuada a higienização dos locais comuns de forma regular, sendo este procedimento validado por uma checklist de medidas a ter em conta para a execução do processo;

- A vigilância e aplicabilidade destas medidas

supracitadas serão promovidas por voluntários da área médica, sob supervisão do médico coordenador da prova.

19.2.2.4. AVALIAÇÃO E GESTÃO MÉDICO-SANITÁRIA EM PROVA

19.2.2.4.1. TESTES DE DIAGNÓSTICO SARS-COV-2 À POPULAÇÃO PARTICIPANTE NA COMPETIÇÃO

- Tendo em conta as recomendações da DGS e da União Ciclistica Internacional (UCI), as medidas de avaliação da população para a presença do SARS-Cov-2 baseia-se no risco clínico para a presença ou transmissibilidade do vírus.

- A DGS publicou a 25/08/2020 a orientação 036/2020 DGS que define obrigatoriedade de testagem para o SARS-Cov-2 para modalidades desportivas de enquadramento federado de utilidade pública, categorizadas com risco moderado a elevado de transmissão para o novo coronavírus;

- A UCI publicou a 27/07/2020 o manual de procedimentos de adaptação para a organização de eventos velocipédicos integrados no world tour/ feminine tour/ world championships/ eventos de classe 2 e classe 1. Neste é mandatório para as equipas e comissários a realização de testes para o SARS-Cov-2 72 horas (3 dias) prévios ao início da competição, para competições de classe 1 e 2;

- Tendo em conta as orientações supracitadas, e aplicando a regra da proporcionalidade de medidas para o novo coronavírus, o departamento médico da UVP-FPC determina que o número de testes ao SARS-Cov-2 a efetuar aos elementos presentes em competição será obrigatório para eventos internacionais de classe 1 e classe 2. Os restantes eventos apenas deverá ser considerado existência de protocolo de testagem, de acordo com os determinados pela situação epidemiológica nacional à data da mesma. Para este evento, todos os elementos das equipas em competição (staff + atletas), comissários e elementos da Comunicação Social com funções na Zona 0 deverão realizar teste para SARS-CoV-2 72 horas antes do início da competição;

- O resultado dos testes para avaliação da presença de SARS-Cov-2 deverá ser observado como um complemento à tomada de decisão clínica por parte do médico coordenador da prova;

- A realização, o agendamento assim como o financiamento da execução dos testes ao SARS-Cov-2 a elementos presentes na competição será da responsabilidade das equipas;

- Todos os elementos alvo para teste devem estar disponíveis para serem testados, assinando um consentimento informado para o efeito;

- Todos os testes laboratoriais para SARS-CoV-2 devem ser realizados de acordo com a Orientação 015/2020 da DGS e a Circular Informativa n.º 003/CD/100.20.200, e caso positivos deverão ser notificados na plataforma SINAVE-Lab, nos termos da Lei n.º 81/2009 de 21 de agosto;

- Os resultados deverão ser facultados ao médico coordenador e à Autoridade Local de Saúde até 24 horas antes do início do evento. Desta forma assegura-se que o resultado do teste possa ser incluído na tomada de decisão de apto ou não apto para que o indivíduo testado possa permanecer na prova;

- Assim que conhecido o resultado positivo, será contactada a Autoridade Local de Saúde de forma a ser encetado o rastreio de contactos através do inquérito epidemiológico;

- No decorrer do evento, será previsto pelo organizador a possibilidade de execução de testes rápidos RT-PCR para o SARS-Cov-2 a elementos credenciados para a Zona 0 considerados casos suspeitos para a COVID-19. Deste modo pretende-se complementar informação à fundamentação da tomada de decisão médica sobre o caso suspeito.

19.2.2.4.2. POSTOS DE AVALIAÇÃO SANITÁRIA COVID-19 (P1)

- Os postos de avaliação sanitária COVID-19 (P1) serão montados em duas zonas distintas das partidas ou chegadas - PPO de Zona 0 e PPO de Zona 1;

- Estes postos de controlo irão servir como a abordagem sanitária primária dos elementos credenciados na prova excluindo os elementos das equipas. No entanto, estará previsto que equipas que levantem alguma suspeição nos seus procedimentos sanitários ou que demonstrem ter algum dos seus elementos visivelmente com sinais/sintomas suspeitos de COVID-19 poderão ter de ser avaliadas neste ponto;

- Este ponto de avaliação servirá como verificação da correta utilização de máscaras de proteção e higienização individual por parte dos elementos que acedam à Zona 0 ou Zona 1;

- A avaliação deverá ser efetuada por voluntários (Zona 0) disponibilizados ao médico coordenador pela organização ou elementos de segurança privada (Zona 1). Esses elementos serão instruídos por parte do médico coordenador de como deverão proceder à recolha dos dados e o seu tratamento;

- Na Zona 0 da partida a avaliação sanitária estará disponível 3 horas antes da partida da corrida e deverá ser efetuada até 1 hora antes do seu início;

- Na Zona 0 da chegada a avaliação sanitária estará disponível 3 horas antes da chegada da corrida;

- Nas Zonas de partida e chegada deverão abrir a sua atividade mediante o horário de abertura do Clube da Volta e da Box da Comunicação Social para cada dia de prova;

- A aplicação do questionário de sinais e sintomas e a medição de temperatura tem um tempo de execução estimada de 3 minutos por indivíduo;

- O cálculo de número de voluntários deverá ser efetuado da seguinte forma:

$$\left(\gamma \text{ número de participantes} \times 3 \text{ minutos de avaliação} \right)$$

180 minutos disponíveis para o total de avaliações

- Os dados serão recolhidos, sendo centralizados e disponibilizados ao médico permanente no Posto Médico COVID-19 (P2) e ao médico coordenador;

- Todo o processo de recolha e tratamento de dados deverá ser alvo de validação jurídica, no sentido de salvaguardar a reserva de direito do sigilo e confidencialidade dos dados pessoais;

- Os equipamentos de proteção individual (EPI) designados para os voluntários são: 1) máscara cirúrgica e 2) viseira;

- Os elementos presentes nos P1 deverão proceder à higienização pessoal entre cada indivíduo avaliado, como está preconizado pelas orientações referidas pela DGS.

19.2.2.4.3. POSTO MÉDICO COVID-19 (P2)

- Os postos de avaliação avançados COVID-19 (P2) irão existir à partida e chegada de cada etapa, e serão montados nas imediações dos postos de avaliação sanitária COVID-19 (P1);

- Estas unidades irão servir como os postos de abordagem diferenciada dos indivíduos que irão estar presentes nas Zonas 0 e Zonas 1 cujos resultados do questionário ou da avaliação de temperatura corporal foram desfavoráveis para os padrões de normalidade;

- A sua abertura e encerramento estarão na dependência dos horários de funcionamento dos postos P1;

- Serão constituídas por uma equipa médica permanente, disponível e apta para a avaliação clínica em contexto de COVID-19;

- O cálculo de número de médicos deverá ser efetuado da seguinte forma:

$$\left(\gamma \frac{1}{8} \text{ do número de participantes} \times 15 \text{ minutos de avaliação médica} \right)$$

180 minutos disponíveis para o total de avaliações

- Não deverá estar dentro deste espaço mais do que um indivíduo por posto médico de observação;

- As áreas destes postos deverão ser caracterizadas como sendo fechadas de forma a preservar o direito à privacidade de avaliação médica, com possibilidade de circulação/renovação do ar de 6 ciclos por minuto. A dimensão deverá ter em conta 3m² disponíveis por cada posto de observação médico;

- Será disponibilizada uma sala designada de "Isolamento COVID-19" com o propósito de conter toda e qualquer pessoa associada à prova, que seja sinalizada pelo médico P2 ou médico coordenador de prova como sendo caso suspeito para a COVID-19;

- A sala de isolamento disporá de dimensões adequadas para o número previsível de credenciados em prova, assim como as devidas condições dispostas em orientação própria definida pela DGS;

- Os EPIs designados para os profissionais desta área são: 1) máscara FFP2; 2) bata descartável; 3) luvas; 4) touca; 5) viseira;

- Todos os sistemas de tratamento de resíduos e desinfeção dos espaços estarão previstos de acordo com as normas vigentes;

- A equipa médica terá todos os dispositivos de diagnóstico adequado para avaliação de sinais vitais e avaliação cardiopulmonar (estetoscópio e eletrocardiograma - ECG) (Ver utilidade de ECG na prova no Doc. do Dep. Médico da UCI).

19.2.2.4.4. PONTOS DE REFERÊNCIA ADC (ÁREAS DEDICADAS A COVID-19)

- A organização do evento, em conjunto com o médico coordenador e a Autoridade de Saúde Local, deverão definir quais as áreas dedicadas a COVID-19 (ADC) de referência para o evento desportivo;

- As ADC são zonas dedicadas ao atendimento de pessoas suspeitas de serem portadoras da doença COVID-19, integradas no Sistema Nacional de Saúde (SNS), em Cuidados de Saúde Primários ou nas Unidades Hospitalares;

- A distribuição das ADC pelo território nacional estão dispostas no documento :

https://covid19.minsaude.pt/wp-content/uploads/2020/05/20200506_ADC-COMUNIDADE.pdf.

19.2.2.4.5. CASO SUSPEITO COVID-19 EM PROVA

19.2.2.4.5.1 DEFINIÇÃO DE CASO SUSPEITO COVID-19 EM PROVA

- A definição de caso suspeito de COVID-19 está descrita em Portugal pela Norma 004/2020 da

DGS;

- A verificação de caso suspeito será efetuada sempre através de avaliação médica partilhada entre o médico responsável da equipa, o médico coordenador da prova;

- Será uniformizado o protocolo de gestão de caso suspeito entre o médico coordenador da prova, e as Autoridades de Saúde Locais territoriais das etapas da prova.

19.2.2.4.5.2 GESTÃO DE CASO SUSPEITO COVID-19 EM PROVA

- Sempre que exista um caso suspeito ou positivo de COVID-19 no decorrer do evento, este será isolado, procedendo-se ao contacto e respetiva notificação para a autoridade de saúde territorialmente competente, de forma a serem implementadas as medidas adequadas no que diz respeito aos contactos;

- A decisão de aptidão/inaptidão sanitária para entrar na zona 0 ou da participação na competição será definida em última instância pela Autoridade de Saúde local em articulação com o médico coordenador;

- Um caso com sintomatologia compatível com COVID-19 não poderá participar na prova.

19.2.2.4.5.3 PROCEDIMENTO EM CASO SUSPEITO DE COVID-19 EM PROVA

- Caso seja levantada a suspeição clínica da COVID-19 num dos indivíduos avaliados no posto médico COVID-19 (P2), este deverá ser transferido para a ADC pré-definida;

- A escolha da ADC para onde o caso suspeito/positivo será referenciado (Cuidados de Saúde Primários Vs Cuidados Hospitalares em Serviço de Urgência) será feita tendo em conta a avaliação clínica do indivíduo pela equipa médico-sanitária presente no P2;

- O transporte deverá ser efetuado por meios disponibilizados pela organização, podendo ser este efetuado por ambulância de socorro ABSC da prova caso haja critério clínico para o efeito;

- Estará preconizado em protocolo de atuação que caso sejam identificados sinais/sintomas que indiquem alterações hemodinâmicas ou risco de vida do indivíduo testado, de acionamento da linha do Centro de Orientação de Doentes Urgentes (CODU), do INEM;

- Todo e qualquer indivíduo transferido para ADC, deverá ser acompanhado com informação clínica sumária da circunstância que motivou o envio;

- A decisão de transferência de um e qualquer caso suspeito COVID-19 para a ADC deverá ser reservada aos médicos presentes no ponto P2 com a aprovação do médico coordenador e comunicada à Autoridade Local de Saúde.

19.2.2.4.6. AVALIAÇÃO MÉDICO-SANITÁRIA PRÉ-COMPETIÇÃO

- A organização do evento irá prever um sistema de monitorização e vigilância sanitária a todos os elementos credenciados da prova (Zona 0 e Zona1);

- Os indivíduos alvo de teste sanitário terão de preencher um consentimento informado único sobre a participação do estudo de teste de aptidão. Este formulário será previamente enviado para o médico coordenador pelo responsável de cada equipa, até 48 horas do início da competição;

- O sistema de avaliação sanitária COVID-19 será baseado em três patamares de diferenciação:

1) Posto de avaliação sanitária COVID-19 (P1); 2) Posto Médico COVID-19 (P2); 3) Áreas dedicadas à COVID-19 (ADC);

- Todos os procedimentos que envolvam este sistema estarão sob supervisão do médico coordenador, estando as práticas de avaliação e diferenciação de indivíduos suspeitos baseadas nas recomendações da DGS;

- Aos indivíduos testados, cujo resultado tenha sido APTO, irá ser colocada uma pulseira de identificação de aptidão, sendo autorizada a sua entrada na Zona 0 e Zona 1;

- Os indivíduos que procedam à avaliação sanitária no início do dia de prova não necessitarão de ser mais testados até ao final desse dia. A exceção aplica-se aos indivíduos que apresentem sintomas de novo compatíveis com a COVID-19, tendo estes a obrigatoriedade de reportar tal facto ao médico coordenador.

19.2.2.4.6.1. AVALIAÇÃO SANITÁRIA DE ATLETAS E STAFF DAS EQUIPAS

- A organização irá definir circuitos diferentes para a avaliação médico-sanitária dos elementos que constituem as equipas dos restantes elementos que irão ser credenciados para a Zona 0;

- Tendo em conta o artigo 29 da orientação 036/2020 DGS, e as recomendações do departamento médico da UCI, é fortemente recomendada a presença física do médico responsável pela equipa em competição. Deste modo, o departamento clínico da UVP FPC determina que para provas internacionais categorizadas como classes 1 e 2, e/ou competições com duração esportável de 3 ou mais dias, é mandatória a presença do médico responsável pela equipa inscrita na competição, de forma a preservar os pressupostos médico-sanitários dos elementos da equipa;

- Tendo em conta o disposto supracitado, será previsto pela organização a obrigatoriedade das equipas se fazerem acompanhar de um médico responsável;

- Os médicos responsáveis das equipas irão ser sujeitos a um termo de responsabilidade clínica sobre o compromisso de veracidade dos dados gerados para o médico coordenador do evento;

- O médico responsável será o elo de ligação clínico entre as equipas e o médico coordenador do evento, estando enquadrado nos procedimentos de ordem sanitária a efetuar e reportar, bem como na tomada de decisão partilhada em Caso Suspeito COVID-19;

- Todos os elementos pertencentes às equipas (atletas e staff) deverão ser alvo de avaliação diária por parte do médico responsável da equipa;

- Esta avaliação deverá incluir verificação de temperatura bi-diária em período previamente estabelecido (intervalo de medição de 12-12 horas), e a aplicação de questionário de sinais e sintomas em todas as manhãs antes da saída da unidade hoteleira em que a equipa está instalada;

- O questionário de sinais e sintomas deverá conter as seguintes questões: Tem tosse? Sente dificuldade em respirar? Evidência de febre (Temperatura corporal > 37,5°C)? Alterações à

avaliação física ou auscultatória? Dificuldade respiratória? Astenia e/ou mialgia inadequada para o momento da competição? Anosmia/Digeusia? Cefaleias? Contacto com outros elementos suspeitos ou com diagnóstico conhecido de COVID-19 nos últimos 14 dias? Teste à presença da COVID-19 nos últimos 5 dias? (Apenas a ser aplicado no primeiro dia de aplicação do inquérito);

- Achados positivos para caso suspeito de SARS-Cov-2 deverá ser reportado de imediato para o médico coordenador. O não cumprimento deste facto, incorrerá em medidas sancionatórias à equipa previstas em regulamento;

- Os elementos das equipas que se dirijam para a Zona 0 e que efetuaram avaliação médica válida para ausência de suspeita para COVID-19 serão encaminhados diretamente para dentro da Zona 0, sendo-lhe colocada um identificador de verificação sanitária.

19.2.2.4.6.2. AVALIAÇÃO SANITÁRIA DE ELEMENTOS TÉCNICOS E STAFF ORGANIZAÇÃO (ZONA 0)

- Os elementos credenciados para a Zona 0, não atletas, não staff de equipas, deverão se apresentar diariamente para avaliação sanitária no Posto de Avaliação Sanitária COVID-19 (P1) de Zona 0, para serem sujeitos a inquérito de sinais e sintomas além de verificação de temperatura;

- O questionário de sinais e sintomas deverá conter as seguintes questões: Tem tosse? Sente dificuldade em respirar? Teve febre (Temperatura corporal > 37,5°C) nas últimas 24 horas constatada através de termómetro? Tem dor no corpo, acima do esperado para o momento de competição? Tem dificuldade em cheirar/percecionar odores? Tem dor de cabeça? Contactou com alguém com diagnóstico conhecido de COVID-19 nos últimos 14 dias? Efetuou o teste à presença da COVID-19 nos últimos 5 dias?;

- A medição de temperatura deverá ser efetuada através de termómetro extracorporal, em sistema TouchLess, sendo o cutoff para observação diferenciada em Posto Médico COVID-19 de > 37,5°C;

- Aos casos validados como APTOS será colocado um identificador de verificação sanitária e dada a permissão de entrada para a Zona 0;

- Os casos suspeitos serão dados como NÃO APTOS, imediatamente transferidos para a Área Médica COVID-19 (P2) e comunicados à Autoridade de Saúde territorialmente competente.

19.2.2.4.6.3. AVALIAÇÃO SANITÁRIA DE ELEMENTOS CREDENCIADOS PARA ZONA 1

- Os elementos credenciados para a Zona 1 deverão se apresentar diariamente para avaliação sanitária no Posto de Avaliação Sanitária COVID-19 (P1) de Zona 1, para serem sujeitos a inquérito de sinais e sintomas além de verificação de temperatura;

- O questionário de sinais e sintomas deverá conter as seguintes questões: Tem tosse? Sente dificuldade em respirar? Teve febre (Temperatura corporal > 37,5°C) nas últimas 24 horas constatada através de termómetro? Tem dor no corpo, acima

do esperado para o momento de competição? Tem dificuldade em cheirar/percecionar odores? Tem dor de cabeça? Contactou com alguém com diagnóstico conhecido de COVID-19 nos últimos 14 dias? Efetuou o teste à presença da COVID-19 nos últimos 5 dias?;

- A medição de temperatura deverá ser efetuada através de termómetro extracorporal, em sistema TouchLess, sendo o cutoff para observação diferenciada em Posto Médico COVID-19 de > 37,5°C;

- Aos casos validados como APTOS será colocado um identificador de verificação sanitária e dada a permissão de entrada para a Zona 0;

- Os casos suspeitos serão dados como NÃO APTOS, imediatamente transferidos para a Área Médica COVID-19 (P2) e comunicados à Autoridade de Saúde territorialmente competente.

19.2.2.4.7. AVALIAÇÃO MÉDICO-SANITÁRIA DURANTE A COMPETIÇÃO

19.2.2.4.7.1. ADAPTAÇÃO DE VIATURAS DA EQUIPA MÉDICA EM PROVA – COVID-19

- Todas as viaturas da equipa médica e de socorro deverão ser devidamente lavadas/higienizadas antes e após cada etapa;

- Além de máscara de proteção, todos os elementos da viatura médica (Carro Médico) deverão usar viseira/óculos de proteção;

- Uma das viaturas de socorro ABSC em prova deverá estar equipada com material necessário para a abordagem de um indivíduo com suspeita/confirmação de SARS-COV-2.

19.2.2.4.7.2. PROCEDIMENTO DE CASO SUSPEITO COVID-19 DURANTE A COMPETIÇÃO

- No decorrer da prova, se for levantada suspeição sobre algum atleta com sintomas/sinais de COVID-19, este deverá interromper de imediato a competição, sendo colocado em ambulância presente na caravana para o efeito;

- O procedimento de gestão de caso suspeito deverá obedecer os pressupostos descritos no ponto 19.2.2.4.5.

19.2.2.4.8. AVALIAÇÃO MÉDICO-SANITÁRIA PÓS-COMPETIÇÃO

- Todas as estruturas logísticas de apoio à verificação sanitária em P1 ou P2, assim como os procedimentos para o caso suspeito ou positivo mantêm-se idênticos ao anteriormente descrito para o momento pré-competição.

19.2.2.5. MEDIDAS DE HIGIENE E REDUÇÃO DE CONTACTO INTERPESSOAL FORA DE COMPETIÇÃO

- Os atletas deverão proceder à higienização pessoal, o mais brevemente possível, obedecendo aos dispostos no ponto 04.01.05.03 e 04.01.06.03 do documento "Adaptações para a competição – Volta a Portugal | Edição Especial" elaborado pela Task Force UVP-FPC | COVID-19.

ÁGUA HOTELS

SPA & RESORTS

**COM ÁGUA HOTELS A
VOLTA É OUTRA.**

*WITH ÁGUA HOTELS IT'S
ANOTHER TOUR.*

RESERVAS:

(+351) 282 380 222
bookings@aguahotels.pt
WWW.AGUAHOTELS.PT

SPECIFIC REGULATIONS

ARTICLE 1. ORGANIZATION

The "Volta a Portugal em Bicicleta Edição Especial" is organized by the UVP - Portuguese Cycling Federation - Rua de Campolide, Lisbon, under the regulations of the International Cycling Union (UCI) and the specific regulatory adaptations in the context COVID-19 approved by the DGS. It will take place from September 27th to October 5th, 2020.

ARTICLE 2. TYPE OF EVENT

This race is open to athletes of the Men Elite and Under 23 categories. It is entered on the UCI Europe Tour calendar.

The race is registered as a Class 2.1. event, therefore the following points are awarded for the UCI Rankings:

Final overall individual classification: 125 - 85 - 70 - 60 - 50 - 40 - 35 - 30 - 25 - 20 - 15 - 10 - 5 - 5 - 5 - 3 - 3 - 3 - 3 - 3 - 3 - 3 - 3 - 3
 Prologue and Stages: 14 - 5 - 3
 Yellow Jersey (each stage): 3

ARTICLE 3. PARTICIPATION

In accordance with article 2.1.005 of the UCI regulations, the event is open to the following teams: UCI WorldTeams (MAX 50%), UCI ProTeams, UCI Continental Teams and National Teams.

In accordance with article 2.2.003bis of the UCI regulations, the number of riders per team is a minimum of 5 and a maximum of 7 riders.

ARTICLE 4. PRE-COMPETITION PROCEDURE AND RACE HEADQUARTERS

The registration of the riders and team staff members must be carried out through the respective forms sent by the Organizer, within the regulatory deadline. The Sport Director should send the 72h UCI Form indicating the titular riders and the two substitute riders, as well as all the team staff members.

The confirmation of the participants (riders and team staff members) takes place through the email confirm@fpciclismo.pt, on the September 26th, from 09:00 to 13:00.

In the case of athletes and staff with licenses that have not been issued by the UVP-FPC, the Sport Director must send a copy of their licenses, along with the confirmation of the participants.

The Sport Director must also send the starting order of his riders to the Prologue, indicating with n° 7 the first rider to start and with n° 1 the last rider to start.

There will be no licenses' check or confirmation of participants on site.

In case of change due to illness after the confirmation, the Sports Director must inform the organizer by phone 917599287 in the shortest time, being the final deadline before the opening time of Zone 0. Riders indicated as substitutes on the 72h UCI Form must comply with the same requirements as for the titular riders.

All detailed information about the race should be sent in advance by email to all accredited members, thus avoiding face-to-face procedures that imply physical contact.

The meeting between the Organization Direction and all the members of the Commissaires' Panel will take place by Video Conference on the September 26th, at 15:30. The access link will be sent to each participant's email.

The Sport Directors' meeting with the Commissaires' Panel will be held by Video Conference on the September 26th, at 17:00. The access link will be sent to each participant's email.

This meeting will have the participation of the following elements: one Sport Director per team; the President of the Commissaires' Panel; the Director of the Organization; the Coordinator Doctor; the Chief of the Security Forces and the Coordinator of the UVP-FPC Covid-19 Task Force.

The Safety Briefing takes place at the start site on the September 27th, at 13:00.

This briefing will have the presence of the following elements: the Organization Director, the President of the Commissaires' Panel, the Chief of the Security Forces, the Coordinator of the "Yellow Flags" Motorbikes, the Coordinator of the Drivers and Pilots, the TV Manager and the Representative of the UVP-FPC Covid-19 Task Force.

All detailed information should be sent in advance by email to the participants in the meetings.

The accreditation of all elements will be made online by the organizer of the race.

The delivery of the race documents and the technical materials will take place on the day of the prologue, at the entrance of Zone 0, at the opening time of the PPO.

The delivery of the technical materials will be made through an envelope closed and delivered in a nontransferable manner by a member of the staff organization to the accredited people. Each team should indicate only one element, a Sport Director, to receive its envelope.

For race time, Whatsapp groups will be created for a more direct way of communication with the different "accredited families" and their coordinators.

The race headquarters at the start will operate in the access to Zone 0 and access to Zone 1, respectively for the elements of each zone. The times shall be the opening hours of the doors of those areas indicated on each stage course description. There will be no race headquarters at the finish site of the stages for distribution of communiqués or accreditation, only working rooms for organization and media.

The race classifications and the communiqués will be sent by email and/or made available online. The paper version and the numbers of the team cars will be distributed at the race headquarters of the start of the following day. Spare body numbers or bike plates should be requested on the Whatsapp group before the opening time of the Zone 0.

ARTICLE 5: PROLOGUE AND TIME TRIAL

Prologue

In the Prologue, run as an individual time trial, the interval between the start of each rider will be of 1', the starting order is established by the organizer on blocks with one rider of each team, in the reverse order of the starters list. Teams must

determine the order of departure of their riders when confirming the participants.

Individual Time Trial

In the individual time trial, the interval between the start of each rider will be of 1 minute, in the reverse order of the general individual classification by time, after the previous stage, however for the last 10 riders, the interval between the start of each will be of 2 minutes. The Commissaires' Panel may modify that order to prevent two riders of the same team to ride consecutively.

In accordance with Article 2.4.010 of the UCI Regulation, each rider must present for bike check up to 15 minutes before their start time.

ARTICLE 6. RADIO-TOUR

Race information will be broadcasted on the following frequency: 160.2375 Mhz.

ARTICLE 7. NEUTRAL TECHNICAL SUPPORT

The technical support service is handled by Shimano with 3 neutral cars.

ARTICLE 8. RACE'S INCIDENTS IN THE LAST 3 KILOMETERS

The article 2.6.027 of the UCI Regulations applies in all the stages, except in the following ones: 1st, 2nd and 4th (finish on climb) and 8th (ITT).

Decisions related to this article are taken independently by the Commissaires' Panel.

ARTICLE 9. FINISH TIME LIMIT

Taking into account the characteristics of each stage, the finishing time limits have been set as follows:

Prologue: N/A	
1st stage: 12%	6th stage: 12%
2nd stage: 20%	7th stage: 12%
3rd stage: 12%	8th stage: 30%
4th stage: 20%	
5th stage: 12%	

In case riders actually out of the time limit are given a second chance by the president of the Commissaires' Panel, all points awarded in the general classifications of the various secondary classifications shall be withdrawn.

In exceptional cases only, unpredictable and of force majeure, the Commissaires' Panel may extend the finishing time limits after consultation with the organizer.

ARTICLE 10. CLASSIFICATIONS

The following classifications are established:

- 1) Individual General Classification by Time - Yellow Jersey
- 2) General Individual Classification by Points - Red Jersey
- 3) General Individual Mountain Classification - White and Red Jersey
- 4) General Youth Classification - White Jersey
- 5) Team General Classification
- 6) Classification of the Best Portuguese

1) Individual General Classification by Time
 It will be obtained by summing the time in each stage for each rider, considering the penalties. The rider with the smaller sum of time will be the best classified.

If there is a tie between two or more riders, the hundredths of a second registered in the individual

time trial stage will be considered and the rider with less hundredths of a second will be the best classified.

If the tie persists, the sum of the points obtained in each stage will be considered and the rider with the smaller sum will be the best classified. The points will be given according to the positions obtained: one point to the first, two points to the second, three points to the third, and so on.

If the tie persists, the best position obtained in the last stage will be used to break the tie. The leader of the individual general classification will wear the yellow jersey.

2) General Individual Classification by Points

It will be obtained by summing the points of each rider on the finish of each stage and on each intermediate sprint "Meta Volante". The rider with the largest sum of points will be the best classified. The following points will be awarded:

"Metas Volantes": 5, 3 and 1 points to the first 3 riders;

Prologue: Does not apply

Finish line:

- Category A (3rd, 5th, 6th and 7th - Finish on flat or with slight slope)

40 - 32 - 28 - 24 - 20 - 16 - 12 - 8 - 6 and 4 points to the first 10 riders;

- Category B (1st, 2nd, 4th and 8th - Finish on climb and ITT):

20 - 16 - 14 - 12 - 10 - 8 - 6 - 4 - 2 and 1 points to the first 10 riders;

If several riders are classified ex-aequo, to each of them will be awarded the points corresponding to the first place in which the ex-aequo begins.

In accordance with Article 2.6.017 of the UCI Regulation, in case of a tie in the general classification by points, the following criteria shall be applied in order until the riders are separated:

1. Number of stage wins,
2. Number of wins in intermediate sprints counting for the general classification by points,
3. Individual general classification by time.

In order to benefit of the prizes of the final general classification, the rider must have completed the entire course of the race within the finishing time limits.

The leader of the general classification by points will wear the red jersey.

3) General Individual Mountain Classification

It will be obtained by summing the points of each rider on the climbs indicated as "Prémio da Montanha". The rider with the largest sum of points will be the best classified.

The following points will be awarded taking into account the category of each climb:

Rank	Points				
	HC	PM 1 st	PM 2 nd	PM 3 rd	PM 4 th
1 st	20	15	10	5	3
2 nd	15	10	7	3	2
3 rd	10	7	5	2	1
4 th	7	5	3	1	
5 th	5	3	1		
6 th	3	1			
7 th	2				
8 th	1				

In accordance with Article 2.6.017 of the UCI Regulation, in case of a tie in the general individual mountain classification, the following criteria shall be applied in order until the riders are separated:

1. Number of first places in the highest category climbs;
2. Number of first places on climbs in the next inferior category and so on;
3. Individual general classification by time.

In order to benefit of the prizes of the final general classification, the rider must have completed the entire course of the race within the finishing time limits.

The leader of the general mountain classification will wear the white and red jersey.

4) General Youth Classification

The General Youth Classification is reserved to the Under23 category riders, according to the Individual General Classification by Time.

The leader of the general youth classification will wear the white jersey.

5) Team General Classification

The Team Classification for the day shall be calculated on the basis of the sum of the three best individual times from each team.

In the event of a tie, the teams shall be separated by the sum of the places acquired by their three best times on the stage. If the teams are still tied, they shall be separated by the placing of their best rider on the stage classification.

The Team General Classification shall be calculated on the basis of the sum of the three best individual times from each team in each stage ridden. In the event of a draw, the following criteria shall be applied in order until the teams are separated:

1. number of first places in the daily team classifications
2. number of second positions in the daily team classifications, and so on.

If there is still a draw, the teams shall be separated by the placing of their best rider in the general individual classification.

Any team reduced to fewer than three riders shall be eliminated from the Team General Classification.

The Team Leader will wear yellow race numbers.

6) Classification of the Best Portuguese

The best ranked Portuguese rider on the Individual General Classification.

ARTICLE 11. PRIZES

The following prizes are awarded:

1°) PROLOGUE & STAGES CLASSIFICATIONS AND INDIVIDUAL GENERAL CLASSIFICATION BY TIME

Prologue Classification

1 st	€ 1043
2 nd	€ 511
3 rd	€ 259
4 th	€ 130
5 th	€ 109
6 th	€ 81
7 th	€ 81
8 th	€ 56
9 th	€ 56
10 th » 20 th	€ 28

Stage Classification Individual General Classification by Time

1 st	€ 2142	1 st	€ 9090
2 nd	€ 1085	2 nd	€ 4596
3 rd	€ 532	3 rd	€ 2258
4 th	€ 270	4 th	€ 1145
5 th	€ 221	5 th	€ 939
6 th	€ 158	6 th	€ 673
7 th	€ 158	7 th	€ 673
8 th	€ 109	8 th	€ 464
9 th	€ 109	9 th	€ 464
10 th » 20 th	€ 56	10 th » 20 th	€ 238

2°) POINTS CLASSIFICATION

General Individual Classification by Points

1st € 500

3°) MOUNTAIN CLASSIFICATION

General Individual Mountain Classification

1st € 500

4°) YOUTH CLASSIFICATION

General Individual Youth Classification

1st € 500

5°) TEAMS CLASSIFICATION

Team General Classification

1st Cup

6°) CLASSIFICATION OF THE BEST PORTUGUESE

General Individual Classification of the Best Portuguese

1st € 500

The overall total prize money of the race is € 70.754.

ARTICLE 12. ANTIDOPING CONTROL

The UCI antidoping regulations are entirely applicable to the event.

The antidoping tests will take place in a caravan parked near the finish line.

ARTICLE 13. AWARD CEREMONY (ART. 1.2.112, 1.2.113 & 2.6.018BIS)

Based on the classifications established by the Organiser, riders are obliged to perform at the official

protocol ceremony for the award of prizes, jerseys and symbols as following:

Prologue:

- Prologue winner;
- The leader of the Individual General Classification by Time (Yellow Jersey);
- The 2nd place of the Individual General Classification by Time (Red Jersey);
- The 3rd place of the Individual General Classification by Time (White and Red Jersey);
- The leader of the General Youth Classification (White Jersey);
- The Best Portuguese Rider of the Individual General Classification by Time.

After each stage:

- Stage winner;
- The leaders of the different classifications: Individual General Classification by Time (Yellow Jersey); General Individual Classifications by Points (Red Jersey); General Individual Mountain

Classification (White and Red Jersey); General Individual Youth Classification (White Jersey);
 - The Best Portuguese Rider of the Individual General Classification by Time.

Riders participating in the protocol ceremony must present themselves immediately upon their arrival.

In addition, at the end of the final stage:

- The 2nd and 3rd of the Individual General Classification by Time;
- The winning Team of the Team General Classification.

Riders participating in the protocol ceremony after the last stage present themselves immediately upon the arrival of the last rider.

Leader's Jerseys

The leader of each classification must wear the respective distinctive jersey. If a rider is the leader of multiple classifications, the order of priority of the leaders' jerseys is as follows:

- 1) Individual General Classification by Time - Yellow Jersey
- 2) General Individual Classification by Points - Red Jersey
- 3) General Individual Mountain Classification - White and Red Jersey
- 4) General Individual Youth Classification - White Jersey

If a rider is leader of several classifications, he will wear only one jersey according to the order of priority indicated above. In this case, the next rider in this classification will wear the jersey in question, unless he is the leader of another classification or if he has to wear the World Champion or National Champion jersey or the leader's jersey of a Cup, Circuit, Series or UCI Ranking.

Protocol on the start of the stages (except for TTs):
 The wearers of the leaders' jerseys should take the start from the first row.

ARTICLE 14. PENALTIES

The UCI penalty scale is the only one applicable.

ARTICLE 15. TEAM ADVERTISING AUTHORIZATION

It is forbidden to the Sponsoring Trademarks of the participating teams and riders to have any kind of advertising without the prior written permission of the Race Organizer. In case of non-compliance with this article, the team harmed by its sponsor may be penalized, for rights of improper publicity, with the possible exclusion of the team from the race.

ARTICLE 16. INSURANCES

In accordance with articles 1.1.006 and 1.1.022 of the UCI regulations, all riders and teams' technical staff should be covered by insurance covering all kind of accidents that may happen during the competition and their consequences in terms of civil responsibility.

The organizer bears no responsibility for any damage caused to third parties and/or material damages before, during, and after the stages always and when it complies with the security rules established in the UCI regulations.

In accordance with article 1.2.034, the organizer is required to have risk coverage insurance.

ARTICLE 17. ENVIRONMENT

The organisation of Volta a Portugal em Bicicleta

Edição Especial, safeguarding the good principles of environment protection and promotion of ecological cycling, appeals to the parties involved in the event to adopt measures in order to maintain clean all the places of the start, the finish and during the course of the race.

ARTICLE 18. SPECIFIC ADAPTATIONS RULES ON COVID-19 CONTEXT

18.1. RACE PARTICIPATION RULES

- All the accredited members for the race should be license holders of a National Federation, except the guests, media members, Security Force members and ambulances crew members. The number of accredited people should be reduced to the minimum needed to the race take place;

- The registration and/or request for accreditation to this event implies the knowledge, express acceptance and compliance with the UCI and UVP-FPC Regulations as well as the Specific Regulations of this event;

- All the accredited members for the race should comply with the adaptation rules established by the present document, as well as the commitment of responsibility and acceptance of the measures to be taken by the organizer, based on the General Regulation on Data Protection (RGPD);

- All the accredited members for the race, belonging to the families "ORGANIZATION", "TEAMS" and "MEDIA" have to sign the Term of Responsibility of the annex 1 of the Orientação DGS 36/2020, from 25/08/2020;

- During the event, all the accredited members for the race should respect the rules of respiratory hygiene and social distancing consigned by the DGS;

- All procedures established by the regulations and protocol rules which take place before or after the race must respect, as well, all the measures of hygiene and sanitary safety consigned in the present document;

- The use of the protection mask is mandatory in all the places with access reserved to accredited people (Zone 0 and Zone 1);

- The authorized protection masks are limited to surgical masks certified and validated by Infarmed or alternatively the use of community masks tested and certified by the Technological Center for the Textile and Clothing Industries (CITEVE);

- The organization members must be accompanied by their individual protection kits for the exercise of their functions;

- All equipment provided by the organizer must be sanitized with a 70% alcohol-based aqueous solution (SABA) before and after their use;

- The entry in Portugal of the accredited members for the race will be regulated according to the national legislation applicable on the date of the event.

For "TEAMS", the following rules also apply:

- All the elements of the teams in the race will be subjected to a test for SARS-Cov-2, (3 days) 72 hours before the start of the race, those elements will only be allowed to participate if the result is negative;

- The teams, as well as the elements accredited for Zone 0 (the health containment area of the race) must be treated and proceed as a "coorte", in order to facilitate medical and sanitary and public health decision-making in any suspected / positive case during the race;

- Teams from abroad will be subjected to the same measures as the Portuguese teams;

- It is not allowed the participation of any athlete or team staff with suspected or confirmed cases of COVID-19;

- Besides the limitation on the number of the athletes taking part in the race, there will also be a limitation on the number of the staff members to a maximum of 6 accredited people for Zone 0.

- It is mandatory the presence of the team doctor on the race, the doctor will be accredited as an extra staff for Zone 0;

- It's the team's responsibility, to make proof of negativity by a certificated laboratory for testing SARS-Cov-2 and send this information to the coordinator doctor of the event in order to validate its participation in the race.

18.2. RIGHT OF ACCREDITATION

- The right of accreditation for the event is described in this topic;

- The accredited members will be part of one of the following families: "Organization", "Teams", "Media", "Guests", "Sponsors";

- Subfamilies with specific functions in the different areas of the event will be differentiated from the "coorte": Zone 0 / Zone 1;

- The accredited elements with access to the Zone 0 are: team members, security forces members, media members and members with technical tasks in the race;

- The accredited elements with access to the Zone 1 are: logistic staff members, media members, sponsors and guests;

- The vehicles will be accredited by the organizer depending on the task to be performed in the race, with different access to Zone 0 or Zone 1.

- The number of vehicles with access to Zone 0 and the race convoy will be reduced to the minimum necessary to perform the technical tasks of the race;

- The number of team vehicles with access to the Zone 0 will be of 3 per team to the stages and of 4 per team to the prologue and time trial.

18.3. RULES TO THE ZONE 0 ACCREDITED ELEMENTS

- Only the essential elements for the logistic and sporting set up of the event will be accredited for Zone 0;

- All individuals must be aware of and consent to the rules established by the organization and the event coordinator doctor;

- It is strongly recommended that all the accredited people for Zone 0 install the stayawaycovid app on their mobile devices in order to limit the contacts and facilitate the epidemiological study carried out by the Health Authorities;

- Only elements with uninterrupted permanence during the several days of the race will be accredited for Zone 0;

- These elements must present themselves daily at PPO - P1 for being submitted to the health evaluation (symptoms survey and temperature check);

- The use of the protection mask is mandatory and compulsory in all areas of Zone 0 (even outdoor). The only exception to these rules applies to the athletes during the warm up and cool down moments (yet, it is mandatory to wear the protection mask when circulating by bike inside the Zone 0);

- It is prohibited the high risk contact with third parties (contact with people in Zone 0). The definition of high risk contact is defined by the Orientação 02a/2020 of DGS (without mask, proximity contact > 15 minutes, permanence at < 2 meters of distance, physical contact);

- It is prohibited the high risk contact (defined above) + coexistence / cohabitation / share of objects / share of the meal times with third parties (persons accredited for Zone 1 and the Public);
- It is prohibited to enter into Zone 1 and Public areas;

It is strongly recommended the use of the hotel facilities controlled by the organization or units where will be implemented the same accommodation rules and practices rules of the teams and organization of the race.

- Failure to comply with these assumptions will lead to the immediate exclusion from Zone 0 (regardless functions in the event of the concerned person).

18.4. START OF THE RACE

- On the start site, the access to all technical areas included in Zone 0 must be exclusively reserved for the essential people for the holding of the event, duly accredited;
- There will be one single point of access to the event: the PPO that must be installed at the entrance of the Zone 0 and Zone 1;
- There will be a Health Assessment Post at the entrance of the PPO where will be controlled all authorized and accredited people for the event. The specific indications and location will be defined in the specific regulations of the event;
- The technicians who install the radios in the race convoy vehicles should wear protection masks, gloves and they should sanitize all the equipment before the installation and after the uninstallation in the vehicles, according to the Orientação 014/2020 of 21/03/2020 from DGS.
- All preparatory procedures for the competition by the athletes must be carried out within Zone 0;
- There will be an access corridor from the Teams' Box to the Start Box in order to allow a quick and non-stop access;
- The vehicles without access to the race convoy should move directly from the respective zone on the start to the zone on the finish.

PROLOGUE AND TIME TRIAL

- The course recognition must be done by each team or athlete individually in a pre-scheduled timing defined by the organization;
- The Start Box will be composed by the bike checking area, athletes waiting area and start ramp;
- It is recommended the presence of a team staff member in the Start Box, considering that he is the only person who can provide assistance to the athletes of his team; however this presence will be limited to one member per team;
- Only the official bike check will take place (15 minutes before the start time of each athlete), this procedure will be carried out only by one commissaire, who will have to respect an interval between athletes to sanitize his hands and the bike jig; the athlete himself or his mechanic should also sanitize the bike before the check;
- In the start waiting area will be present at a time a maximum of 5 athletes for an ITT, according to the starting order; the chairs have to be sanitized before and after being used by each athlete;
- The athletes should move up to the start ramp without help from anyone; on the start ramp only the athlete/team and the starter commissaire are allowed, respecting the rules of social distancing and excluding any physical contact between them in any circumstance;
- Regulations amendment: the athletes will not be

held and they cannot hold to any structure of the start ramp; the start will be given with one foot on the ground.

STAGES

- The Start Box will be composed by the teams' presentation podium and the assembling area;
- If the teams' presentation ceremony takes place, it should be organized respecting a pre-scheduled timing for each team. The organizer must define on the podium the space reserved to each athlete in order to respect the social distancing rules;
- Regulations amendment: the signing on of the start sheet will not take place, the confirmation of the athletes present on the start will be validated by visual check by a commissaire;
- The access to the assembling area should be done through a specific point in order to allow the commissaires to control that all riders are present on the start, this will be also the place where the riders will discard their masks;
- After the mask discard, the athletes should sanitize their hands, and only after that, put the sport protection gloves when they are already assembled to the start;
- The assembling area should be large enough to allow the athletes to assemble respecting a distance of 2m2 per athlete;
- The start of the race should be always neutralized from the assembling site and the distance till the Km 0 site should be long enough to allow an adequate warm up to the athletes.

18.5. DURING THE RACE

- The number of vehicles inside the race convoy will be reduced to the minimum necessary. A maximum of 2 people per car will be admitted, excepting the PCP's car, doctor's car and the ambulances;
- The motorbikes pilots should wear a full face helmet without protection mask in order to avoid driving risks. The passengers should wear protection mask;
- The commissaires officiating on a car with sun roof have to wear protection glasses and protection mask, the motorbike commissaires should wear protection mask;
- The neutral service members should wear gloves and protection glasses besides the protection mask;
- The technical vehicle "broom wagon" is equated to a community collective transport vehicle. Thus, the organization should apply the protection health measures described on Orientação 027/2020 of 20/05/2020 from DGS.

PROLOGUE AND TIME TRIAL

- It is not allowed to throw out the bottles or any kind of waste.

STAGES

- Regulation amendment: stand feeding will be only allowed in the feeding zones signposted and bounded by the organizer, this location, in compliance with the social distancing rules, should provide an area of 2m2 per each team staff member. Each team is authorized to have two members of its staff in this area, being obliged to use the protection mask and respect the space defined for their team. The control of these spaces will be under the responsibility of an organization staff member together with the security forces in

order to avoid the gatherings of crowds of public. The waste zone precedes the feeding zone;

- Regulation amendment: it is not allowed that athletes from different teams share food, drinks or any other accessory, it is also not allowed that a member of a team staff provides any type of assistance to an athlete of a different team, he can only provide assistance to an athlete of his own team;
- It is not allowed to throw out the bottles or any type of waste to near the public;

18.6. FINISH OF THE RACE

- On the finish site, the access to all technical areas included in Zone 0 must be exclusively reserved for the essential people for the holding of the event, duly accredited;
- The accredited elements who move from the start to the finish and have already been submitted to the health assessment will not need to carry out a new assessment to access Zone 0;
- Only the accredited elements who present themselves exclusively on the finish of the race should be subject to the health assessment in the designated area for this purpose – Zone 0 and Zone 1 Finish P1;
- The procedures of the health assessment for the accredited elements will be the same described to the start of the race;
- The Finish Box will be composed by the finish line, the slowdown area, the photographers/camera-men marked area, and the team staff marked area;
- In the Finish Box, only one member of each team staff will be allowed to assist their athletes after the finish of the race;
- There will be an access corridor to refer the athletes from the Finish Box to the Teams' Box as quickly as possible and without stops; the cool down should be done inside the Teams' Box area;
- The athletes selected to the antidoping tests after the race should follow the instructions from the National Antidoping Authority, these instructions should be sent by email in advance to the teams;
- During the award ceremonies, the organization guests can be present on the podium respecting the social distancing rules. No physical greetings are allowed;
- The delivery of trophies and distinctive jerseys should be done by a single person (podium assistant), using a tray, in order to avoid the direct contact with the athlete and respecting the social distancing rules. The athlete will dress the jersey by himself;
- The picture of the winners should respect the social distancing rules; physical greetings between the athletes or with the guests are not allowed; the champagne ceremony will not be held. It will be exceptionally allowed to the athletes to remove the protection masks during the podium ceremony;
- The provisional results of each stage will be made available online on the race website;
- The athletes should take shower as soon as possible after the finish of the race. If the teams don't have their own facilities for the shower, the organization should provide the adequate facilities respecting the distance of 3m2 per athlete;
- Only the results company provider and the Finish Line commissaire should stay inside the results vehicle.

PROLOGUE AND TIME TRIAL

- The hot-seat should be built of a material easy to sanitize and it should be clean every time that the athlete who is seated there changes.

18.7. MEDIA

- The requests of accreditation for the Media representatives must be sent to the email comunicacao@fpcciclismo.pt until the 21st September 2020, at 24h00.
- The request of accreditation must be made through the appropriate form and must be accompanied by a copy of the document attesting the professional qualification to exercise functions in a race registered on the UCI calendar, as well as the informed consent document duly signed. An accreditation request must be sent for each element to be accredited for the race, since the documents must be signed by the candidates for accreditation.
- Only the journalists and other Media professionals accredited for the entire race and submitted to the RT-PCR diagnostic test for SARS-Cov-2, 72 hours prior to the first day of the competition (Day -3; 24/09/2020) will have access to Zone 0 of the start, a restricted area of the event, where only have access participant riders, staff of the teams, members of the organization whose functions require their presence in this zone and representatives of the Media, all submitted to the same testing protocol, considering thus that the access to Zone 0 is allowed only to people negative for the new coronavirus and who will remain in "coorte".
- The journalists and other Media professionals accredited for the entire event must pass every day the temperature check and the COVID-19 symptoms questionnaire in the start and finish zones. If this procedure is not respected in one of the days of the event, the concerned person will not be allowed to access to the Zone 0, mixed zone and to the press room for the remaining days of the event.
- The journalists and other Media professionals who are not accredited for the entire event will only be able to access Zone 1, where, on the start, there is a Media Box, where they will be able to, in compliance with the rules defined in this Specific Regulation, interview the riders and other elements of the race when they pass through this area.
- All Media professionals must wear a certified mask at all times when exercising their functions, both in outdoor areas as well as in the official closed spaces of the event.
- The report and interview work, in Zone 0 of the start, must be carried out in the Teams area, respecting the following rules:
 - The interviews must be, as much as possible, done individually, admitting however a maximum of three Media to interview the same interlocutor simultaneously;
 - The interviewees and the interviewers, as well as the image reporters, must wear a certified mask and comply with hygiene and respiratory etiquette rules (the absence of the use of the mask by the interviewee is only allowed in the context of the press conference);
 - Physical distance between the interviewers and the interviewees must be respected. Thus, the sound collection devices (microphone, recorders, mobile phones, etc.) must be handled with an extender that allows a distance of 2 meters between the interviewer and the interviewee;
 - The interviews must have a maximum duration of ten minutes, in order to reduce the time of direct exposure between journalists and riders or other elements of the race convoy.
- In the Zone 0 of the finish, only photographers are allowed, in the placed expressly indicated for this purpose by the organization. Only the official race

television cameramen are permitted at specific locations.

- The journalists accredited for the entire event will be able to do interviews in the mixed zone of the finish. Priority will be given to the official television flash interview, followed by live reporters in order of priority. The rules defined for the Zone 0 of the start must be followed as well to the mixed zone of the finish:

-The interviews must be, as much as possible, done individually, admitting however a maximum of three Media to interview the same interlocutor simultaneously;

-The interviewees and the interviewers, as well as the image reporters, must wear a certified mask and comply with hygiene and respiratory etiquette rules (the absence of the use of the mask by the interviewee is only allowed in the context of the press conference);

-Physical distance between the interviewers and the interviewees must be respected. Thus, the sound collection devices (microphone, recorders, mobile phones, etc.) must be handled with an extender that allows a distance of 2 meters between the interviewer and the interviewee;

-The interviews must have a short duration, in order to reduce the time of direct exposure between journalists and riders or other elements of the race convoy, and to guaranteeing all Media professionals the opportunity to collect statements from the riders.

- Presential interviews after the stage can only be done in the mixed zone. Media professionals conducting interviews in other areas are subject to the withdrawal of the accreditation and the exclusion from the race.

- Radio journalists who need access to the truck with the boxes installed in the finish zone of the stages must make this request at the same time they apply for accreditation. A positive response to these requests depends on the spaces available and the physical distancing rules that will have to be observed in this facility. Only journalists wishing to follow the entire event will be able to access the radios truck.

- The press rooms will work in the places to be indicated by the organization, between the start of the stage and four hours after the finish of each stage. The accredited journalists for the entire event can access the press room, having the obligation to wear a mask during all the time they stay within this space, to respect the safety distance vis-à-vis other users, as well as the respiratory etiquette and hygiene rules. In the press rooms there will be dedicated areas for Media elements accredited to Zone 0 (tested for SARS-Cov-2) and an area for the remaining elements (not tested for SARS-Cov-2). The sharing of objects of its users is not allowed. It is not permitted to eat any food within the space assigned to the press room.

- Media professionals must stay in hotel units certified with the "Safe & Clean" seal, and must eat in establishments with the same certification, being responsible for complying with all good practices that mitigate risks of contamination with the SARS-Cov-2 virus.

- It is strongly recommended that all the accredited people for Zone 0 install and use the stayaway-covid app.

- Media professionals accredited for Zone 0 must respect the rules applicable to all elements with access to the same area. In addition to the specific rules, already specified in the previous topics of this regulation, the following indications must be

respected:

-It is prohibited the high risk contact with third parties in Zone 0. The definition of high risk contact is defined by the Orientação 02a/2020 of DGS (without mask, proximity contact > 15 minutes, permanence at < 2 meters of distance, physical contact);

-It is prohibited the high risk contact (defined above) as well as coexistence / cohabitation / share of objects / share of the meal times with third parties (persons accredited for Zone 1 and the Public);

-It is prohibited to enter into Zone 1 and Public areas.

- The act of sending the accreditation request means the reading of this regulation and accepting of all the rules contained therein.

- The omitted cases will be decided individually by the organization.

18.8. ACCOMODATION OF TEAMS AND ORGANIZATION STAFF MEMBERS

- It is the responsibility of the teams taking part on the race to contract the hotel units for their accommodation during the event;

- The hotel units chosen by the teams for the race must comply with the rules emanated by the General Health Directorate: Orientação 008/2020 of 10/03/2020;

The teams must respect the rule of the smallest number of teams per each hotel unit, in order to comply with the good practices associated with social distancing. Thus, more than 3 teams will not be allowed to stay in the same hotel;

- The teams must be physically separated within the hotel units, in order to promote social distancing and avoid the contact between elements of different teams and other guests;

- Teams must develop and apply a procedure of good practices and self-regulation on circuits/behaviors to be taken by their members during their stay in the different hotel units, namely:

-Physical separation between team members and other guests. Creation of subgroups within the team (subgroup 1: soigneurs + athletes; subgroup 2: mechanics + sports directors and other staff), in order to facilitate clinical decision-making in any high-risks contacts / positive cases that may occur;

-Creation of distinct circuits between subgroups and guests, in order to promote social distancing between them (access to and from hotel / food areas / living areas / rooms areas);

-Distribution of a maximum of two people from the same team in the same room, respecting the distancing and personal hygiene measures between them;

-Designation of a "COVID-19 isolation" room, in the event of need to proceed with isolation if there is a suspicious case member in the team;

-The soigneurs should perform their job in spaces designated for this purpose. The massage for athletes should be reduced to the minimum essential, with the least possible exposure time between athlete / soigneur. The soigneur and the athlete should wash their hands before the massage procedure, as well as both wearing the protection masks during the entire exposure time. It is mandatory to clean, before and after the massage episode, all materials in contact with the athletes;

-Respect different meals' schedules between the teams and the subgroups of each team. For the meals, it should be used the buffet system. The users must sanitize their hands whe-

never they serve themselves or have contact with utensils of common use. It is mandatory wearing the protection mask whenever the members of the team are not eating;

- The mechanics must have a specific outdoor area respecting the social distancing for the exercise of their functions;

- All elements must wear protection masks in the common spaces of the hotel.

- The organization will have the ability to supervise the teams' compliance with these rules. The sanctioning measures defined by the regulations will apply in case of non-compliance.

18.9. SANCTIONING MEASURES FOR NON-COMPLIANCE WITH THE EXCEPTION MEASURES OF THE PRESENT DOCUMENT

- All accredited people for the event are subject to comply with the legislation established at a governmental level for the respect of the health practices established by the DGS and their respective sanctioning measures;

- Despite the sanctions established in the Regulations applicable to this type of event, the violation or non-compliance with the exception rules defined by this Regulation will be subject to sanctions by the Organization/Task Force UVP-FPC COVID-19 of the event or the Commissaires' Panel, depending on the nature of the infraction, which may go from the official warning to the expulsion from the present event and / or the following events to be carried out, taking into account the seriousness of the infraction, the fact that it is committed in a continuous and repeated way, and also the extenuating and aggravating circumstances of the situation.

ARTIGO 19. MEDICAL SPORTS ORGANIZATION OF THE EVENT COVID-19 CONTEXT

19.1. SPORTS-MEDICINE RECOMMENDATIONS TO THE PARTICIPATING TEAMS

- The international Olympic Committee (IOC), the UCI and the international sports science community are concerned with the latest developments on COVID-19 and its impact on competitive athlete's health;

- Since this is a virus with putative effects on the cardio-pulmonary system, namely with implications associated with myocarditis and pericarditis, it is possible to infer that there is a risk of arrhythmogenic pathology in association with high-intensity sports performance;

- Evaluating this, the Medical Department of the UCI and the UVP-FPC recommends the application of the following pre-competitive medical assessment protocol taking into account the risk of subclinical cardiac pathology in athletes with possible community exposure to SARS-Cov-2:

19.1.1. ALL ATHLETES AND TEAM'S STAFF MEMBERS ENTERED IN THE COMPETITION

- Medical interview with anamnesis and objective examination. With clinical investigation of fever, flu-like symptoms, or clinical circumstances that support viral infection in the past few weeks;

- Carrying out a cardiovascular questionnaire with electrocardiographic assessment;

- It is recommended that athletes and team staff members stay in coorte 14 days before the start of the competition;

- Only athletes with a negative SARS-CoV-2 result are allowed to participate in the race. The test must be carried out 72 hours before the start of the competition, and the result must be presented to

the coordinating doctor until the 24 hours prior to the event.

19.1.2. ATHLETES WITH A HISTORY OF PREVIOUS CLINICAL EXPOSURE TO SARS-COV-2 AND CURRENTLY WITH CURE CRITERIA FOR COVID-19

- Carry out all the measures mentioned above;
- Strongly recommended to perform echocardiography and cardiac MRI ± 24-hour Holter.

19.1.3. ATHLETES WITH A CLINICAL DIAGNOSIS OR SUSPICION OF COVID-19, WITH / OR WITHOUT ASSOCIATION WITH MYOCARDITIS / MYOPERICARDITIS:

- They will be excluded from the competition;
- Athletes in this circumstance should be evaluated by the team doctors for the best treatment and clinical guidance.

19.2. SPORTS-MEDICINE ORGANIZATION IN CYCLING EVENTS DURING PANDEMIC COVID-19 PERIOD

- The competition has in its definition a Coordinating Doctor with leadership functions of the medical-sports and medical-sanitary teams in the organization of the race;

- The coordinating physician will have the necessary means to exercise his functions autonomously and interdependently with the remaining competing medical resources;

- The medical team must be characterized by two distinct working groups:

- Team with medical-sports activity on the event, consisting of doctor(s) + doctor(s) / doctor(s) + nurse(s), all with experience and training in pre-hospital health activity Basic Life Support (BLS) / Automatic External Defibrillation (AED) / Advanced Life Support (ALS) / Advanced Trauma Life Support (ATLS) and health competence in sport;

- Team with COVID-19 health medical activity at the event, consisting of doctors with SARS-Cov-2 experience and clinical training supported by volunteers (ideally health care professionals) with specific training performed by the medical team;

- Both working groups will be led by the Chief Doctor;

- At the event, four emergency units (ambulance model ABSC + AED) will be planned, manned by teams of experienced first responders, with training in pre-hospital emergency activity. The rescue units will be differentiated in terms of their function:

- Three emergency ambulances must accompany the course, in order to face the eventual support of the medical-sports team;

- One rescue ambulance to face the eventual activity of support/transport of the COVID-19 health medical team;

- The medical activity at the event must be linked to pre-hospital devices (National Institute of Medical Emergency - INEM); Hospitals (Hospital reference unit of the event); Civil Protection (National Civil Protection Authority - ANPC); Local Public Health Authority;

- This event must have an Urgency and Emergency Sports Medicine Action Plan (PUEMD).

19.2.1. URGENCY AND EMERGENCY SPORTS MEDICINE ACTION PLAN

- In accordance with the best practice in sports-medicine, this event should have in its organization a Urgency and Emergency Sports Medicine Action

Plan (PUEMD);

- The existence of a PUEMD will support the medical team and the organization team in anticipating actions to the best medical-sports practice during the event;

- The preparation and application of the PUEMD will be the responsibility of the Chief Doctor, and its submission to the UVP-FPC by the organization is mandatory, so that it can be appreciated and approved by its UVP-FPC Medical Department;

- The PUEMD is a document that will contain the following information: 1) Description of the sports event; 2) Contacts relevant to the organization; 3) Characterization of the risk; 4) Information about the medical services and their distribution / operation on the ground; 5) Action planning in the context of urgent / emergency medical during the competition; 6) Information about the reference Hospital(s) Unit(s); 7) COVID-19 prevention plan is added;

- The PUEMD will be made known in advance to the Local Health Authorities, ANPC and INEM.

19.2.2. COVID-19 PREVENTION PLAN

- The COVID-19 Sports-Medicine action plan should take into account the state of the art at the time of the event;

- It is the organizer together with the Chief Doctor responsibility make sure that the necessary conditions for the application of the COVID-19 prevention plan in the event are ensured;

- The application of this plan must comply with and take all the measures proposed by the DGS or in its representation - Local Health Authority, using as reference the guidelines established by them;

- If the necessary conditions for the applicability of the COVID-19 transmission prevention plan are not met, the organizer together with the coordinating doctor must ensure that such problems are solved, and the conditions are created. If not applicable, this must be reported to the Local Health Authority, and together define the viability of the event;

19.2.2.1. HEALTH MEASURES APPLIED TO SPECTATORS

- It will be the organizer's responsibility to promote that the medical services contracted by him will provide medical health support to any spectators of the race;

- All prevent and control SARS-Cov-2 transmissions measures that can be taken care by the organizer are described in point 04.01.11 of the document "Adaptations for the competition - Volta a Portugal | Special Edition 02/2020 DGS, with the Task Force UVP-FPC | COVID-19.

19.2.2.2. HEALTH MEASURES APPLIED TO THE POPULATION PARTICIPATING IN COMPETITION

- Only people tested for SARS-Cov-2 and whose result is negative will be accredited to the official zone (zone 0). The test has to be done 72 hours prior to the start of the race.

- Only those elements that assume a "cohort" behavior during the race will be admitted to Zone 0. With this, it is said that they should coexist with each other, be accommodated in the same hotel units, have meals in hotel units controlled by the organization and not have high risk contact defined in Orientação 02/2020 DGS, with the public or people outside the Zone 0.

- Failure to comply with these measures may result in the expulsion of the cohort element, that is, from Zone 0.

- Use of mandatory certified mask by all accredited elements, within Zones 0 and 1. Its placement and

removal must comply with the rules of good use defined by the DGS;

- Athletes will only be allowed to remove their masks when preparing for competition, during competition and after decompression, and during the moment of the podium picture.

19.2.2.3. PREPARATION AND ADAPTATION OF THE SPACES SURROUNDING THE COMPETITION

- Information material on good personal hygiene and social detachment measures published by DGS will be made available in all areas of free movement of people;

- SABA will be made available by the organization in all areas of free movement of people;

- If it is necessary to hold preparatory meetings for the race in closed spaces, they must obey the rules of social distance of 2m2 per participant;

- The organization will provide for the availability of surgical masks in the event of the non-existence of their placement by any element in Zone 0 and/or Zone 1;

- The common areas will be cleaned on a regular basis, and this procedure will be validated by a checklist of measures to be taken into account for the execution of the process;

- The surveillance and applicability of these measures mentioned above will be promoted by volunteers from the medical field, under the supervision of the Chief Doctor of the event.

19.2.2.4. MEDICAL AND HEALTH EVALUATION AND MANAGEMENT IN THE EVENT

19.2.2.4.1. SARS-COV-2 DIAGNOSTIC TEST TO EVENT PARTICIPANTS

- Taking into account the recommendations of the DGS and the UCI, the population assessment measures for the presence of SARS-Cov-2 is based on the clinical risk for the presence or transmissibility of the virus;

- DGS published on 08/25/2020 the Orientação 036/2020 DGS that defines the mandatory testing for SARS-Cov-2 for sports of the public service federations, classified as having moderate to high risk of transmission for the new coronavirus;

- The UCI published the adaptation procedures manual for the organization of cycling events integrated in the WorldTour / Women WorldTour / World Championships / class 1 and class 2 events on 27/07/2020, in which it is mandatory the SARS-Cov-2 test to be done 72 hours (3 days) prior to the start of the competition, for class 1 and 2 events;

- Taking into account the aforementioned guidelines, and applying the rule of proportionality of measures for the new coronavirus, the UVP-FPC medical department determines that the number of SARS-Cov-2 tests to be carried out on the elements present in competition will be mandatory for international events of class 1 and class 2. The remaining events should only be considered as the existence of a testing protocol, according to those determined by the national epidemiological situation at the time of the same. For this event, all elements accredited to the Official Zone (Zone 0) must perform a test for SARS-CoV-2 72 hours before the start of the competition;

- The results of the tests to assess the presence of SARS-Cov-2 must be observed as a complement to the clinical decision-making by the Coordinating Physician of the event;

- The carrying out, scheduling as well as financing the execution of the tests to SARS-Cov-2 to elements present in the competition will be the

responsibility of each team;

- All target elements for testing must be available to be tested, signing an informed consent for this purpose;

- All laboratory tests for SARS-CoV-2 must be carried out in accordance with Orientação 015/2020 DGS and Information Circular 003 / CD / 100.20.200, and if positive, they must be notified on the SINAVE-Lab platform, in accordance with of Law no. 81/2009 of 21 August;

- The results must be provided to the Coordinating Physician up to 24 hours before the start of the race. This way, it is ensured that the test result can be included in the decision making of fit or not fit so that the tested individual can remain in the event;

- As soon as the positive result is known, the Local Health Authority will be contacted in order to start tracking contacts through the epidemiological survey;

- During the event, the organizer will be able to carry out rapid RT-PCR tests for the SARS-Cov-2 on elements accredited for Zone 0, which are considered suspicious cases for COVID-19. In this way, it is intended to complement information for medical decision-making on the suspected case.

19.2.2.4.2. COVID-19 HEALTH EVALUATION POST (P1)

- The health evaluation posts COVID-19 (P1) will be set up for the start and finish sites at the PPO of Zone 0 and PPO of Zone 1;

- These checkpoints will serve as the primary health approach for the elements accredited in the race excluding the elements of the teams. However, it will be foreseen that teams that raise any suspicion in their health procedures or that demonstrate any of their elements visibly with suspicious signs / symptoms of COVID-19 may have to be evaluated at this point;

- This evaluation point will serve as verification of the correct use of protective masks and individual hygiene by the elements that access Zone 0 or Zone 1;

- The assessment must be carried out by volunteers (Zone 0) made available to the coordinating doctor by the organization or elements of private security (Zone 1). These elements will be instructed by the coordinating physician on how to proceed with data collection and treatment;

- In Zone 0 of the event, the health assessment will be available 3 hours before the start of the race and must be carried out up to 1 hour before its start;

- In Zone 0 of the arrival, the health evaluation will be available 3 hours before the finish of the race;

- In Zone 1 of start and finish, the health assessment must open their activity according to the opening hours of the "Clube da Volta" and the Media Box for each day of the race;

- The application of the epidemiological symptom questionnaire and temperature measurement has an estimated execution time of 3 min per individual;

- The number of volunteers must be calculated as follows:

$$\frac{(\gamma \text{ participants number} \times 3 \text{ minutes of evaluation})}{180 \text{ minutes for all evaluations}}$$

180 minutes for all evaluations

- The data will be collected and then centralized and made available to the doctor who will be at the COVID-19 Medical Center (P2) and the Coordinating Physician of the event;

- The entire process of collecting and processing data must be subject to legal validation, in order to safeguard the right to secrecy and confidentiality of personal data;

- The personal protective equipment (PPE) assigned to the volunteers is: 1) surgical mask; 2) protective visor;

- The people present in P1 must proceed with personal hygiene among each individual evaluated, as recommended by the guidelines referred by the DGS.

19.2.2.4.3. COVID-19 MEDICAL POST (P2)

- The COVID-19 (P2) advanced assessment posts will exist at the start and end of each stage, and will be set up alongside the COVID-19 (P1) health assessment posts;

- These units will serve as the posts of secondary approach for the individuals who will be present at Zone 0 and Zone 1, whose results from the questionnaire or the body temperature assessment were unfavorable for the standards of normality;

- Its opening and closing schedule will depend on the opening hours of the P1 stations;

- A medical team will remain available and able for clinical evaluation in the context of COVID-19;

- The number of physicians must be calculated as follows:

$$\frac{(\gamma / 8 \text{ do participants number} \times 15 \text{ minutes of medical evaluation})}{180 \text{ minutes for all evaluations}}$$

180 minutes for all evaluations

- In the space reserved for P2, there should be no more than one person per medical observation post;

- The areas of these stations should be characterized as being closed in order to preserve the right to privacy for medical evaluation, with the possibility of circulation / air renewal of 6 cycles per minute. The size should take into account 3m2 available for each medical observation post;

- A room designated as "COVID-19 Isolation" will be made available for the purpose of containing any and all persons associated with the event, which is signaled by the P2 doctor or event coordinating doctor as being a suspected case for COVID-19;

- The isolation room will have adequate dimensions for the expected number of accredited people in the event, as well as the appropriate conditions laid down in a specific orientation defined by the DGS;

- The PPE assigned to professionals in this area are: 1) FFP2 mask; 2) disposable gown; 3) gloves; 4) cap; 5) visor;

- All systems for treating waste and disinfecting spaces will be provided in accordance with current regulations;

- The medical team will have all the appropriate diagnostic devices for the assessment of vital signs and cardiopulmonary evaluation (stethoscope and electrocardiograph - ECG) (See the usefulness of ECG in the event in the Doc. Of the UCI Medical Department).

19.2.2.4.4. ADC REFERENCE POINTS (AREAS DEDICATED TO COVID-19)

- The organization of the event, together with the Coordinating Physician and the Local Health Authority, should define which areas are dedicated to COVID-19 (ADC) of reference for the sporting event;

- ADCs are areas dedicated to the care of people suspected of having the disease COVID-19, integrated in the National Health System (SNS), in Primary Health Care or in Hospital Units;

- The distribution of ADCs throughout the national territory is provided in the document:

https://covid19.minsaude.pt/wp-content/uploads/2020/05/20200506_ADC-COMUNIDADE.pdf

19.2.2.4.5. COVID-19 SUSPECT CASE DURING COMPETITION

19.2.2.4.5.1 DEFINITION OF COVID-19 SUSPECT CASE DURING COMPETITION

- The definition of a suspected case of COVID-19 is described in Portugal by DGS Norma 004/2020;
- The verification of a suspicious case will always be carried out through a shared medical evaluation between the team doctor and the coordinating doctor;
- The suspicious case management protocol will be standardized between the event coordinating doctor and the local Health Authorities in the event stages.

19.2.2.4.5.2 MANAGEMENT OF COVID-19 SUSPECT CASE DURING COMPETITION

- Whenever there is a suspicious or positive case of COVID-19 during the event, it will be isolated, proceeding to the contact and respective notification to the territorially competent health authority, in order to implement the appropriate measures regarding the contacts;
- The decision of health suitability / inability to enter zone 0 or to participate in the competition will be ultimately determined by the local Health Authority in conjunction with the coordinating physician;
- A case with symptoms compatible with COVID-19 cannot participate in the event.

19.2.2.4.5.3 PROCEDURE IN CASE OF COVID-19 SUSPECT CASE DURING COMPETITION

- If the clinical suspicion of COVID-19 is raised in one of the individuals evaluated at the COVID-19 Medical Post, it must be transferred to the pre-defined ADC;
- The choice of the ADC to which the suspected / positive case will be referred (Primary Health Care vs. Hospital Care in Emergency Service) will be made taking into account the individual's clinical evaluation by the medical-health team present in P2;
- The transport must be carried out by means made available by the organization, which may be carried out by an ABSC emergency ambulance for the event if there is a clinical criteria for that purpose;
- It is recommended in an action protocol that if signs / symptoms that indicate hemodynamic changes or risk of life of the tested individual are identified, to trigger the line of the Center for Orientation of Urgent Patients (CODU), from INEM;
- Each and every individual transferred to ADC, must be accompanied with summary clinical information of the circumstance that motivated the sending;
- The decision to transfer any and all suspected COVID-19 elements to the ADC should be reserved exclusively to the doctors of post P2 with the approval of the Coordinating Physician and communicated to the Local Health Authority.

19.2.2.4.6. PRE-COMPETITION HEALTH ASSESSMENT PROCEDURE

- The organization of the event will provide a monitoring and health surveillance system for all accredited persons in the event (Zone 0 and Zone 1);
- All people submitted to a health check-up must sign and deliver an informed consent. This form has to be sent to the Coordinating Doctor by each team doctor up to 48 hours the start of the event;
- The health evaluation system COVID-19 will be based on three differentiation levels: 1) Health

evaluation station COVID-19 (P1); 2) COVID-19 Medical Center (P2); 3) Areas dedicated to COVID-19 (ADC);

- All procedures involving this system will be under the supervision of the coordinating physician, with the assessment and differentiation practices of suspected individuals based on the recommendations of the DGS;
- To the tested individuals, whose result has been SUITABLE, an aptitude identification bracelet will be placed, being allowed to enter Zone 0 and Zone 1;
- Individuals who carry out a health assessment at the beginning of the event day will not need to be further tested until the end of that day. The exception applies to individuals who have symptoms again compatible with COVID-19, who are obliged to report this fact to the coordinating doctor.

19.2.2.4.6.1. HEALTH ASSESSMENT OF ATHLETES AND TEAM STAFF MEMBERS

- The organization will define different circuits for the medical-sanitary evaluation of the elements of the teams and the other elements that will be accredited for Zone 0;
- Taking into account article 29 of Orientação 036/2020 DGS, and the recommendations of the medical department of the UCI, the physical presence of the doctor responsible for the participating teams is strongly recommended. Thus, the clinical department of UVP-FPC determines that for international events categorized as classes 1 and 2, and / or competitions with an expected duration of 3 or more days, the presence of the doctor responsible for the team registered in the competition is mandatory, in order to preserve the medical and sanitary assumptions of the team members;
- Taking into account the aforementioned provisions, the organization will make it mandatory for the teams to be accompanied by a responsible doctor;
- The responsible physicians of the teams will be subject to a term of clinical responsibility on the commitment of veracity of the data generated for the medical coordinator of the event;
- The responsible doctor will be the clinical link between the teams and the event's coordinating doctor, being part of the sanitary procedures to be carried out and reported, as well as the shared decision making in Suspected Case COVID-19;
- All elements belonging to the teams (athletes and staff) must be subject to daily assessment by the team's responsible physician;
- This assessment should include a bi-daily temperature check in a previously established period (measurement interval of 12-12 hours), and the application of a questionnaire of signs and symptoms every morning before leaving the hotel where the team is installed;
- The signs and symptoms questionnaire should contain the following questions: Are you coughing? Do you have difficulty breathing? Evidence of fever (Body temperature > 37,5°C)? Changes to physical or auscultatory assessment? Breathing difficulty? Asthenia and / or myalgia inappropriate for the moment of the competition? Anosmia / Digeusia? Headache? Contact with other suspicious elements or with a known diagnosis of COVID-19 in the last 14 days? Test for the presence of COVID-19 in the last 5 days? (Only to be applied on the first day of application of the survey);
- Positive findings for a suspected SARS-Cov-2 case should be reported immediately to the coordi-

nating physician. Failure to comply with this fact will incur sanctioning measures to the team provided for in regulations;

- The teams members that go to Zone 0 and that carried out a valid medical evaluation for the absence of suspicion for COVID-19 will be forwarded directly into Zone 0, with a health verification identifier.

19.2.2.4.6.2. HEALTH ASSESSMENT OF TECHNICAL AND ORGANIZATIONAL STAFF MEMBERS (ZONE 0)

- Persons accredited for Zone 0, non-athletes, non-team staff, must report daily for health assessment at the Health Assessment Post COVID-19 (P1) in Zone 0, to be subject to signs and symptoms inquiry in addition to verification of temperature;
- The signs and symptoms questionnaire should contain the following questions: Are you coughing? Do you have difficulty breathing? Did you have a fever (body temperature > 37,5°C) in the last 24 hours verified by a thermometer? Do you have body pain, higher than expected for the moment of competition? Do you find it difficult to smell / perceive odors? Do you have a headache? Have you contacted anyone with a known diagnosis of COVID-19 in the last 14 days? Did you test the presence of COVID-19 in the last 5 days?;
- The temperature measurement must be carried out by means of an extracorporeal thermometer, in a TouchLess system, with the cutoff for differentiated observation in the COVID-19 Medical Station of > 37,5°C;
- For cases validated as SUITABLE, a health verification identifier will be placed and permission to enter Zone 0 given;
- Suspected cases will be reported as NOT SUITABLE, immediately transferred to the Medical Area COVID-19 (P2) and communicated to the competent territorial Health Authority.

19.2.2.4.6.3. HEALTH ASSESSMENT OF ACCREDITED ELEMENTS FOR ZONE 1

- Persons accredited for Zone 1 must report daily for health assessment at the Health Assessment Post COVID-19 (P1) in Zone 1, to be subject to signs and symptoms investigation in addition to temperature checking;
- The signs and symptoms questionnaire should contain the following questions: Are you coughing? Do you have difficulty breathing? Did you have a fever (body temperature > 37,5°C) in the last 24 hours verified by a thermometer? Do you have body pain, higher than expected for the moment of competition? Do you find it difficult to smell / perceive odors? Do you have a headache? Have you contacted anyone with a known diagnosis of COVID-19 in the last 14 days? Did you test the presence of COVID-19 in the last 5 days?;
- The temperature measurement must be carried out by an extracorporeal thermometer, in a TouchLess system, with the cutoff for differentiated observation in the COVID-19 Medical Station of > 37,5°C;
- For cases validated as SUITABLE, a health verification identifier will be placed and permission to enter Zone 1 given;
- Suspected cases will be reported as NOT SUITABLE, immediately transferred to the Medical Area COVID-19 (P2) and communicated to the competent territorial Health Authority.

19.2.2.4.7. MEDICAL AND HEALTH ASSESSMENT DURING THE COMPETITION

19.2.2.4.7.1. ADAPTATION OF VEHICLES OF THE MEDICAL TEAM IN THE RACE - COVID-19

- All medical and rescue team vehicles must be properly washed / sanitized before and after each stage / race;

In addition to a surgical mask, all elements of the medical vehicle (Medical Car) must wear a visor / goggles;

- One of the ABSC rescue vehicles in the event must be equipped with the necessary material to approach an individual with suspected / confirmed SARS-VOC-2.

19.2.2.4.7.2. COVID-19 SUSPECT CASE PROCEDURE DURING COMPETITION

RE DURING COMPETITION

- During the race, if suspicion is raised about any athlete with symptoms / signs of COVID-19, he must immediately stop the competition, being placed in an ambulance present in the caravan for the purpose;

- The procedures for the management of the suspect case are the ones described in topic 19.2.2.4.5.

19.2.2.4.8. POST-COMPETITION MEDICAL AND HEALTH EVALUATION

- All logistical structures to support sanitary verification in P1 or P2 areas, as well as the

procedures for the suspect or positive cases, remain identical to the previously described for the pre-competition moment.

19.2.2.5. HYGIENE MEASURES AND REDUCTION OF OUT-OF-COMPETITION INTERPERSONAL CONTACT

- Athletes must proceed with their personal hygiene, as soon as possible, according to the standards established on topics 04.01.05.03 and 04.01.06.03 of the document "Adaptations for Competition Resumption - Volta a Portugal | Edição Especial" elaborated by the UVP-FPC | COVID-19 Task Force.



Organização: FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE CICLISMO

Patrocinadores Principais: JOGOS SANTACASA, IPDJ, RTP, Cofidis, Lusitadas, FIDELIDADE, altice, Rangel, Carclasser

Patrocinadores: Vitalis, PR, Pirelli, SHIMANO, CHAFARIZ, AGUA HOTELS, BOR, Unilabs, Portinsurance, Turismo Centro Portugal

Parceiros Mídia: ANTENA 1, CISION, Kaktismo



Uma fonte de doçura



Imagine, nós fazemos

Somos especialistas em fabricar aquilo que o nosso cliente necessita. Temos ou encontramos a solução à medida das suas necessidades. Desafios são o que mais gostamos.



Pastelaria
Salgados



Congelados
Panificação



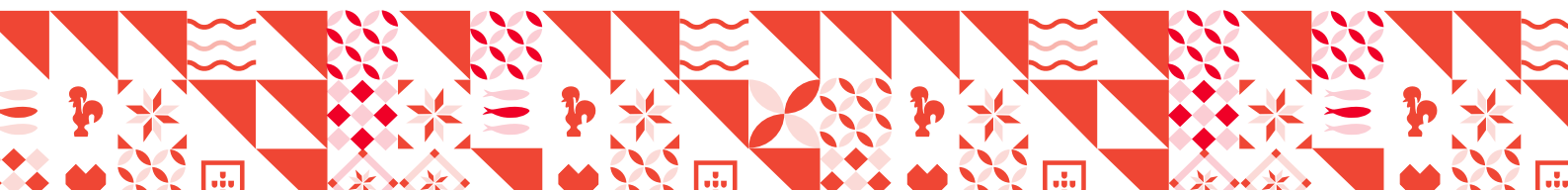
Vending

tlf +351 219 750 205
tlm +351 934 050 100

info@chafariz.com
www.chafariz.com



UNIÃO EUROPEIA
Fundos Europeus Estruturais
e de Investimento





O DESPORTO CONTINUA A TER TODO O NOSSO APOIO.

Ser o maior patrocinador do desporto em Portugal é mais do que apoiar competições: é estar ao lado das Federações quando é preciso, promover o desenvolvimento contínuo das modalidades e apoiar incondicionalmente o talento dos nossos atletas. Todos os dias.

O DESPORTO TEM TODO O NOSSO APOIO.

Apoiamos
2 Comitês, Olímpico e Paralímpico
16 Federações Desportivas
99 Seleções Nacionais

